



XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

RESUMOS APRESENTADOS

ANAIS ELETRÔNICOS

CENTRO DE HUMANIDADES
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ



NOVEMBRO DE 2022

RESUMOS APRESENTADOS

ANAIS ELETRÔNICOS

Organização:

Francisco Edvander Pires Santos

Bibliotecário da Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará (BCH/UFC).

Prof.^a Dra. Maria Giovanna Guedes Farias

Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (DCINF/UFC).

Prof. Dr. Luiz Fábio Silva Paiva

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (DCS/UFC).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária
Biblioteca de Ciências Humanas

S47 Semana de Humanidades (15: 2022: Fortaleza)

Resumos apresentados na XV Semana de Humanidades da Universidade Federal do Ceará /
Organização: Francisco Edvander Pires Santos, Maria Giovanna Guedes Farias e Luiz Fábio Silva
Paiva. – Fortaleza: Centro de Humanidades da UFC, 2022.

222 p.

Tema: Sonhar é Humanas: (re)existências no mundo contemporâneo
Evento realizado de 21 a 23 de novembro de 2022
ISBN 978-65-00-61083-3

1. Ciências Humanas. 2. Ciências Sociais. 3. Ciências Sociais Aplicadas. 4. Ensino de línguas.
5. Linguística. 6. Semiótica. 7. Cinema e Literatura. 8. História e Acervos. 9. Africanidades.
10. Interdisciplinaridade. I. Santos, Francisco Edvander Pires (org.). II. Farias, Maria Giovanna
Guedes (org.). III. Paiva, Luiz Fábio Silva (org.). IV. Título.

CDD 300

EXPEDIENTE

Reitor

José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

Vice-Reitor

José Glauco Lobo Filho

Diretor do Centro de Humanidades

Cícero Anastácio Araújo de Miranda

Vice-Diretor do Centro de Humanidades, Coordenador de Programas Acadêmicos e Coordenador Geral da XV Semana de Humanidades

Luiz Fábio Silva Paiva

Equipe administrativa do Centro de Humanidades

João Marcelo Cristino Maranguape de Queiroz

João Paulo Melo Fernandes

Márcia Baima Taleires de Vasconcelos

Marília Halina Girão Faria

Mateus Pinheiro

Matheus Mayron Lima da Cruz

Matheus Pereira Novais Correia

Nathália de Freitas Leonel Melo

Renato César de Mesquita Góes

Teresinha Lima Soares e Silva

Walciney dos Anjos Almeida

Identidade visual do evento e gerenciamento das mídias sociais

Nathália de Freitas Leonel Melo

Nilzilânia Ferreira de Meneses

Rômulo Gomes de Sousa

Sabrina Carla Oliveira Sena

Coordenação da Comissão Científica

Maria Giovanna Guedes Farias

Membros da Comissão Científica

Gabriela Belmont de Farias

Marcelle Jacinto da Silva

Maria Giovanna Guedes Farias

Patrícia Araújo Vieira

Simone dos Santos Machado

Comissão Editorial

Elizabeth da Paz Santos

Francisca Clotilde de Andrade Maia

Francisco Edvander Pires Santos

Indexação no Repositório Institucional da UFC

Márcia Maria Bezerra Barroso

Suporte técnico no Portal de Periódicos da UFC

Oswaldo de Souza

PROponentes dos Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho 1: Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas

Diana Costa Fortier Silva

Francisco Elton Martins de Souza

Grupo de Trabalho 2: Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas

Daniele Ribeiro Alves

Marcelle Jacinto da Silva

Grupo de Trabalho 3: Semiótica Discursiva

Carolina Lindenberg Lemos

Vinícius Façanha Câmara de Sousa

Grupo de Trabalho 4: África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Franck Pierre Gilbert Ribard

Marcelle Danielle de Carvalho Braga

Grupo de Trabalho 5: A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Diego Bezerra Belfante

Jailson Pereira da Silva

Grupo de Trabalho 6: Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

Andreia Turolo da Silva

Diego Napoleão Viana Azevedo

Fabio Nunes Assunção

Grupo de Trabalho 7: Violência, poder e subjetividade

João Paulo Pereira Barros

Luiz Fábio Silva Paiva

Grupo de Trabalho 8: Sociologia das produções da cultura

Laís Cordeiro de Oliveira

Lorena Brenda Santos Nascimento

Mariana Mont'Alverne Barreto Lima

Grupo de Trabalho 9: Ensino de línguas e o processo de internacionalização na UFC

Maria Elias Soares

Ruy Ferreira Lima

Grupo de Trabalho 10: Saúde mental pós-pandemia

Cássio Adriano Braz de Aquino

Natália Lopes Braga

Raquel Nascimento Coelho

Grupo de Trabalho 11: Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e interdisciplinaridade

Arnoldo Nunes da Silva

Oswaldo de Souza

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| Editorial da XV Semana de Humanidades | |
| Sonhar é Humanas: (re)existências no mundo contemporâneo..... | 08 |
| Grupo de Trabalho 1 | |
| Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas..... | 14 |
| Grupo de Trabalho 2 | |
| Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas..... | 39 |
| Grupo de Trabalho 3 | |
| Semiótica Discursiva..... | 45 |
| Grupo de Trabalho 4 | |
| África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento..... | 82 |
| Grupo de Trabalho 5 | |
| A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo..... | 103 |
| Grupo de Trabalho 6 | |
| Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa..... | 123 |
| Grupo de Trabalho 7 | |
| Violência, poder e subjetividade..... | 132 |
| Grupo de Trabalho 8 | |
| Sociologia das produções da cultura..... | 153 |
| Grupo de Trabalho 9 | |
| Ensino de línguas e o processo de internacionalização na UFC..... | 166 |
| Grupo de Trabalho 10 | |
| Saúde mental pós-pandemia..... | 168 |
| Grupo de Trabalho 11 | |
| Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade..... | 174 |

EDITORIAL

XV Semana de Humanidades

Sonhar é Humanas: (re)existências no mundo contemporâneo

Luiz Fábio Silva Paiva ¹ 

¹ Professor Associado do Departamento de Ciências Sociais, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Mestrado Profissional em Sociologia da Universidade Federal do Ceará. Coordenador de Programas Acadêmicos e Vice-Diretor do Centro de Humanidades da UFC, luizfabiopaiva@gmail.com

A comunidade que faz o Centro de Humanidades (CH) tem produzido conhecimento de qualidade nas áreas de Língua Portuguesa, Estrangeiras, Libras, Literatura, Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política), História, Psicologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Na XV Semana de Humanidades, mais uma vez a comunidade mostrou sua força e seu compromisso, alimentando 11 grupos de trabalho que reuniram uma pequena parte da produção acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC), promovendo uma discussão rica e democrática.

Nos 11 grupos de trabalho que constituíram a XV Semana de Humanidades, no ano de 2022, foi possível reunir professores, estudantes e pesquisadores de diferentes áreas no intuito de debater temas como: a língua inglesa e suas literaturas, os desafios da escrita acadêmica, semiótica discursiva, violência e subjetividade, sociologia da cultura, África e diáspora, história e as encruzilhadas dos arquivos, formação de professores de língua inglesa, saúde mental pós-pandemia e ciências da informação e interdisciplinaridade. Foram, ao todo, onze proposições de grupos de trabalho, com um total de 132 trabalhos aceitos para publicação de seus resumos nos anais do evento. Assim, estes anais são compostos pelos resumos recebidos e distribuídos nos seguintes grupos de trabalho:



1 - **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**, proposto pelo professor Francisco Elton Martins de Souza e pela professora Diana Costa Fortier Silva, do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará (DELILT/UFC), apresentou pesquisas e estudos na área de Língua Inglesa e suas Literaturas, preferencialmente escritas em inglês e a serem apresentadas nesta mesma língua.

2 - **Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas**, proposto pela professora Marcelle Jacinto da Silva, do Departamento de Ciências Sociais da UFC (DCS/UFC), e pela doutoranda Daniele Ribeiro Alves, da Pós-Graduação em Sociologia da UFC, reuniu trabalhos sobre a escrita acadêmica como um processo criativo que deve ser permanentemente repensado, tendo em vista que se trata de uma das principais atividades de uma comunidade científica.

3 - **Semiótica discursiva**, proposto pela professora Carolina Lindenberg Lemos, do Departamento de Letras Vernáculas (DLV/UFC), e pelo mestrando Vinícius Façanha Câmara de Sousa, da Pós-Graduação em Linguística da UFC, propõe uma discussão da semiótica discursiva, disciplina que permite a análise dos discursos que permeiam nossa vida social, a respeito da significação nos textos artísticos e a análise dos discursos que circulam no cotidiano e dos valores veiculados por eles.

4 - **África e diáspora: pesquisa e produção de conhecimento**, proposto pelo professor Franck Pierre Gilbert Ribard, do Departamento de História (DH/UFC), e pela doutoranda Marcelle Danielle de Carvalho Braga, da Pós-Graduação em História da UFC, refletiu sobre as diversas áreas que

pesquisam África e a diáspora, proporcionando um debate multidisciplinar entre pesquisas que tematizam ensino e currículo, política, economia, migração e outros, para a África e a diáspora negra.

5 - A História no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo, proposto pelo professor Jailson Pereira da Silva, do Departamento de História (DH/UFC), e pelo discente Diego Belfante, da Pós-Graduação em História da UFC, discutiu o papel das fontes e dos arquivos no fazer da História a partir da problematização dos usos, estatutos, suporte e particularidades dos documentos trabalhados na pesquisa histórica.

6 - Relatos de experiência da formação de professores de Língua Inglesa, proposto pela professora Andreia Turolo e pelos professores Diego Azevedo e Fabio Nunes, do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará (DELILT/UFC), congregou estudos que se debruçam sobre a construção das identidades docentes pré-serviço, principalmente durante o Estágio Supervisionado, conforme estudantes das licenciaturas em Letras.

10

7 - Violência, poder e subjetividade, proposto pelos professores Luiz Fábio S. Paiva, do Departamento de Ciências Sociais (DCS/UFC), e João Paulo P. Barros, do Departamento de Psicologia (DP/UFC), reuniu trabalhos de pesquisa sobre a área de estudos do crime e da violência, com diferentes enfoques sobre experiências de pessoas e grupos.

8 - **Sociologia das produções da cultura**, proposto pela professora Mariana Barreto, do Departamento de Ciências Sociais (DCS/UFC), e pelas doutorandas Laís Cordeiro e Lorena Santos, da Pós-Graduação em Sociologia da UFC, debateu trabalhos sobre produções e consumos de produtos culturais, assim como as inscrições das práticas culturais num quadro teórico, empírico e metodológico ampliado.

9 - **Ensino de línguas e o processo de internacionalização na UFC**, proposto pela professora Maria Elias Soares, do Departamento de Letras Vernáculas (DLV/UFC), e pelo professor Ruy Ferreira Lima, da Casa de Cultura Francesa (CCF/UFC), objetivou discutir os processos de internacionalização da educação pelas Instituições de Ensino Superior (IES) a partir das políticas linguísticas e ações de ensino de línguas estrangeiras e português para estrangeiros desenvolvidas no âmbito da UFC, centrando-se naquelas ações oriundas do Centro de Humanidades.

11

10 - **Saúde mental pós-pandemia**, proposto pelas professoras Raquel Nascimento Coelho e Natália Lopes Braga e pelo professor Cássio Adriano Braz de Aquino, do Departamento de Psicologia da UFC (DP/UFC), reuniu trabalhos sobre as repercussões do contexto pandêmico de COVID-19 na saúde mental da população, bem como compartilhou propostas de intervenção em promoção, prevenção, assistência e reabilitação no âmbito da saúde mental e as interfaces com o trabalho.

11 - Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade, proposto pelos professores Osvaldo de Souza e Arnaldo Nunes da Silva, do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (DCINF/UFC), apresentou trabalhos focados nos estudos históricos, epistemológicos e pragmáticos das áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e suas interdisciplinaridades.

Os resumos compartilhados nos anais da XV Semana de Humanidades foram, portanto, resultados desses onze grupos de trabalho desenvolvidos ao longo dos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2022. Estes anais oportunizam o acesso e o conhecimento a respeito das produções apresentadas. Cada trabalho é resultado de um esforço coletivo para fazer dos cursos de graduação e pós-graduação do CH referências na construção de conhecimento socialmente referenciado. Eles também representam alguns dos resultados dos trabalhos feitos pelos núcleos, grupos e laboratórios de pesquisa que reúnem os estudiosos que investigam, trocam, discutem e publicam seus trabalhos nos mais importantes periódicos científicos nacionais e internacionais.

12

Ao tratar como tema da semana o ato de “sonhar”, cada trabalho apresentado soma-se a um esforço coletivo para fazer das Ciências Humanas algo especial em um mundo atravessado por forças políticas que semeiam a ignorância, o ódio e a desinformação. Embora se fale tanto das novas tecnologias da informática e robótica, ainda são a convivência humana e o desenvolvimento social os grandes desafios do século XXI. Países de todo o mundo sofrem com um desenvolvimento desigual, com riquezas decorrentes de processos irresponsáveis de destruição de ecossistemas complexos, como a Amazônia, por exemplo. Assim, os

trabalhos presentes nesses anais têm um papel também político, pois demonstram a vitalidade das Ciências Humanas como um campo de existência e resistência potente e múltiplo em possibilidades.

É oportuno afirmar que, em linhas gerais, resgatar a esperança em um futuro bom para todos foi uma das ideias que orientou a realização da XV Semana de Humanidades. Embora o mundo seja cada vez mais digital, existir no mundo contemporâneo ainda passa por coisas simples como poder amar, conviver e sonhar. Ainda são pessoas que decidem sobre a guerra e a paz, consolidando projetos de sociedade com fins de inclusão ou exclusão do outro como amigo ou inimigo. Os desafios de uma humanidade mediada pelo uso de computadores ainda são desafios de como a informação pode ser usada para o bem comum ou não. Por mais que o mundo tenha se transformando em virtude das tecnologias computacionais, ainda é uma responsabilidade humana e política solucionar conflitos e encontrar formas de convivência mais fraternas e solidárias.

13

Em suma, esses anais recolhem um pouco do esforço coletivo e de todo trabalho feito com muito carinho e cuidado para realização da XV Semana de Humanidades, cujo título se ousou definir como “Sonhar é Humanas: (re)existências no mundo contemporâneo”. Uma ousadia para pensar esse mundo tão veloz e que tira tanto da vitalidade humana para contemplar, apreciar, pensar ou simplesmente viver em vez de consumir na velocidade exigida pelos mercados de novidades em escala industrial. Cada bocadinho de conhecimento colocado aqui é algo que retrata outros esforços e abre espaços para muitas discussões possíveis. Espero que sua leitura não seja apenas útil como capaz de ativar potências, estimular curiosidades e promover discussões saudáveis sobre os temas estudados.



XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 1

PESQUISAS EM LÍNGUA INGLESA

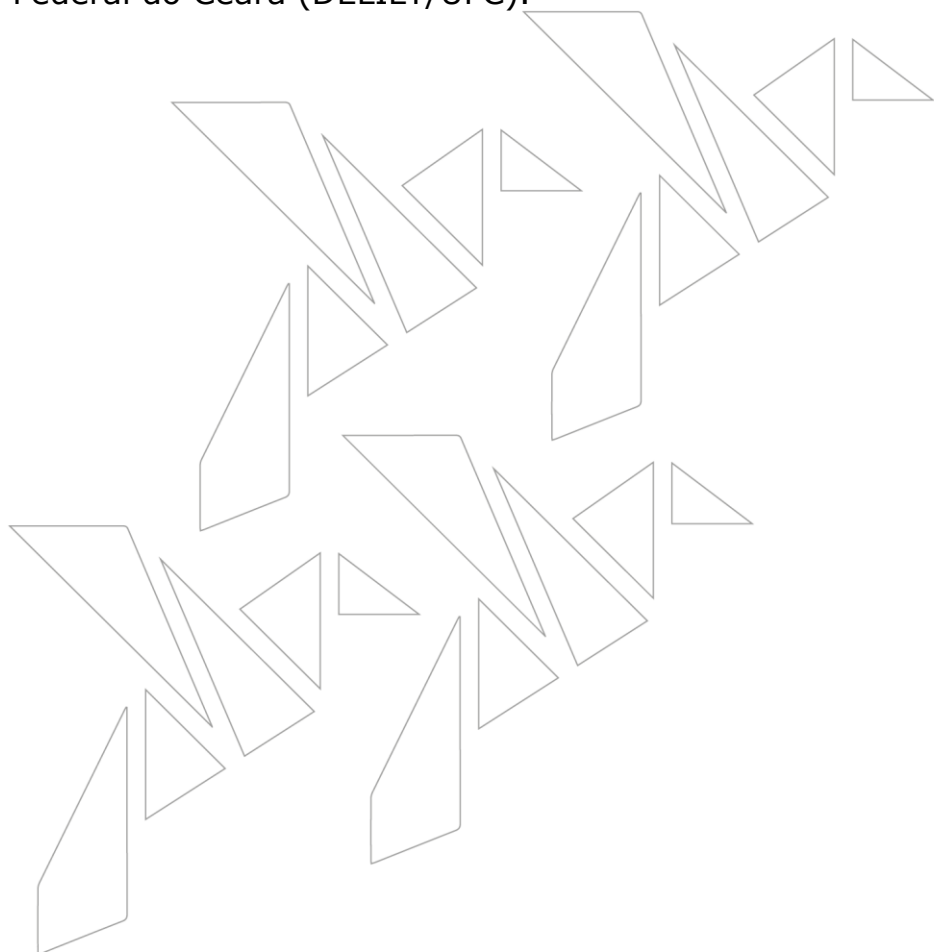
E SUAS LITERATURAS

Proponentes:

Prof. Francisco Elton Martins de Souza

Prof.^a Diana Costa Fortier Silva


Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará (DELILT/UFC).



Análise da experiência de produção de material didático de Língua Inglesa para o programa Foco na Aprendizagem da Secretaria de Educação do Estado do Ceará

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Priscila Sandra Ramos de Lima ¹ 

Francisco Rogiellyson da Silva Andrade ² 

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, priscila-sandra@hotmail.com

² Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, rogiellyson@yahoo.com.br

RESUMO

15

O presente resumo tem como objetivo analisar a experiência de elaboração de material didático estruturado de Língua Inglesa para o programa Foco na Aprendizagem promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, em 2021. Buscamos perceber como os pressupostos da BNCC (2018) podem ser contemplados na produção de material didático para o ensino de Inglês. A proposta era produzir materiais didáticos de Inglês voltados para estudantes do primeiro ano do ensino médio da rede pública estadual cearense de ensino, tendo em vista a melhoria das práticas pedagógicas e a qualidade do ensino. Como aporte teórico, fundamentamo-nos na perspectiva sociointeracional de linguagem (BAKHTIN, 2003) e na abordagem de ensino pautada nos multiletramentos (ROJO, 2012). Metodologicamente, adotamos a abordagem qualitativa de natureza descritivo-reflexiva. Ademais, em articulação com isso, entendemos que o ensino para estes tempos deve se amparar na discussão de temas



transversais, no planejamento de atividades que concretizem um olhar interdisciplinar e na utilização de metodologias ativas. Os resultados demonstraram que a produção de material didático de Língua Inglesa, desde que bem planejada e discutida em equipe, pode ir ao encontro das demandas deste século, de modo a articular metodologias ativas, temas transversais, multiletramentos e aprendizagem da Língua Inglesa.

Palavras-chave: material didático; ensino de língua inglesa; foco na aprendizagem.

English literature as a tool for High School language learning: a research proposal for Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução of Universidade Federal do Ceará

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Tomas A. Lomônaco ¹ 

¹ Graduando em Letras / Inglês pela Universidade Federal do Ceará,
tomas.alb12@gmail.com

ABSTRACT

This study will analyse the reliability and effectiveness of English literature as a tool to improve language learning in Brazilian High Schools. Initial research will require a diverse selection of High School classes, including students from different schools, grades and proficiency levels; the control group should have a similar size and variety. Treatment group teachers will integrate the reading of a literary piece of choice with other classroom activities, while the control group continues to follow the standard teaching methodology. Students of both groups shall take the same quiz prior to and after the experiment. The grades should be compared by calculating the average and median score of each selection of students. If there is a significant disparity of improvement pertaining the treatment group's performance in comparison to the control group, further, more pragmatic research is warranted. The results of this study are paramount to the current discussion of the future of second language learning in Brazil.


17

Keywords: English literature; language learning; High School; Brazil; education.

Richard Somers e a ideologia fascista no romance *Kangaroo*, de D. H. Lawrence

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Carlos Augusto Viana da Silva ¹ 

Caio Falcão Pereira ² 

¹ Docente do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará, cafortal@hotmail.com

² Discente do 6º semestre do curso de Letras / Inglês da Universidade Federal do Ceará, bolsista PIBIC/FUNCAP, caiofp123@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar os elementos do romance *Kangaroo*, do escritor britânico D. H. Lawrence, que compõem a construção da percepção do protagonista da obra - Richard Somers - em relação ao grupo "the Diggers", que apresenta uma série de princípios similares aos de movimentos ligados ao fascismo (Eco, 2020). A execução da pesquisa se dá por meio da análise dos diálogos e interações dos personagens a fim de se extrair os aspectos ideológicos e sua influência sobre Richard. Para tal, nos fundamentamos na abordagem de Gonçalves (1997) acerca das características classicistas nas obras de D.H. Lawrence, para justificar o impacto da ideologia sobre o romance. Como resultado, pudemos perceber a aderência inicial à ideologia fascista por Somers, devido sua origem na elite inglesa, e seus ideais individualistas. Entretanto, há uma posterior negação dessa postura, advinda de resquícios de empatia ao interagir com outro movimento trabalhista.

18

Palavras-chave: *Kangaroo*; fascismo; classicismo.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

The film adaptation of *Women in Love* (1920): the translation of Gudrun Brangwen to the screen

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Samira Silva de Souza Saboia ¹ 

¹ Mestranda em Estudos da Tradução, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará, samirassaboia@gmail.com

ABSTRACT


Women in Love (1969) is a film adaptation, directed by Ken Russell, of D. H. Lawrence's novel *Women in Love* (1920). This study aims to investigate the strategies involved in translating the character Gudrun Brangwen to the screen, understanding the implications of these choices to the constitution of the filmic narrative. Firstly, we investigated the strategies used by Lawrence in the construction of Gudrun in the novel. Secondly, we examined the procedures used by Ken Russell, observing the norms of translation (TOURY, 1995). In this research, the film adaptation process is understood as a form of translation (CATTRYSSSE, 1992). Also, we adopted a polysystemic perspective, considering the socio-historical and political aspects of both the source and the target contexts (EVEN-ZOHAR, 1990). Another methodological pillar is Descriptive Translation Studies (TOURY, 1995). Results point out that the film updates Gudrun's features, erasing the ambiguities of the character. We believe the filmmakers aimed to intensify Gudrun's avant-guard behavior. The film was released in a period marked by historical cornerstones such as sexual liberation, therefore, the focus on more erotic-subversive attitudes may be interpreted as an attempt to update the impact of the text in the target culture.

19

Keywords: translation studies; descriptive adaptation studies; polysystem studies; narratology.

Metodologias ativas na UFC: estratégias para promoção da autonomia de aprendizes de língua inglesa

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Marília Rocha de Sousa ¹ 

Maria Beatriz Araújo da Silva ² 

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, mariliarocha29@outlook.com

² Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, rogiellyson@yahoo.com.br

RESUMO

O projeto “Metodologias ativas na UFC: estratégias para promoção da autonomia de aprendizes de língua inglesa” visa analisar, planejar e aplicar estratégias de ensino que envolvam metodologias ativas na Casa de Cultura Britânica, por meio da inserção das TDIC's no ambiente da sala de aula, com o intuito de aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem entre alunos e professores. Por isso, está sendo desenvolvida uma curadoria de recursos digitais com potencial pedagógico, atividade realizada pelos bolsistas. A metodologia consiste em uma busca digital por novos recursos que visam o ensino e o aprendizado de inglês, os quais são registrados em relatórios quinzenais. Além disso, ficou clara, no decorrer da pesquisa, a variedade de mecanismos capazes de suprir a necessidade do estudo de língua inglesa, apesar de algumas ferramentas apresentarem certas semelhanças. No geral, uma excelente curadoria foi organizada com um rico acervo de ferramentas digitais, o que ratifica a fortuna e a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no processo de

20


aprendizagem do idioma em questão, permitindo que a autonomia dos alunos seja explorada e incentivada pelos professores.

Palavras-chave: inglês; ensino; aprendizagem; recurso.

Financiamento: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFC, Bolsa de Iniciação Acadêmica.

Emma in the pop world: how the film *Clueless* reproduces Jane Austen's irony

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Frances Rodrigues Marinho ¹ 

¹ Graduanda em Letras - Português / Inglês pela Universidade Federal do Ceará, francesrm@alu.ufc.br

ABSTRACT

This work aims to analyze how irony, a concept that is so well known to researchers of the writer Jane Austen, is shown in the Hollywood film *Clueless* (1999), which can be considered as an analogy to the work *Emma* (1789), based on the discussion about adaptations and its types in the book *Introduction to the Theory of Adaptation* (1996), by Brian McFarlane. Despite not being considered an adaptation itself, seeing as how there are no credits for Jane Austen, the film *Clueless* has parallels with the universe of Emma's story, whether in the description of the characters, or in the sagacious and confident personality of the main character, Cher. Concerning the use of irony in text, an adaptation of a Jane Austen's novel may contain traits of this resource, however, in *Clueless*, it is possible to observe that there is not only the transposition of scenes with Jane Austen's ironic speech, but a representation of irony in the production of the adaptation itself, despite the huge difference in historical and social context between the two works.


22

Keywords: English literature; Jane Austen; irony; novel adaptation.

Context over content: the importance of cultural contextualization in comedy

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Gabriele Lima ¹ 

Isaac Azevedo ² 

¹ Universidade Federal do Ceará, Letras / Inglês, gabrielelimacosta1@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará, Letras / Inglês, isaacazevedo012@gmail.com

ABSTRACT

This paper explicits the concept of context over content in comedy sitcoms, showing that there are moments in the translation where the content might hinder the core meaning and objective of the text if the context isn't put above it. Sitcom cuts in L1 and L2 were compared and analyzed, bringing about some successfully contextualized translations but also displaying examples of texts where the comedy aspect gets completely lost due to solely translating its content. The analysis has shown that when the context is presented within the L2's cultural background, the comedic purpose presents itself in a more efficient and understandable way, hitting its target audience and conveying its central meaning.

23

Keywords: comedy; translation; content; context.



Cinema e literatura comparada: uma análise do espaço político e social LGBTQIA+ do romance *Adeus, Minha Concubina* de Lilian Lee e do filme de Chen Kaige

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Baruc Sousa Pontes ¹ 

¹ Graduando em Letras - Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, barucsousapontes@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o espaço político e social LGBTQIA+ do romance e do livro *Adeus, Minha Concubina*, de Lilian Lee (1985) e o filme homônimo, de Chen Kaige (1993), considerando as diferenças e semelhanças existentes entre as duas versões. A análise baseia-se nos estudos da literatura comparada e da sua relação com o cinema, fundamentando-se em autores como Carvalhal (2006), Coutinho (1976), Wellek (1958), Bernardet (1980), Xavier (2017). À vista disso, a investigação é voltada ao espaço e ao cenário político da China, em especial no século XX, assim como à questão da homossexualidade na China Continental, em uma tentativa de compreender como cada elemento é abordado no livro e em sua adaptação. Em relação ao método de procedimento, optamos por uma pesquisa qualitativa através da análise e comparação de trechos e cenas das obras pesquisadas, assim como o uso de um esquema do processo adaptativo entre filme e livro elaborado por Vannoye (1991) e João Batista (2006). Por fim, com base nessa breve análise, foi constatado que a comparação entre as duas obras possui um valor inestimável para o estudo das duas áreas principalmente pelo caráter histórico e social contido na narrativa.

Palavras-chave: literatura comparada; cinema; cenário político; processo adaptativo; homossexualidade na China.

24

Teaching English as a second language in Brazilian schools: beyond the verb to be

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Lídia Amélia de Barros Cardoso ¹ 

Milla Barbosa Rios Cajazeiras ² 

¹ Professora do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução, Universidade Federal do Ceará, lidiaabcardoso@ufc.br

² Graduanda em Letras - Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, millarios15@gmail.com

ABSTRACT

25

According to Moeller (2021), the emotional cognition of a student together with the classroom environment will impact positively or negatively in their cognitive accomplishment to learn the subject. From that, the present study analyzes the teaching methodology of English as a second language for students of public and private schools during and after the pandemic. This research departs from a questionnaire that analyzed 14 English teachers of public and private schools in Ceará, Brazil, focusing on their teaching methods, the struggles their students face, and reports of their experiences during teaching undergraduate programs. The methodology for analyzing data was qualitative-descriptive (McKay, 2006), in which 14 answers were analyzed according to a questionnaire with 13 objective and subjective questions applied on Google Forms. To assess the data, teachers were divided into experts (more than five years working as a teacher) and novices (less than five years working as a teacher). The results indicate that

one of the difficulties students face is integration of the four abilities, mostly speaking, which showed unanimity in the novices and represents 88.89% the answers to the experts; besides the difficulty assessing digital resources to teach at schools.

Keywords: English as a second language; teaching English in Brazilian schools; learning English.

Efeitos da gravação de vídeos na aquisição lexical de estudantes de inglês como segunda língua no Brasil

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Larissa Teixeira da Costa ¹ 

Lídia Amélia de Barros Cardoso ² 

¹ Graduanda em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
larissatcosta98@gmail.com

² Professora do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução, Universidade Federal do Ceará, lidiaabcardoso@ufc.br

RESUMO

27

Devido ao rápido desenvolvimento das tecnologias digitais, estudantes de inglês como segunda língua agora podem acessar ferramentas de aprendizagem de uma maneira mais prática, incluindo ferramentas que permitem a gravação de vídeos em língua estrangeira. Desta maneira, o objetivo deste trabalho era observar até que ponto a gravação de vídeos é útil no desenvolvimento das habilidades em língua inglesa, focando especificamente na aquisição lexical. A pesquisa foi realizada com base na Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), com 71 alunos do nível A1 da Casa de Cultura Britânica da Universidade Federal do Ceará em 2020. Para coletar os dados, elaboramos dois questionários, aplicados em etapas diferentes da pesquisa. Também contamos com uma produção audiovisual dos alunos, que serviu como base para a análise de aquisição lexical através de Type-Token Ratio (TTR). Os resultados apontaram que mais de 91% dos alunos gravaram seus vídeos mais de uma vez. A média de types por

participante foi 49.5, enquanto a média de tokens foi 78. Já a média de TTR foi 0.63. A partir dos resultados, observamos que os alunos que gravaram seus vídeos múltiplas vezes obtiveram os maiores TTRs numa escala de 0 a 1, indicando melhor aquisição lexical.

Palavras-chave: aquisição lexical; produção audiovisual; *type-token ratio*; inglês como língua estrangeira.

Bakhtin's dialogic in the movie *Before Sunrise*

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Bárbara Brenda Santos Alencar ¹ 

¹ Graduanda em Letras - Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
babibrenda@alu.ufc.br

ABSTRACT

This paper aims to analyze the construction of the dialogue in the movie *Before Sunrise* based on the concept of dialogic relationships proposed by Mikhail Bakhtin. Richard Linklater's cinematographic work is constructed almost exclusively through conversations, which makes the novel renowned in the eyes of specialized critics. Therefore, this study examines these dialogues following Bakhtin (1984) and relying upon definitions in Problems of Dostoevsky's Poetics. First, we tend to clarify why this film is dialogic instead of monologic since there are self-governing voices that are not confined to a single authorial voice. Second, we scrutinize how these voices talk to each other and the viewer, evolving meaning out of that interaction. Finally, these dialogic relationships approach contributes to the very intimate dialogues for what the movie is known for, as well as the main characters' personalities and romantic epiphany.

29

Keywords: Before Sunrise; dialogic relationships; Mikhail Bakhtin; problems of Dostoevsky's poetics.

“Cat Person” and The Nice Guy Syndrome

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Bruna Duarte Oliveira ¹ 

Maria Fernanda Terto da Silva ² 

Rúbia Cavalcante dos Santos ³ 

Zilá Marília Torres Rodrigues ⁴ 

¹ Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, brunaluciana21@gmail.com

² Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, fernandaterto@alu.ufc.br

³ Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, ruubia.aa@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, zmariliat@gmail.com

30

ABSTRACT

Kristen Roupenian’s short contemporary story “Cat Person”, published in 2017, received large attention and sympathy for women, due to the realistic portrayal of the main character’s terrible dating experience. Margot is a young college student who has just met Robert, but her night with him was filled with stress and disappointment due to his awkward behavior and the feeling that she owed him more. Male entitlement is nothing new, but in the era of modern dating, it allows different ways for men to pressure and harass women into dates or even blame them for denying what men want and need. But why do so many women agree with this mentality that puts



them at harm? And is it even their fault? This article aims to question modern dating while analyzing Roupenian's work, discussing the patriarchal tensions present in the story between the main characters, and relating it to concepts such as the "Nice Guy Syndrome", slutshaming, female guilt and power dynamics between men and women.

Keywords: short story; Nice Guy Syndrome; modern dating; male entitlement; slutshaming.

From the readers-learners perspective: do fanfics help in the improvement of English language fluency?

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Erica Patricia de Sousa Veras ¹ 

Lia Carolina Ildefonso e Souza ² 

Maria Helena Santos de Lima ³ 

Zilá Marília Torres Rodrigues ⁴ 

¹ Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, ericapatricia107@gmail.com

² Pós-Graduada em Saúde Mental, Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo, liacarolinas@hotmail.com

³ Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, maria.lima518@aluno.ce.gov.br

⁴ Estudante de Graduação em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará, zmariliat@gmail.com

32

ABSTRACT

The present work considers the perspective of Brazilian readers of fanfictions and whether the reading of such works helps in the learning and improvement of skills in English as a Foreign Language (EFL). To do so, an exploratory research was carried out through a questionnaire on Google Forms, in which the data were acquired and analyzed in a quantitative and qualitative way. The study also seeks to investigate theories about the use of complementary resources in formal educational spaces, according to references on the humanization of the learning process and the use of ludic tools to improve the English language autonomously.

Keywords: fanfics; fanfiction; second language; EFL; learning processes.

Narração em *voice over* e a adaptação de *Wuthering Heights* para as telas

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Suzane Gomes da Cunha ¹ 

Carlos Augusto Viana da Silva ² 

¹ Mestra em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Ceará, suzanegomesdacunha@gmail.com

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Ceará, cafortal@hotmail.com

RESUMO

33

Emily Brontë escreveu *Wuthering Heights* (O morro dos ventos uivantes) durante a Era Vitoriana, e a complexa estrutura narrativa de seu livro foi discutida por alguns teóricos de literatura inglesa (KNOEPFLMACHER (2008), WOODRING (1961), e WORTH (1961), por exemplo). O objetivo da presente pesquisa é contrastar o efeito de significação obtido através do uso da narração em *voice over* como estratégia narrativa na adaptação *Wuthering Heights*, lançada em 1970 e dirigida por Robert Fuest, com o livro de Emily Brontë. Para tal, foram usados os textos de Abbott (2008), Aumont (2012), Bordwell (1985), Herman & Vervaeck (2005), Kosloff (1988), Silva (2019) e Xavier (2008) como base teórica. Mr. Lockwood, um dos narradores do livro, não aparece na adaptação de 70. O primeiro passo da análise consistirá em apresentar excertos do romance que exemplifiquem sua estrutura narrativa. O segundo será analisar as ocorrências de narração em *voice over* no filme dirigido por Fuest e suas

implicações para o novo formato narrativo na tela. O uso dessa técnica cinematográfica no filme indica uma forte marca de oralidade, pois passa a impressão de que Nelly está contando a história para o espectador, assim como ela o faz com Mr. Lockwood no livro.

Palavras-chave: Emily Brontë; cinema; *voice over*.

Brexit, Reino Unido, literatura escocesa e independência da Escócia

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Paulo Roberto Nogueira de Andrade ¹ 

¹ Professor do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução da Universidade Federal do Ceará, paulo.andrade@ufc.br

RESUMO

Em alinhamento com a proposta da XV Semana de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, cujo tema é “Sonhar é Humanas – (re)existências no mundo contemporâneo”, esta proposta para o GT de Literatura em Língua Inglesa propõe reflexões sobre os temas: Brexit, Reino Unido, Literatura Escocesa e Independência da Escócia. Alguns dos principais objetivos são: explicar e discutir o conceito de Brexit, algumas razões e eventuais consequências; apresentar breve histórico sócio-político do Reino Unido e de conflitos na região; introduzir brevemente traços da literatura escocesa dentro desse cenário, com concentração na obra poética de Robert Burns, e concluir com perspectivas da eventual independência da Escócia. Nesse sentido a correlação entre aspectos sócio-político-econômicos e produção literária pode ampliar a perspectiva crítica de profissionais da língua inglesa, professores, tradutores, escritores e afins.

35

Palavras-chave: Brexit; literatura escocesa; Reino Unido.

A seção “reading” do TOEFL-ITP: análise das estratégias de resolução de questões dos alunos do IsF

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Karine Monteiro ¹ 

¹ Universidade Federal do Ceará, karinemonteiro@alu.ufc.br

RESUMO

O presente trabalho é um levantamento realizado no contexto da bolsa de residência docente do Núcleo de Línguas do Programa Idiomas sem Fronteiras (NuLi - IsF) Inglês, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Durante o segundo semestre de 2022, foram ofertadas turmas do curso “TOEFL-ITP: Estratégias e Simulados”, voltadas para estudantes de graduação e/ou pós-graduação da UFC. Em consonância a essas aulas, foi ofertado um projeto chamado “Extra Classes”, em que os alunos resolviam questões da prova e tiravam dúvidas com a professora, com a ideia de familiarizar os estudantes do projeto com o formato das questões do TOEFL-ITP. Durante as duas primeiras semanas de aula, os alunos realizaram questões da Seção 1, “Reading Comprehension”, e foram apresentados a diferentes formas de resolução de questões. Nesse contexto, a pesquisa é baseada nas respostas desses alunos ao formulário avaliativo sobre sua experiência durante esse período de aulas e sobre se essas estratégias mudaram a forma como realizam os simulados. O estudo de corte tem como objetivo analisar as diferentes estratégias de realização das questões de simulados do TOEFL-ITP durante a seção “Reading Comprehension” e


36

descrever se essas estratégias mudaram depois das “Extra Classes”. A metodologia utilizada é quali-quantitativa, sendo baseada nos resultados dos formulários e na retratação das experiências dos alunos. O presente estudo teve como resultado uma mudança na forma como os alunos resolvem as questões da seção específica do TOEFL-ITP, considerando que 92,9% dos participantes da pesquisa modificaram suas estratégias depois das aulas específicas. Portanto, é possível considerar parcialmente que umas das abordagens para o ensino do TOEFL-ITP pode ser apresentar estratégias de realização de provas, promovendo uma melhor administração do tempo.

Palavras-chave: TOEFL-ITP; reading; estratégias.

Obsessive compulsive disorder: an analysis of Edgar Allan Poe and the movie *American Psycho*

Grupo de Trabalho 1: **Pesquisas em língua inglesa e suas literaturas**

Sabrina Lemos Suppa Meira ¹ 

¹ Graduanda em Letras - Português / Inglês pela Universidade Federal do Ceará, sabrinalemos@alu.ufc.br

ABSTRACT

This essay has the goal of analyzing the works “The Imp of the Perverse” by Edgar Allan Poe and the movie *American Psycho*, relating the two works to Obsessive Compulsive Disorder (OCD) and its mental compulsion commonly called Confession. For the analyses, I used the theoretical bases of D’ath (2016) and Willson (2016). In this short story by Poe, a man commits a crime years ago and feels the overwhelming necessity to confess his crime even though it was very unlikely for him to get caught. Subsequently, some evidence leads us to believe that the protagonist of *American Psycho*, was also suffering from OCD, even from the first scenes of the movie with the uptight rituals of routine and cleaning until the obsessive thoughts and patterns and, finally, the confession scene. The impulse of confessing and reaching for the temporary relief, which can be traced to religion and the culture of confessing sins, could be the end of peace for both characters. So the question raised is: could they have stopped this overwhelming sensation and necessity to confess in any scenario?

38

Keywords: Obsessive Compulsive Disorder; Edgar Allan Poe; literature and cinema.



XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 2

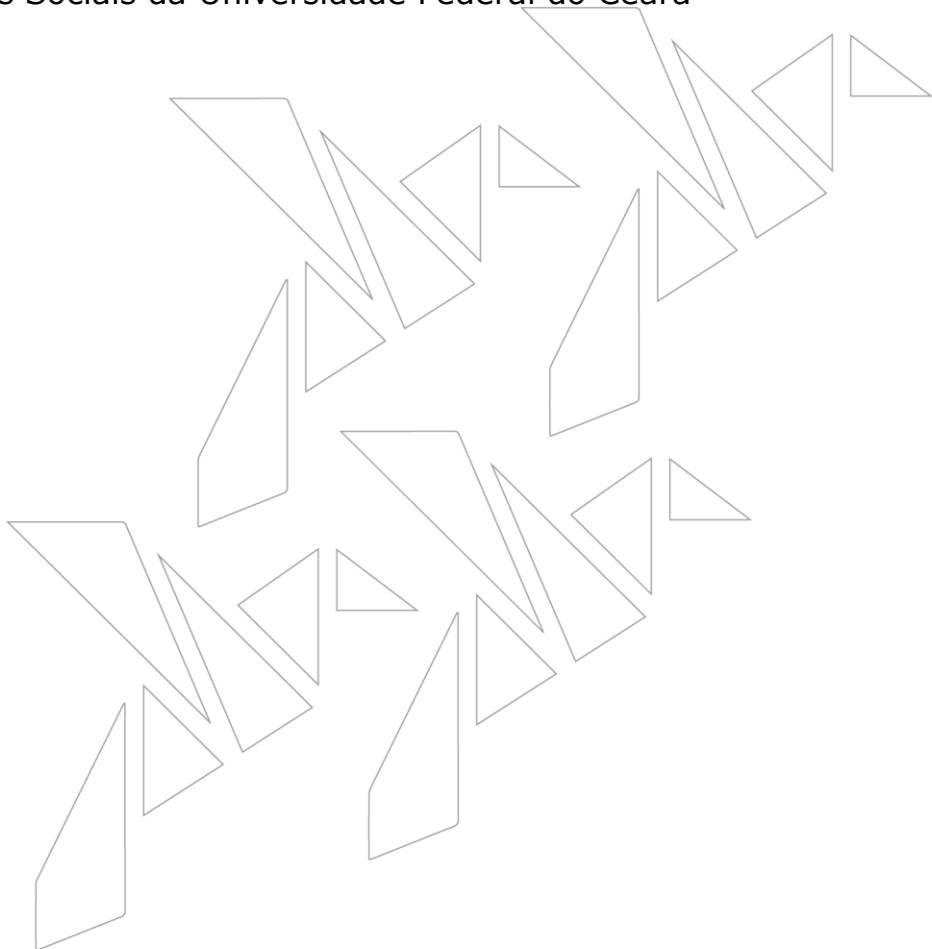
DESAFIOS DA ESCRITA ACADÊMICA E DO FAZER PESQUISA NAS CIÊNCIAS HUMANAS

Proponentes:

Prof.^a Marcelle Jacinto da Silva

Daniele Ribeiro Alves

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará
(DCS/UFC).



“O que foi que eu escrevi aqui, hein?”: vivências de uma mulher negra com a escrita acadêmica

Grupo de Trabalho 2: **Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas**

Gabriela Vieira Rebouças ¹ 

¹ Mestra em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia na Universidade Estadual do Ceará (UECE), gabi.v.reboucas@gmail.com

RESUMO

Este resumo aborda as minhas vivências, enquanto mulher negra, com relação à escrita da minha tese de doutorado em Sociologia. A lógica acadêmica, branca, heteronormativa, eurocêntrica e elitista, ainda impõe e reproduz normas e condutas de uma “boa escrita” e concede a determinados grupos, brancas/os, privilégios por serem consideradas/os as/os sujeitas/os produtoras/es de conhecimento. Sob este modus operandi da academia, convivo com o desafio de pôr as ideias no papel, enfrentando situações de autossabotagem, procrastinação e insegurança no desenvolvimento do trabalho supracitado. Com base nas leituras de bell hooks (2019) e Audre Lorde (2020), tenho percebido que esses bloqueios criativos são construtos destas relações de poder e opressão e, em contrapartida, a escrita, para nós, mulheres negras, tem se tornado também uma importante ferramenta de transformação e subversão desse sistema.

40

Palavras-chave: mulheres negras; academia; escrita; bloqueio criativo.

“Sem questionamentos não há História”: o projeto de pesquisa e o contato com a escrita de alunos da UECE/FAFIDAM, 2018

Grupo de Trabalho 2: **Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas**

Francisca Aline Cordeiro da Silva ¹
Cintya Chaves ²

¹ Graduada em Licenciatura plena em História pela Universidade Estadual do Ceará, francisca.aline2015@gmail.com

² Mestra em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Ceará, cintia.chaves@uece.br

41

RESUMO

O presente trabalho é fruto das reflexões realizadas a partir da bolsa de monitoria acadêmica realizada na disciplina de Metodologia da Pesquisa Histórica I, integrante da grade curricular do curso de História da UECE, campus FAFIDAM. A bolsa de monitoria vem como um suporte para os alunos, pois, a mesma visa trabalhar e retirar dúvidas sobre os textos debatidos em sala e auxiliar na produção do projeto de pesquisa. Durante os grupos de estudos com os estudantes, percebemos que havia aspectos do projeto de pesquisa que sempre se faziam presentes para que fossem retiradas dúvidas; assim, este trabalho tem por objetivo, analisar em qual tópico do projeto havia mais dificuldades de compreensão, contribuindo assim para que professora e monitora pudessem desenvolver novos meios

de comunicação e de abordagens durante a explicação. Como método, utilizamos de uma análise quantitativa dos tópicos levados e observamos que, o ponto “Problemática” foi o mais comentado, com 25%. Dessa forma, podemos refletir sobre possibilidades de maior compreensão por parte da professora e monitora, bem como, o modo como as disciplinas do curso lidam com o trabalho sobre as fontes.

Palavras-chave: pesquisa histórica; monitoria; problemática.

A imprescindibilidade da aproximação: como a escrita da História se traduz na sociedade

Grupo de Trabalho 2: **Desafios da escrita acadêmica e do fazer pesquisa nas Ciências Humanas**

Bruno Jadson Jardelino Gomes ¹ 

Vitor Vieira Pinto ² 

¹ Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará, brunojadson.14@gmail.com

² Graduando em História pela Universidade Federal do Ceará, vitorvieirap1@gmail.com

43

RESUMO

Ao analisar todo o processo de escrita, observa-se um problema fundamental: como se comunicar com o público? Esse problema assolava Jules Michelet em sua época e permanece assolando a escrita contemporânea. Tendo isso em mente, o objetivo desse trabalho é (re)pensar tanto a arte da escrita com métodos mais palatáveis para a sociedade sem perder o rigor acadêmico, como também se reinventar como escritor. Para isso, nos apropriamos da pesquisa de cunho bibliográfico (trabalhos acadêmicos e literatura popular) e documental (charges e jornais) para análise comparativa das suas aproximações e distanciamentos epistemológicos e de forma, bem como perceber o posicionamento dos escritores frente às questões de sua época. Portanto, observa-se que, embora exista a aproximação pessoal dos temas sociais pungentes, ocorre,

também, um distanciamento da forma como é escrita e comunicada. Assim, enxergamos que o conhecimento cujo objetivo é corroborar com a sociedade, acaba por perder espaço para outros que se traduzem melhor na forma cotidiana de ler, mas que se distanciam da epistemologia acadêmica.

Palavras-chave: escrita acadêmica; sociedade; comunicação.



XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 3

SEMIÓTICA DISCURSIVA

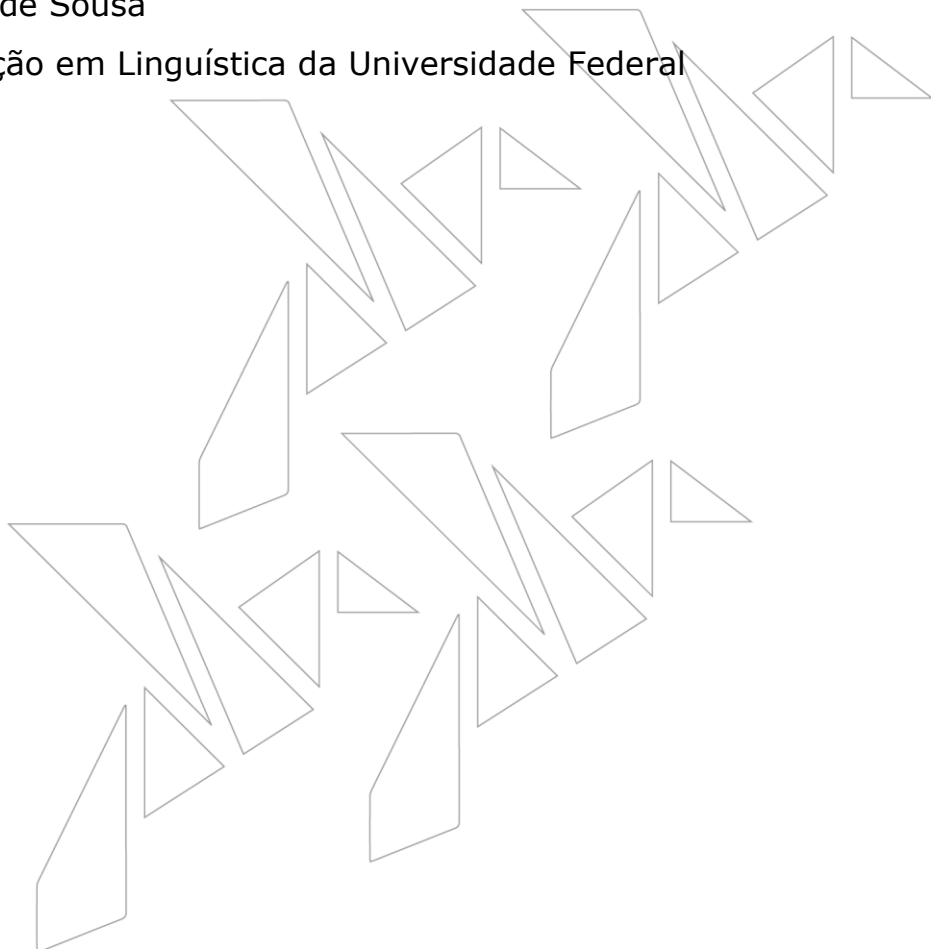
Proponentes:

Prof.^a Carolina Lindenberg Lemos

Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará
(DLV/UFC).

Vinícius Façanha Câmara de Sousa

Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal
do Ceará (PPGL/UFC).



Uma análise semiótica sobre efeitos de identidade em experiências gastronômicas: do *food porn* ao *soft food*

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Paulo Jefferson Pereira Barreto ¹ 

¹ Doutorando em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
pjb.jefferson@gmail.com

RESUMO


Cores, formas, arranjos, movimento, preços, espaço... O que temos comido? A dinâmica das redes sociais redefiniu o modo como lidamos com os alimentos, propondo uma experiência gastronômica pautada na mistura de sensações, na qual a prática de comer é orientada pela percepção visual. Este trabalho pretende analisar as implicações discursivas da estética do *food porn*, e de sua contrapartida, que chamamos de *soft food*, na emergência de estilos distintos de enunciar e de construir efeitos de identidade, modos de ser a partir de modos de dizer recorrentes. Para isso, analisamos textos verbovisuais publicados em perfis voltados para dicas de gastronomia no Instagram. Os textos foram selecionados por meio de sorteio aleatório automatizado. À luz da semiótica do discurso, trabalhou-se com os conceitos de Estilo (DISCINI, 2004) e de Sinestesia (BORDRON, 2018). Os resultados mostram dois estilos distintos, indicando enunciadores cujas identidades se contrapõem numa cifra tensiva entre o exagero e a sutileza, apontando para enunciatários ora mais hiperbolizados, ora mais comedidos. Isso nos ajuda a entender não só como são construídos efeitos de identidades quando o assunto é nossa relação com a comida, mas também como as novas mídias moldam nossa percepção sobre a comida enquanto objeto de significação.

46

Palavras-chave: *food porn*; estilo; sinestesia; semiótica discursiva.

As tensões do Jardim: uma análise semiótica do conto “Amor”, de Clarice Lispector

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Beatriz Farias Mendes ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Literaturas, Universidade Federal do Ceará, biafariasm@alu.ufc.br

RESUMO

Como aponta Rosenbaum (2002), Clarice Lispector provoca enorme fascínio por sua obra e, por isso, inspira diversas pesquisas que tentam melhor compreendê-la. Um dos elementos que despertam interesse é a exploração dos movimentos íntimos dos sujeitos clariceanos. Nesse sentido, por meio da semiótica greimasiana, propomo-nos a analisar como as figuras e demais elementos do conto “Amor” (1960) constroem, sutil e complexamente, as tensões que permeiam a narrativa. Seguindo o percurso espacial da personagem Ana no conto, analisamos os níveis presentes no percurso gerativo de sentido descritos por Fiorin (1997), a fim de demonstrar a presença de um destinador manipulador e a relevância da regressão espaço-temporal na enunciação para descrever a epifania na narrativa. Assim, a forte presença do papel temático de dona de casa estabelece o contexto para o surgimento dessa epifania. Entretanto, a ausência de controle da personagem faz com que a epifania acarrete questionamentos sobre este papel e mobilize semas sacros referenciados ao mundo e não ao espaço do lar, construindo o impacto e a tensão que permeiam o conto após o acontecimento do cego mascando chicles.

47

Palavras-chave: literatura; tensão; Clarice Lispector; epifania.

Análise das *fake news* sobre Covid-19 em uma perspectiva semiótica

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Leonardo Chaves Ferreira ¹ 

¹ Mestrando em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
leonardochavesferreira@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho busca expor os resultados preliminares de uma dissertação de mestrado em andamento na Universidade Federal do Ceará. Nesse sentido, apresentaremos, com base na Semiótica Discursiva, a análise dos procedimentos discursivos utilizados pelas *fake news* sobre COVID-19 para a criação de credibilidade de uma informação falsa tomada como verdade. Na delimitação do universo de amostra, selecionamos, com base na grade temática das agências de verificação de notícias falsas, quatro *fake news* relacionadas a conteúdos sobre ciências médicas relativos à pandemia, sendo duas referentes ao tema "tratamento" e duas referentes ao tema "vacina". A seleção do corpus nesses critérios permitiu, ainda preliminarmente, constatar nessas *fake news* que os movimentos enunciativos de aproximação e afastamento do discurso científico estão baseados: na ancoragem de ator, tempo e espaço; nos mecanismos de debreagem enunciativa e encunciativa; e no recurso às modalidades do crer e do saber. Essas estratégias possibilitam, portanto, uma interpretação verdadeira da informação falsa, garantindo a criação de credibilidade ao destinatário interpretante para que ele tome como verdade a mentira elaborada.

48

Palavras-chave: *fake news*; semiótica discursiva; Covid-19.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Entre o mito e o ideológico: a atuação do signo nos discursos político-sociais

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Alexandre Robson Martines ¹ 

Etefania Cristina Pavarina ² 

¹ Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, alexandre.martines@unesp.br

² Doutoranda em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, e.pavarina@unesp.br

RESUMO

49

Os debates sociais estão marcados por conceitos políticos, científicos e culturais pouco aprofundados, assim reconhece-se a força da ideologia na construção dos argumentos. O processo linguístico na comunicação ocorre por signos. Aponta-se para semiologia para evidenciar a construção dos discursos e quais signos estão na construção da informação e do conhecimento veiculado. O objetivo desta pesquisa é analisar a configuração dos signos presentes nos debates político-sociais através da semiologia de Barthes e associar ao signo ideológico, proposto por Bakhtin, com o fito de reconhecer marcas ideológicas na formação de mitos e evidenciar estratégias semiológicas para demonstrar o político e o real. Através de metodologia qualitativa, exploratória, se analisou os fundamentos teóricos e a aplicabilidade em discursos padronizados pela comoção popular. O mito é decorrente da sobreposição do sentido sobre a forma, na qual se evidencia a significação, assim até mostra o real, porém

com inocência. O processo semiológico possui estratégias para desmascarar o mito, contudo é muito demorado. O signo ideológico é capaz de evidenciar o discurso como arena de interesses, que o político se manifesta. É possível alinhar conhecimentos para combater o mito e, através de processos cognitivos propostos pelo signo, reconhecer como o objeto manifesta a ideologia.

Palavras-chave: semiologia; formação de mitos; signo ideológico; ideologia e mito; discurso político-social.


Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Desigualdade e violência em “As Caravanas”¹: sob a perspectiva de uma análise da semiótica discursiva

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

João Victor Anastácio de Oliveira ¹ 

Larissa Moreira Tavares ² 

Tainá Facó Franklin de Lima Moisés ³ 

¹ Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, jv_anastacio@alu.ufc.br

² Graduanda em Letras Português, Universidade Federal do Ceará, larissamoreira@alu.ufc.br

³ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, tainafaco@alu.ufc.br

51

RESUMO

O presente trabalho busca analisar a letra e aspectos melódico-musicais da canção “As Caravanas”, de Chico Buarque de Hollanda, sob a perspectiva da Semiótica Discursiva. Assim, visamos descrever elementos do percurso gerativo de sentido que comprovam a abordagem e o desenvolvimento de temas tais como o racismo, a desigualdade social, o conflito entre o privilegiado e o periférico e a violência policial incitada e perpetrada pela sociedade brasileira. Em vista disso, foi adotada uma análise cujos fundamentos se voltam principalmente para a semiótica discursiva de base greimasiana trabalhada por Fiorin (2008) e por Barros (2005), levando em consideração princípios teóricos que Tatit (2010, 2019) aplica à semiótica da canção. Desta análise, concluímos que a letra se performa na canção e

organiza seus elementos fundamentais, narrativos e discursivos conforme a intenção de expor e construir uma crítica a respeito das problemáticas sociais mencionadas.

Palavras-chave: semiótica discursiva; semiótica da canção; desigualdade social; violência.

Emergência e dissolução de um sujeito afetado: elementos tensivos em um enunciado de Björk

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Társis Lima Gomes da Silva ¹ 

¹ Graduande em Letras, Universidade Federal do Ceará, limatars@alu.ufc.br

RESUMO

O presente trabalho investiga as estratégias enunciativas e as relações entre as expressões verbal, fônica e musical na faixa "Öll Birtan", de Björk. Seguimos a senda de Lemos (2016), para quem as categorias tensivas, devido a sua maior abstração, poderiam ser úteis não apenas ao tratamento do conteúdo, mas também à análise de diferentes expressões. Intencionamos, então, com a análise deste objeto, no qual o figurativo escapa em borrões e o figural aponta claramente sentidos na dinâmica global do texto, investigar as relações entre as diferentes expressões e o conteúdo veiculado e identificar como as articulações profundas atuam na aproximação e compatibilização entre os diferentes planos e linguagens. Para tanto, além de Lemos (2010, 2016), recorreremos também a Tatit (1994, 2020) e Zilberberg (2004, 2006) como aparato teórico-metodológico. Resultados analíticos iniciais apontam que as concentrações e dispersões de vozes associadas à tonicidade de cada linha melódica podem atualizar um traço de incoatividade/terminatividade no verbal. Além disso, na articulação de um efeito de sentido "crescente", algumas cadeias fônicas não-verbais podem completar a direção tensiva sugerida ou servir, como fundo, ao estabelecimento de células rítmicas.

53

Palavras-chave: tensividade; canção experimental; sincretismo.

Os “Cantares Bohêmios” de Ramos Cotoco: uma dicção em estado latente?

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Alef James Fonseca ¹ 

¹ Doutorando em Semiótica e Linguística Geral, Universidade de São Paulo, alefjames@usp.br

RESUMO

Este trabalho tem o propósito apresentar uma pesquisa em andamento, cujos resultados, ainda parciais, foram obtidos em dissertação de mestrado defendida em julho de 2022. Trata-se de um encaminhamento teórico e analítico na direção do reconhecimento dos traços peculiares à dicção do compositor cearense Ramos Cotoco (1871-1916), isto é, de um conjunto de procedimentos textuais que dão conta das características identitárias desse sujeito semiótico enquanto cancionista, notadamente sua obra literomusical Cantares Bohêmios ([1906] 2006). Fundamentando nossas análises no método hipotético-dedutivo da Semiótica Discursiva de origem francesa, especialmente as contribuições de Greimas e Courtés (2013), Fontanille e Zilberberg (2001), Zilberberg (2011), e as formulações de Luiz Tatit (1997; 1996; 2008; 2012; 2016) em sua teoria Semiótica da Canção, oferecemos neste trabalho alguns apontamentos analíticos sobre a canção “Não faz mal”, de Ramos Cotoco, tomando em exame: (i) letra e musicografia originais, e duas versões cantadas, (ii) uma gravação de Mário Pinheiro (1908), e (iii) uma gravação do grupo Cantares (2006). Como resultado, encontramos evidências de que há, já nos registros linguísticos e musicais do próprio autor, um modo de acessar os traços de sua dicção

54

pelo exame das projeções entoativas, ainda que ele próprio jamais tenha deixado qualquer gravação sonora.

Palavras-chave: semiótica; canção; Ramos Cotoco.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Estratégias discursivas em um debate sobre a pandemia: análise sobre os modelos de isolamento

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Artur da Silva Barbosa ¹ 

¹ Graduado em Letras Português, Universidade Federal do Ceará,
artursilva2b@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa objetiva examinar as estratégias de manipulação nos discursos sobre a pandemia do COVID-19. Nosso corpus foi retirado do programa "O Grande Debate" da emissora de televisão CNN, chamado Medidas contra o COVID-19, que, no início da pandemia, visava a adesão dos enunciatários a uma de duas propostas de isolamento: horizontal, que pretende, com isolamento total, achatar a curva da infecção para evitar o colapso do sistema de saúde; vertical, que tenta evitar o contágio das pessoas mais vulneráveis para impedir o colapso do sistema econômico e as mortes decorrentes. Mobilizamos o nível narrativo da semiótica greimasiana para desvelar os tipos de manipulação utilizados pelos debatedores. A semiótica tensiva auxiliou na mensuração da densidade de presença de cada tipo de manipulação nesses discursos. Percebemos a intimidação como núcleo dos argumentos de Gabriela Prioli, defensora do isolamento horizontal. Ela opta por uma estratégia discursiva racionalizante, afirmando que sair de casa veicula o valor de "morte-provável", logo, defende o fechamento total dos espaços e acusa falta de celeridade nas ações governamentais. Tomé Abduch, defende o isolamento

56

vertical, utiliza principalmente a sedução para minimizar as atitudes das entidades governamentais frente ao combate à pandemia. Ele apela principalmente para a comoção sensível.

Palavras-chave: discurso pandêmico. isolamento vertical. isolamento horizontal. estratégias manipulatórias. semiótica.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O amor é feio (e lindo!): o esvaziamento da predicação como concentração de valor

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Carmem Silvia de Carvalho Rêgo ¹ 

¹ Doutorado em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
contatamediato@gmail.com

RESUMO

Apresentamos um estudo da canção “O amor é feio”, composta por Marisa Monte, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes, que a lançaram no álbum Tribalistas (2002). Sob o aparato teórico-metodológico da Semiótica Discursiva (GREIMAS; COURTÉS, 2011) e da Semiótica da Canção (TATIT, 2019; 2002; 1997), investigamos as estratégias de enunciação da canção no tratamento do tema relações amorosas. Com a predominância quase total da debreagem enunciativa e a recorrência de apenas dois motivos, respectivamente no âmbito da letra e da melodia, a canção se desenvolve na enunciação de dois pontos de vista sobre o amor, cujas predicações, que transitam de valores disfóricos a eufóricos, são progressivamente diminuídas, até serem esvaziadas, na promoção de uma espécie de fusão sujeito-objeto, resultando num sentido pleno, num valor absoluto para o amor.

Palavras-chave: predicação; foria; semiótica da canção; canção tribalista; relações amorosas.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Semiótica Plástica e semiótica peirceana: uma análise lógica de elementos visuais

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Alexandre Robson Martines ¹ 

Etefania Cristina Pavarina ² 

¹ Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, alexandre.martines@unesp.br

² Doutoranda em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, e.pavarina@unesp.br

RESUMO

59

Diante do aumento da produção da informação, a interpretação da significação sofre fortes influências de procedimentos heurísticos e hermenêuticos, que são insuficientes, em plataformas que veiculam textos não-verbais. Assim, o destaque ao plano da expressão abre espaços para análises tão complexas quanto aquelas direcionadas à análise do conteúdo. A semiótica plástica de Floch possibilita efetuar análises das formas manifestantes, defendendo uma interação entre os signos a fim de constituir uma isotopia, por meio de elementos cromáticos, eidéticos e topológicos. Contudo, muitos signos são analisados através de axiomas, o que contribui para interpretações equivocadas ou abertas. Objetiva-se aplicar a teoria dos signos e dos interpretantes da semiótica peirceana para analisar como a cooperação interdisciplinar dessas semióticas podem efetivar uma análise especializada em textos não-verbais. Por meio de uma pesquisa qualitativa e exploratória-descritiva, evidencia-se que a semiótica

peirceana se insere em uma arquitetura filosófica fundamentada na análise lógica das relações dos signos, com destaque aos que se referem ao objeto dinâmico, os quais estabelecem a significação, mediante raciocínios lógicos, em conjunto com os signos do interpretante. Além de promover o semióssimbolismo, este pode ser aperfeiçoado na mediação lógica da semiótica peirceana que direcionará a significação para inquirição com o real.

Palavras-chave: semiótica plástica; semiótica peirceana; análise do plano da expressão.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Modalizações teológicas através de Padre Alfredinho: a fé, a caridade e a esperança renovadas na peregrinação contemporânea

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Marcella Barreto Caulliraux ¹ 

José Leite de Oliveira Junior ² 

¹ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, marcellacaulliraux@gmail.com

² Doutor em Literatura Comparada, Universidade Federal da Paraíba, leitejr@ufc.br

RESUMO

61

O presente trabalho aborda o gênero cordel, admitindo-se as virtudes teológicas (fé, esperança e caridade) como competências do sujeito do discurso. Propõe-se uma homologia entre a peregrinação no sentido literal e a peregrinação no sentido espiritual. O corpus é constituído pela biografia em versos em homenagem ao Padre Alfredinho, religioso suíço que durante muitos anos se dedicou à caridade na região cearense de Crateús. Paralelamente, são apreciadas imagens relacionadas com a figuratividade peregrina. O folheto, intitulado Padre Alfredinho: 100 anos de história, é da autoria de Evaldo Carneiro. Na análise, adota-se o percurso narrativo canônico (GREIMAS; COURTÉS, 2008), com ênfase na existência semiótica do sujeito. No contrato discursivo, virtualiza-se o objeto de valor da salvação, o que se opera pelas modalizações do dever e/ou querer (esperança); está em causa, para a efetivação contratual, a fidúcia (fé). Admitido o contrato, constitui-se o sujeito figurativizado como peregrino, a

depende das competências cognitiva (doutrina) e pragmática (caridade). Considera-se também a tipologia passional da obstinação, absolutamente necessária à realização do percurso peregrino (FONTANILLE, 1995). A análise confirma a homologia entre os percursos peregrinos, visto que a salvação é o encontro não apenas consigo, mas efetivamente com a fraternidade.

Palavras-chave: cordel; religião; virtudes teológicas; peregrinação; semiótica discursiva.

Semiótica modal e lógica modal: contrastes e semelhanças

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Rafael Martins Nogueira ¹ 

Karen Bernardo Viana ² 

¹ Mestre em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
rafaelmnogueira@alu.ufc.br

² Mestra em Linguística, Universidade Federal do Ceará, karbviana@alu.ufc.br

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo discutir, dentro da literatura da semiótica de linha francesa, a diferença entre a semiótica modal e a lógica modal. Em Sobre o sentido II, o autor aponta para um distanciamento que as diferenciam (GREIMAS, 2014). No entanto, num primeiro momento, uma leitura não tão acurada poderá não compreender o que o lituano pretende dizer com tal distanciamento, tampouco entender qual seria tal “distância”. Verdade é que o autor não aprofunda melhor esse distanciamento, gastando dois parágrafos para tal distinção. Eis uma das justificativas deste trabalho. Ao confrontar os pontos de vista da semiótica modal, dentro da semiótica francesa, enquanto consideramos o ponto de vista da lógica modal, dentro da filosofia, almejamos melhor explicitar essa distância que as separa. Dessa forma, já que toda diferença implica uma identidade e vice-versa, procuraremos evidenciar as semelhanças subjacentes à diferenciação levada a efeito por Greimas. Seria, portanto, o caso de tratarmos de contrastes e semelhanças?

Palavras-chave: semiótica modal; lógica modal; semiótica francesa.

A construção do ponto de vista em Hilda Hilst

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Raquel Vieira Sobrinho ¹ 

¹ Doutoranda em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
raquelv.sobrinho@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar como se dá a construção do ponto de vista na obra *A Obscena Senhora D*, de Hilda Hilst, sob a ótica da Semiótica Discursiva. Tomamos como pressuposto que todo enunciado se articula a partir do estabelecimento de um ponto de vista específico que orienta a organização do discurso, sem esquecer de sua relação com a atividade perceptiva e a apreensão do sentido. Assim, para realizar este trabalho consideramos que noções como campo de presença, enunciação e dêixis estão imbricadas na configuração do ponto vista. Acreditamos que, à semelhança de textos de Beckett, o texto da Hilst propõe uma espécie de desmoronamento da arquitetura enunciativa, o que cria um efeito no texto de ponto de vista embaralhado ou inexistente. Na obra *A Obscena Senhora D*, o texto como um todo parece procurar simular o momento da enunciação. Com períodos desordenados, quebras de isotopias e falta de marcações claras dos diálogos e das debreagens internas. O efeito de sentido é de produção da enunciação original, de pensamento caótico vivido.

Palavras-chave: ponto de vista; enunciação; campo de presença; semiótica literária.

Vivian Maier: o sensível e o inteligível em três autorretratos

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Biatrix de Moura Tavares ¹ 

¹ Graduada em Letras, Universidade Federal do Ceará,
demourabiatrix@gmail.com

RESUMO

Propomos neste trabalho a análise de três autorretratos da fotógrafa norte-americana Vivian Maier, cuja apresentação particular de projeção da imagem de Si (FONTANILLE, 2017) em cenas do cotidiano é objeto de nosso interesse. Tendo isso em vista, ancoramo-nos no ferramental teórico da semiótica plástica (FLOCH, 1985; PIETROFORTE, 2004; 2016), que possibilita a análise dos elementos do plano da expressão das fotografias, e relaciona-os ao conteúdo, causando efeitos de sentido distintos. Para este estudo, escolhemos duas fotografias com oposição cromática tons de cinza vs. tons de branco, em que notamos a recorrência de figuras lineares vs. planares, bem como paralelas vs. cruzadas. As particularidades plásticas descritas constroem um jogo de triagens e misturas das figuras, formas e texturas (ZILBERBERG, 2011[2006]), que, no plano do conteúdo, cria um efeito de sentido de coexistência entre o velado e o evidente. Posto isso, buscamos entender de que maneira esses termos, correlatos às categorias de presença e ausência, marcam e nos informam sobre o estilo (DISCINI, 2015) dos autorretratos de Maier. Por fim, acreditamos que esta análise nos leva à decomposição dos processos que formam o Eu actante (FONTANILLE, 2017) e nos ajudará a entender como isso implica na particularidade das marcas do Si nas fotografias.

65

Palavras-chave: semiótica discursiva; semiótica visual; Vivian Maier.

Semiótica da fotografia: análise semiótica das óperas de Maria Callas

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Marcella Barreto Caulliraux ¹ 

Tércia Montenegro Lemos ² 

¹ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, marcellacaulliraux@gmail.com

² Doutora em Linguística, Universidade Federal do Ceará, literatercia3@gmail.com

RESUMO

66

O presente trabalho aborda a semiótica da fotografia através de análises de três fotografias das óperas da Maria Callas. A pesquisa objetiva analisar os efeitos discursivos da fotografia na Ópera de Maria Callas através da perspectiva greimasiana, considerando a debreagem, o contrato enunciativo e o quadrado semiótico. Além disso, interpretamos as cores das fotografias analisadas, nos permitindo descrever a função exercida dentro das imagens fotográficas. Assim, foi analisada a relação da música com a imagem; imagem e espaço; a tradução intersemiótica e a sensibilidade visual. A fim de apresentar uma discussão de natureza teórica esclarecendo o embasamento desta pesquisa, estabeleceu-se a relação de estudos que ajudam a compreender a análise das fotografias, são eles: Greimas (1976), Julio Plaza (2008), Paula Tesser (2009), Alexia Brasil e Daniel Cardoso (2009). Com isso, foi possível concluir que a proximidade com a "realidade" faz com que haja uma conexão com a fotografia no momento que se pode

identificar como humana, sendo o elemento principal da foto, dentro de um espaço já conhecido, o teatro. Quando a imagem é contemplada, os espectadores se sentem próximos da fotografia. Podemos observar ainda que diversos sentimentos podem ser gerados a partir das cores das imagens, ocorrendo uma associação.

Palavras-chave: semiótica; fotografia; ópera; Maria Callas.

Dos arredores ao texto: apontamentos sobre papel semiótico dos paratextos

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Vinícius Façanha Câmara de Sousa ¹ 

¹ Mestrando em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
vfacanha99@gmail.com

RESUMO

É ilusório supor que temos acesso puro aos textos que lemos. A impressão em um objeto-suporte, a enunciação em um ato pontual e contextualizado, por fim, até mesmo a produção em uma semiosfera, veicula e insere os textos em uma cadeia de outros textos que o circunscrevem. Essa impossibilidade de isolamento dos textos em sua dimensão material de leitura, é o que Genette (2009) leva em conta para cunhar o termo paratexto como aquilo pelo qual um texto se torna livro. No entanto, muitas vezes esses elementos textuais são deixados de lado na discussão em torno da significação. Apresentaremos então alguns apontamentos sobre a capacidade significativa dos paratextos, como títulos, epígrafes e prefácios, decorrentes da análise semiótica de sua presença em textos literários. A presença desses elementos pode orientar a produção de sentidos em relação, dentre outros fatores, ao desencadeamento isotópico, à apreensão genérica e à validação axiológica. Assim, os paratextos convocam estratégias semióticas mais gerais, como o posicionamento sintagmático e a repetição, para orientar a leitura em percursos que poderiam não ser atingidos em sua ausência. Dessa forma, a verificação das possibilidades

68

expressivas desencadeadas “paratextualmente” são mais um indício da relevância da dimensão mereológica dos textos para a semiótica.

Palavras-chave: paratextos; semiótica; mereologia; literatura.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Eidética do descontentamento apontamentos sobre o semissimbolismo na semiose da LIBRAS

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Suelismar Mariano Florêncio ¹ 

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Goiás, suelismar.florencio@discente.ufg.br

RESUMO

O objeto deste trabalho é a articulação semissimbólica da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O objetivo principal foi analisar, a partir dos postulados da Semiótica Discursiva de linha francesa, como o formante plástico da categoria eidética do plano de expressão homologa categorias do plano de expressão. O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza explicativa. A coleta de dados foi realizada a partir do Dicionário da Língua Brasileira de Sinais (CAPOVILLA *et al.*, 2017), de onde foram selecionadas três expressões do tipo gírias, a saber: "LEVAR O CANO", "ESQUENTADO" e "PÃO DURO". Foi analisado como o formante plástico do tipo eidético (distensão vs contração) homologa, nestes textos, a categoria fundamental do plano de conteúdo contentamento vs. descontentamento, a partir dos postulados de Jean-Marie Floch (1985). Os resultados apontam que, para além de apenas um veículo da semiose, a configuração dos parâmetros fonológicos da LIBRAS enquanto plano de expressão enfatizam, a partir do trabalho poético da linguagem, valorizações privilegiadas pelo plano de conteúdo, corroborando com os resultados apresentados por Milani (2010), para o qual todo texto é semissimbólico.

70

Palavras-chave: semissimbolismo; eidética; LIBRAS.



Maria da Vila Matilde: uma análise da canção de Elza Soares através do Percurso Gerativo de Sentido

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Bárbara Brenda Santos Alencar ¹ 

Erica Beatriz Soares Lima dos Santos ² 

¹ Graduanda em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, babibrenda@alu.ufc.br

² Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, nic.ksoares@alu.ufc.br


RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a letra da canção Maria da Vila Matilde, da cantora Elza Soares, tomando como embasamento teórico a Semiótica Discursiva, em especial a proposta greimasiana sobre o Percurso Gerativo de Sentido. Dessa forma, ao adentrar nas configurações semânticas e sintáticas dos níveis Discursivo — em termos de temas, figuras e coordenadas dêiticas —, Narrativo — ao apresentar programas, modalidades e percursos nas relações sujeito/objeto marcadas pela foria que rege os fazeres (FIORIN, 2008) — e Fundamental — pautado no Quadrado Semiótico (GREIMAS; COURTÉS, 1979) que expõe oposições, contradições, termos neutros e complexos — poder-se-á avaliar a construção do sentido da presente canção. A partir da análise, observamos os valores atribuídos no texto verbal, que implicam na denúncia da violência doméstica contra a mulher ao demonstrar um discurso de resistência e insubmissão da vítima.

Palavras-chave: semiótica discursiva; Maria da Vila Matilde; percurso gerativo de sentido.

Proposta de homologação entre expressão e conteúdo por meio da semiótica tensiva numa fotografia de Tiago Santana

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Rebeca Casemiro de Oliveira ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Alemão, Universidade Federal do Ceará, rebecacasemiro@alu.ufc.br

RESUMO

A semiótica tensiva trouxe possibilidades mais fluidas de análise dos textos pela visada da semiótica discursiva. Alguns estudos, sobretudo os trazidos por Lemos (2021), sugerem que as categorias tensivas nos fornecem um grau de abstração maior para proceder à análise semiótica dos planos da expressão e conteúdo. Nessa perspectiva, este trabalho buscou analisar maneiras como as categorias tensivas dos planos da linguagem se relacionam, tendo como objeto uma fotografia de Tiago Santana. Utilizando a semiótica plástica, observamos uma distribuição topológica vertical dos elementos centrais, reforçada pela distribuição dos tons de cinza (mais intensos no eixo central) e com formas definidas e indefinidas. No plano do conteúdo, essa disposição vertical associa-se à categoria sagrado vs. profano, construindo uma gradação entre a figura humana (inferior), as figuras santificadas (centro) e o divino (superior). Sobre essa análise, aplicou-se o ferramental tensivo aos dois planos e os resultados apontam para estratégias tensivas coincidentes em ambos, onde os elementos tônicos do plano da expressão (clareza em excesso e indefinição da forma) se reportam ao elemento tônicos no conteúdo (a figura do homem). O mesmo acontece com os elementos átonos na expressão (cor mais saturada e formas definidas) e no conteúdo (as figuras do sagrado).

Palavras-chave: semiótica tensiva; semiótica plástica; expressão e conteúdo; texto visual.

A meia verdade mobilizada como efeito de verdade em campanhas de imunização

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Deyse Carla da Silva Mota Melo ¹ 

¹ Universidade Federal do Ceará, deyse.silvamota@gmail.com

RESUMO

Este trabalho trata do contrato de veridicção e a criação dos efeitos de realidade e verdade nos textos fake news na perspectiva da semiótica francesa. O objetivo geral é mostrar quais construções e estratégias enunciativas constroem os efeitos de realidade num texto que é falso – as ditas *fake news*. Para tanto, serão examinados os métodos discursivos e seu encadeamento com a presença de elementos e investimentos figurativos que são responsáveis por ancorar o texto numa suposta realidade científica. Utilizaremos o texto “Vacina provoca surto de poliomielite no Sudão” – analisado pela Agência de checagem Lupa. A análise dos métodos e estratégias permitirá a visualização do perfil discursivo de um procedimento enunciativo particular: a voz do enunciador da *fake news*. À luz da teoria de Greimas (1980; 2014), dos desdobramentos examinados por Barros (2020, 2021, 2022) e Demuru (2021), procedemos à análise do contrato veridictório, em particular, da meia verdade, do percurso do fazer-parecer-verdadeiro e das marcas de realidade e de confiança que são geradas no enunciatário. Desse modo, verificamos que a colocação de informações inverídicas ao lado de informações verídicas constrói um forte amparo discursivo para gerar o efeito de realidade e gerar confiança no enunciatário.

Palavras-chave: contrato de veridicção; *fake news*; campanhas de imunização; saúde; Poliomelite.

73



Jogos entre o inteligível e o sensível: uma abordagem tensiva sobre a afetividade em sistemas lúdicos

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Roger Rômulo Monteiro de Medeiros ¹ 

¹ Doutorando em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
roger.sim14@gmail.com

RESUMO

Não é difícil reconhecer a capacidade de os jogos provocarem nos jogadores afetos e emoções – motivo pelo qual, acredita-se, estão amplamente difundidos em nossa cultura. Nessa direção, este trabalho visa apresentar considerações acerca dos jogos, os efeitos afetivos que produzem e o seu modo de produção, entre os quais, destaca-se o modo como a afetividade é construída no e pelo jogo. Este trabalho é parte de uma tese em andamento, de ordem qualitativa e orientada metodologicamente pelo modelo hipotético-dedutivo. A discussão que propomos é fundada sobre o campo da semiótica francesa, especialmente no tocante ao tópico da tensividade, proposta por Zilberberg e outros colaboradores. Desse modo, via semiótica tensiva, é possível cifrar a articulação da afetividade por um destinador, pressuposto pelo jogo, capaz de manipular programas narrativos e percursos afetivos pelos quais passa o jogador. Portanto, é possível propor uma espécie de sistema programador de afetos sentidos em um jogo.

74

Palavras-chave: semiótica; tensividade; jogos; enunciação; lúdico.



Uma expressão não positiva: considerações sobre o conceito de plano de expressão em Claude Zilberberg

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Djavam Damasceno da Frota ¹ 

¹ Doutorando em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
bardothce@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar o uso não ortodoxo que Claude Zilberberg faz do conceito de expressão em semiótica. Diversos autores têm apontado como a concepção zilberberguiana de expressão parece não ser compatível com o modo como o conceito é estabelecido habitualmente pela teoria semiótica. Porém, sem, salvo engano, procurar responder uma questão que parece de difícil resolução: qual a motivação para a modificação de um conceito tão estabilizado quanto o de expressão? Ponto que nos parece central, especialmente se pensarmos que Zilberberg está entre os autores que melhor souberam reler a tradição semiolinguística para nela encontrar possibilidades de renovação e de alargamento do pensamento semiótico. Para fazer frente a essa questão, abordaremos, especialmente, dois pontos de discordância entre a concepção de expressão própria à Zilberberg e a abordagem corriqueira em semiótica: 1) a virtualização de uma positividade estética do plano da expressão; 2) o deslocamento do lugar hierárquico ocupado pela expressão na estratificação da linguagem. Ao fazer essa leitura, demonstraremos que essas duas características prestam contas às perspectivas complementares da adequação e da arbitrariedade, presentes na relação entre teoria e objeto.


75

Palavras-chave: plano de expressão; semiose; semiótica tensiva.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A construção da identidade e da imagem de corpos de atores trans em textos midiáticos brasileiros

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Luiz Henrique Pereira ¹ 

Vera Lucia Rodella Abriata ² 

¹ Mestre, Universidade de Franca, luiz.henrique@ifmt.edu.br

² Doutora, Universidade de Franca, vera.abriata@unifran.edu.br

RESUMO

Pessoas *trans* sempre estiveram presentes na mídia brasileira, seja pela luta por visibilidade e direitos, seja pela espetacularização de seus corpos e de suas vidas. Nesse cenário, analisamos duas reportagens integrantes do corpus de nossa pesquisa de doutorado, composto por textos midiáticos brasileiros sobre a transexualidade. A primeira tem como título “*Transexualismo*”: eis a questão de Ateneia Feijó, da revista Manchete em 1980. Nela o narrador destaca depoimentos de profissionais da saúde e relatos de atores trans do enunciado, dentre os quais, erigimos Shirley como objeto de análise. O segundo texto, intitulado “Mulher de verdade”, de Sílvia Correa, da revista *Trip* em 1998, traz uma entrevista com Bianca Magro, mulher *trans* que se submeteu à primeira cirurgia de transgenitalização legal no país. Com base no referencial teórico-metodológico da semiótica discursiva, cotejamos diacronicamente os dois textos para analisar a construção da identidade e da imagem dos corpos desses atores femininos *trans* e as padronizações e ou alterações no discurso midiático acerca da identidade dos atores *trans* e em seus corpos,

76

por meio da apreensão de seus respectivos papéis actanciais, temáticos e patêmicos. Outro objetivo é analisar percursos temático-figurativos que revelam a visão e os valores sociais sobre a transexualidade manifestados nos textos.


Palavras-chave: semiótica discursiva; ator; corpo; transexualidade; identidade de gênero.


Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

“De um Brasil que era feliz e sabia”: análise semiótica de um *tweet* do perfil @LulaOficial

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

André Luiz Aguiar de Oliveira ¹ 

Beatriz Farias Mendes ² 

Gabriel de Souza Soares ³ 

Isabella Velasco da Silva ⁴ 

Joel Levy da Silva Pereira ⁵ 

Társis Lima Gomes da Silva ⁶ 

¹ Graduanda, Universidade Federal do Ceará, aluizoliveira.jc@gmail.com

² Graduanda, Universidade Federal do Ceará, biafariasm@alu.ufc.br

³ Graduanda, Universidade Federal do Ceará, gabrielsouza23@alu.ufc.br

⁴ Graduanda, Universidade Federal do Ceará, bellavelasco@gmail.com

⁵ Graduando, Universidade Federal do Ceará, joellevy@alu.ufc.br

⁶ Graduande, Universidade Federal do Ceará, limatars@alu.ufc.br

78

RESUMO


Este trabalho visa analisar um *tweet* da página @LulaOficial com o objetivo de compreender os processos de produção de sentidos numa peça de mídia social, tendo em vista a crescente digitalização da propaganda política e as especificidades e potencialidades que esse tipo de discurso veicula, considerando suas necessidades de imediatismo e efeito na argumentação. Temos como aporte metodológico a semiótica discursiva, de base greimasiana, Fiorin (1997), Barros (2005) e Greimas & Courtés (2011). Partindo dos primeiros resultados analíticos de diferentes níveis do percurso gerativo do sentido (fundamental, narrativo e discursivo), identificamos os temas e as figuras do operariado, do messianismo e da felicidade, que se narrativizam e se configuram em Lula como um ator que assume diferentes

papéis actanciais em relação ao povo. Além disso, o efeito de sentido de suspensão da diferença atorial, temporal e espacial evidenciam o jogo enunciativo de transmissão de um querer e um poder “ser feliz de novo”. Em suma, a construção do enunciado atualiza um sema de identidade do enunciatário com o povo, trazendo à tona um querer-poder renovar o contrato com a liderança de Lula como forma de garantir a felicidade um dia conquistada pelo Brasil.

Palavras-chave: mídias sociais; propaganda política; manipulação.

Do conforto à ruptura: suspense e suspensão em *Continuidad de los Parques*

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Gabriela de Araújo Zaupa Veloso ¹ 

¹ Mestranda em Linguística, Universidade Federal do Ceará,
gabizaupa@gmail.com

RESUMO

A literatura fantástica é um gênero que, como outros, costuma fazer uso do efeito de sentido de suspense como um recurso de manutenção da atenção do enunciatário, deixando-o ansioso por um desfecho. Mas para além de retardar ou interromper a sucessão de eventos, o fantástico manipula elementos da racionalidade, desafiando a concepção do real, do possível e impossível, do esperável, tanto para os personagens quanto para o leitor, numa lógica fortemente concessiva. Para Zilberberg (2011, p. 136), o suspense corresponde a uma dilatação extensiva de uma espera intensiva, num jogo entre o sensível e o inteligível, mas sem a peculiaridade da instabilidade do real. A análise do conto *Continuidad de los Parques*, de Julio Cortázar, fundamentada na Semiótica Discursiva e na Semiótica Tensiva, demonstrou primeiramente como as escolhas enunciativas de debreagem e de mescla das instâncias narrativas (enunciatário, narrador, personagem-leitor e personagens-lidos) provocam incrementos na dimensão da intensidade, saindo da rotina ao acontecimento. Foram identificadas duas esperas distintas, uma primeira característica do suspense e outra causada pela irrupção de uma concessão, e que deixou personagem-leitor e enunciatário suspensos ao fim do conto. Observamos, portanto, um suspense “clássico” interrompido por um acontecimento sem resolução, eternamente em suspensão.

Palavras-chave: semiótica; tensividade; enunciação; suspense; fantástico.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Estudo comparativo da desilusão amorosa em duas canções de Chico Buarque

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Raquel Nunes Cavalcanti ¹ 

¹ Graduada, Universidade Federal do Ceará, raquelncavalcanti@gmail.com

RESUMO

Ao comparar o álbum Chico Buarque de Hollanda (1966) com os álbuns seguintes, percebeu-se uma particularidade discursiva no primeiro, ao impor uma intensidade diferenciada no tocante às decepções amorosas. A fim de analisar e explicitar essas diferenças de estilo na construção da melancolia, propõe-se a comparação entre uma canção de Chico Buarque de Hollanda (1966) e outra de Chico Buarque de Hollanda vol.2 (1967), com base em Tatit (1997; 2002; 2016; 2021), Fiorin (2007) e Lopes (2022), para a análise da configuração passional que constroem a disjunção e a conjunção da letra. A hipótese é a de que as canções "Você Não Ouviu" e "Com Açúcar, Com Afeto" se relacionam de um modo divergente no tocante à abordagem do amor. A primeira trata da desilusão amorosa sobre a qual já há conformidade do ator, além de estabelecer um enunciador masculino e o ritmo de samba como importante característica. A outra canção retrata uma situação em que existe revolta e tristeza plena, com um enunciador feminino e a entonação caracterizada como algo que vai da tristeza à revolta, em que não há saídas felizes do amor que machuca. Estes aspectos reverberam modos opostos da construção axiológica do amor.

Palavras-chave: semiótica; semiótica da canção; Chico Buarque.

GRUPO DE TRABALHO 4

ÁFRICA E DIÁSPORA:

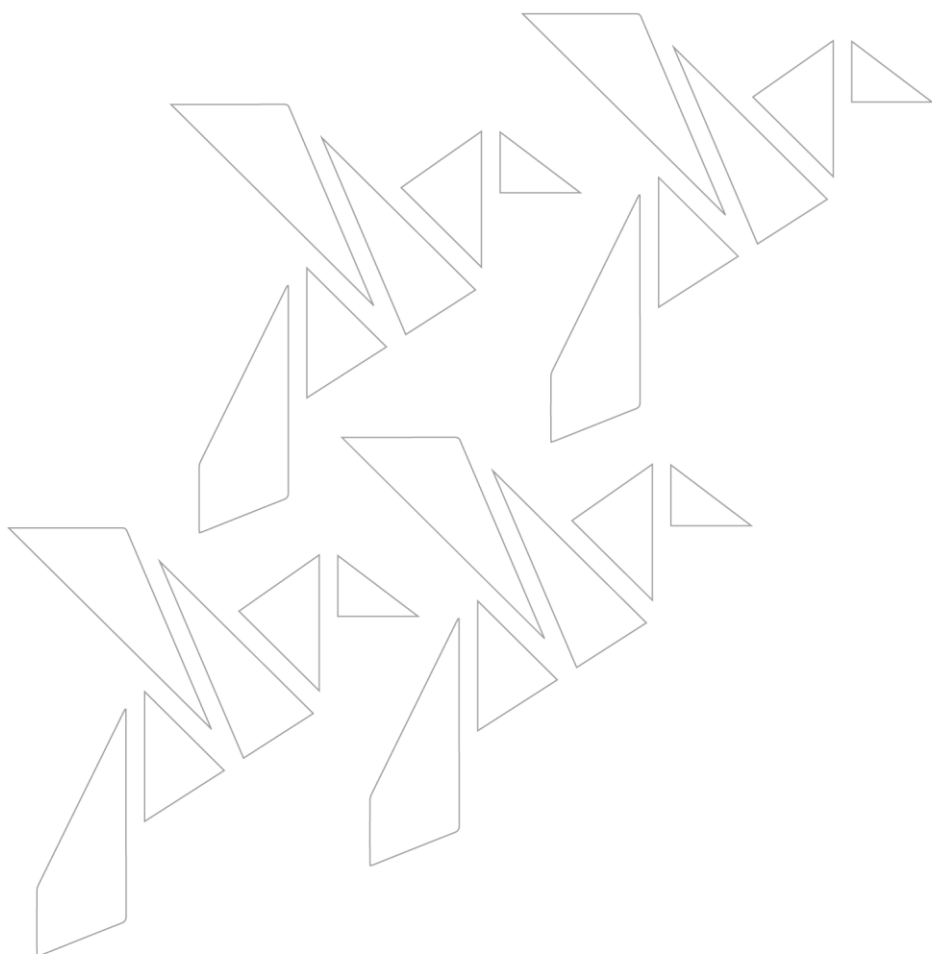
PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Proponentes:

Prof. Franck Pierre Gilbert Ribard

Marcelle Danielle de Carvalho Braga

Departamento de História da Universidade Federal do Ceará
(DH/UFC).



A constituição da Lei 10.639/03 sob à ótica dos movimentos sociais e sua aplicabilidade no Ensino de História

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Thiago Medeiros Fernandes ¹ 

¹ Mestrando em História, Universidade Estadual do Ceará,
thiago.medeiros@aluno.uece.br

RESUMO

A centralidade deste trabalho integra aspectos inerentes a lei 10.639/2003 e sua aplicabilidade no Ensino de História, os desafios da gênese social de pertencimento histórico no que se refere à cultura africana e afro-brasileira nas escolas, a construção identitária dos movimentos sociais e suas contribuições no processo de ensino. O objetivo da narrativa, está na problematização dos estigmas disseminados nos espaços de aprendizagens formais e não formais. Por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2016), a pesquisa parte do pensamento decolonial, pois nos convida repensar o papel das organizações e da imprensa negra, sobretudo por novas perspectivas, a reestruturação de pensamentos moldados pela historiografia oficial a fim de possibilitar a construção de um novo olhar epistemológico sob o viés decolonial (QUINTERO, 2019). As discussões sobre a gênese estrutural da lei 10.639/03 gerou várias inquietações de sua origem e aplicabilidade no processo de ensino que, obviamente, foi o propulsor para investigar seu surgimento. Neste sentido, percebe-se que tal representação legislativa vigente atualmente, constitui na sua

83



essência a participação cirúrgica dos movimentos sociais e, notadamente, do Movimento Negro. Neste sentido, historicamente, percebe-se o quanto lutas identitárias foram alcançadas, desde o direito de estudar ao reconhecimento histórico e da cultura africana e afro-brasileiro.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; movimentos sociais; ensino de História.

Algumas notas introdutórias sobre o ritual Yalsa Steira da etnia Brame da Guiné-Bissau: os Brames ou Mancanhas

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Lenilda da Costa Lima Oliveira ¹ 

¹ Mestranda no Programa da Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unilab, nidalima111213@gmail.com

RESUMO

É de suma importância quando nós, brasileiros/as estudamos o continente africano, suas dimensões políticas, culturais e econômicas, nesta roda de conversa, irei trazer algumas notas introdutórias sobre um país africano, O objetivo é discutir o ritual de Yalsa steira praticada na etnia Brame da Guiné-Bissau. São vários rituais que esta etnia pratica após a morte de uma pessoa adulta e antes de Toca-Tchur, com foco no ritual Yalsa steira. Em termos de metodologia fazer esse diálogo com a interdisciplinaridade entre os povos da etnia Brame e seus rituais, entre rituais que se faz depois do funeral, destacamos o Yalsa steira que significa levantar esteira onde se encontrava o corpo da pessoa falecida, mas na etnia Brame o significado do termo é outro. Consiste num ato de desligamento da pessoa deste mundo para outro mundo através do ritual. Este ritual será abordado em minha dissertação de conclusão de curso Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Universidade UNILAB.

85

Palavras-chave: Guiné-Bissau; etnia Brame; ritual.



Katchituran em Caió, Guiné-Bissau: o povo Mandjaku e a formação de identidade étnico-social

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Vladimir da Costa ¹ 

Natalia Cabanillas ² 

¹ Bacharel em Humanidades Interdisciplinar e Licenciando em Sociologia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, dacostavladimir28@aluno.unilab.edu.br

² Professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, nataliacabanillas@unilab.edu.br

86

RESUMO

Em diversas sociedades humanas, existem rituais e costumes que orientam a vida cotidiana. Eles servem para marcar as fases de vida de homens e mulheres. Na etnia Mandjaku, Katchituran consiste em ritual de passagem celebrado uma vez por ano especialmente no mês de dezembro em setor de Caió Guiné-Bissau, para transmitir os sagrados valores culturais para os jovens (meninos e meninas) na tumba (local do encontro dos jovens), com a finalidade de realizar a vida de colegasson (uran). O trabalho objetiva-se a compreender os procedimentos ritualísticos da cerimónia Katchituran e analisar o papel de Katchituran na Formação de Identidade Étnico-Social dos Mandjakus do setor de Caió. Para isso, foram realizados levantamentos bibliográficos, livros, artigos, documentos; entrevistas a jovens mandjakus que passaram pelo ritual e que atualmente estudam no Brasil. O resultado alcançado nos mostra que, entre os jovens o ritual cria a experiência compartilhada de uma geração, com

fortes vínculos horizontais entre pares [da mesma geração]; ao mesmo tempo que cada grupo estabelecerá vínculos com as autoridades mandjakus e com os ancestrais. De essa forma, consideramos que o ritual contribui na coesão do grupo Mandjaku, preservação da cultura, e uma educação cívica que contribui para a resolução de conflitos.

Palavras-chave: rituais; identidade étnico-social; performances; Katchituran.

De Preta Simoa à Lúcia Simão: mulheres negras em movimento no Ceará (1982)

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Cícera Rozizângela Barbosa Ribeiro ¹ 

¹ Mestranda em História, Universidade Federal do Ceará,
cicerarbribeiro@gmail.com

RESUMO

Lúcia, negra, periférica e religiosa era uma desses sujeitos que mesmo circulando em espaços da igreja transgredia esses territórios, quando falava de negritude para aquelas e aqueles envolvidos no coletivo que ela funda junto com outras mulheres da sua família, o GRUCON, Grupo de União e Consciência Negra, em 1982. O movimento negro nesse momento conseguiu mesclar, incluir e somar perspectivas organizadas de enfrentamento ao racismo, criando uma agenda que passava pelo debate do seu protagonismo na história. Ela transitou em vários territórios do interior do estado do Ceará, bairros de Fortaleza e outros estados do Brasil, inserindo o GRUCON em articulações nacionais. Reuniu-se com seus pares em lugares como bairros, sindicatos, ou mesmo as igrejas, poderiam desenvolver noções de superação do Racismo e fortalecimento da Raça. Transcrevi entrevistas e problematizei a partir das ferramentas históricas as experiências de resistência e coletividade de Lúcia. Ela passa a incorporar e organizar os sentidos de Negritude e Liberdade que considerava necessários para o grupo. Dialogar, argumentar com grupos e/ou pessoas a questão racial como um problema que a sociedade brasileira precisava enfrentar.

88

Palavras-chave: mulheres negras; movimento negro no Ceará; negritude e liberdade.

Desconstrução teórica e protagonismo negro: um olhar à luz da disciplina de tópicos especiais I

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Virna Ferreira de Mesquita ¹ 

¹ Graduanda em História, Universidade Federal do Ceará,
virnaferreiramesquita@alu.ufc.br

RESUMO

O presente resumo objetiva refletir acerca da importância do componente optativo do curso de história "Tópicos especiais I". A priori, destaca-se a relevância desta disciplina como base para as futuras pesquisas em África e adjacentes, pois, o componente parte de uma leitura com enfoque em grandes intelectuais negros que pouco são abordados ao longo do curso e que possuem um peso indescritível na formação humana/profissional dos discentes. Destarte, o intuito dessa disciplina não é dar voz, mas ouvir os que muito foram silenciados e protagonizar suas narrativas. Outrossim, para a metodologia utilizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, baseada em textos como o de Lélia Gonzalez (1984), Nah Dove (1998), Frantz Fanon (1968), além da exímia observação das aulas dessa disciplina, acompanhada de fichamentos e discussões entre os demais discentes. Em síntese, o resultado dessa observação consta em um processo de desconstrução teórica, onde é possível compreender que a visão acadêmica ainda é muito eurocêntrica porém, é imprescindível que haja discussão, problematização e revisão da grade curricular para abranger os diferentes personagens da história, preparar os futuros docentes para pensar, conjecturar formas de expandir o conteúdo a tanto tempo restrito ao eurocentrismo, dando destaque para o afrocentrismo e suas complexidades.

Palavras-chave: afrocentrismo; componente optativo; grade curricular.

Possibilidades para o ensino de História a partir da musicalidade no Candomblé Ketu

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Carlos Marley Mateus Correia ¹ 

¹ Mestrando em Ensino de História, ProfHistória, Universidade Federal do Ceará, carlos.marley@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo refletir acerca dos caminhos possíveis para um ensino de história dos povos africanos e afrodescendentes, mediado pelos toques ritualísticos do Candomblé Ketu. Trabalhando com os toques percussivos de terreiro, proponho debater junto a estudantes de educação básica o conjunto de saberes históricos, filosóficos e formativos do povo negro em diáspora. Levo essa discussão para a sala de aula a partir de oficinas, onde os e as estudantes são apresentados a alguns toques ritualísticos de atabaques, vinculados a religiosidade afro-brasileira, e as possibilidades significativas destes, usualmente transmitidas pela oralidade nos terreiros. Ao fim das oficinas objetivo que os e as estudantes possam pensar na presença dos povos africanos e afro-brasileiros a partir da chave do projeto civilizatório, apontando para a complexidade e sofisticação dos saberes circulados desde os toques dos tambores.

Palavras-chave: ensino de História; candomblé; tambor.

Os precedentes históricos e políticos que impossibilitaram a instituição da língua guineense no ensino na Guiné-Bissau

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Eurico Paulo Sampa ¹ 

¹ Graduando em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, euriquinho77@aluno.unilab.edu.br

RESUMO

Neste trabalho, analisam-se os precedentes históricos e políticos que impossibilitaram a instituição da língua guineense no espaço de ensino na Guiné-Bissau. Os incidentes históricos e políticos demonstram que a não instituição da língua guineense (kriol) no espaço de ensino remontam aos momentos da luta de libertação nacional quando o Estado guineense, no seu embrião, administrava a educação nas zonas libertadas. Por motivos técnicos e político/ideológico, o Estado guineense decidiu afastar da sua estrutura escolar e curricular a língua guineense. Independentemente das razões técnicas e política/ideológica que levaram o afastamento da língua guineense do espaço escolar, enfatizamos que há premência de instituir a língua guineense no espaço de ensino na Guiné-Bissau, por ser língua materna de grosso número dos guineenses, por ser também a língua da unidade nacional e a língua da cultura. Para realização deste trabalho, foi utilizado abordagem qualitativa, onde trabalhamos com a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que se não houver a vontade política, a língua guineense nunca estará pronta, por si só, para ser instituída como língua

91



de ensino na Guiné-Bissau. Os mesmos motivos técnicos que levaram o afastamento da língua guineense das estruturas escolares e curriculares, começando pela educação nas zonas libertadas, perpassam os momentos pós independência e os dias atuais.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; ensino; língua guineense; não adoção; precedentes históricos e políticos.

Mulheres Negras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB): trajetórias e afetividade

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Ana Raquel Silva Reginaldo ¹ 

¹ Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, raquel.silreg@gmail.com

RESUMO

As trajetórias e a criação das redes de afetos são pontos a serem analisados e explorados dentro deste trabalho, para entender as permanências dentro da Universidade Pública, e os desafios no cotidiano quando se fala em gênero e raça. Este trabalho tem como objetivo entender e conhecer as trajetórias de estudantes negras, nacionais (Brasileiras) e internacionais (Angolanas, Caboverdianas, Guineenses, Moçambicanas e São-tomense) dentro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, localizada no Estado do Ceará, nas cidades de Redenção e Acarape. Para isso, utiliza-se o referencial teórico de bell hooks, Marta Quintiliano, Angela Davis e Sobunfu Somé. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, com o tipo de pesquisa narrativa, partindo de observações etnográficas realizadas durante o ano de 2022 e sistematizadas num diário de campo. Entre os resultados preliminares é possível afirmar que as redes de afeto têm sido centrais na permanência dentro da universidade pública. Este trabalho ressalta as formas de fortalecimento, como forma de resistência e existência dentro da Unilab, também, percebendo as encruzilhadas nas trajetórias.

93

Palavras-chave: afetividade; trajetórias; Unilab; mulheres negras.



Quilombo periférico: do *boom boom black* à festa crioula: as festividades negras na cidade de Fortaleza, CE

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Elizabeth da Silva Oliveira ¹ 

¹ Mestranda em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, beth.silva154@gmail.com

RESUMO

A corporeidade, musicalidade, roupas, penteados, tranças e acessórios utilizados nos bailes demarcam a ancestralidade da população negra e carregam valores histórico-culturais de povos africanos, por este motivo urge a necessidade de se estudar os bailes enquanto quilombo periférico. O objetivo de pesquisa é analisar, descrever e compreender o quilombo periférico a partir dos Bailes Black's: A estética, o processo de agência e resistência incorporada neles. Parto de uma perspectiva etnográfica atrelada aos conceitos de artesanania intelectual e escrevivências para embasar o aporte teórico e conceitual da escrita. E para coleta de dados faço recurso da observação participante, formulários de opinião/motivação e entrevistas semiestruturadas com produtores e frequentadores dos bailes: Boom Boom Black, Festacrioula e Suorpreto. Como resultado de pesquisa denotou - se que produtores e frequentadores reconhecem a relevância destes espaços para a comunidade negra e consideram que existe renitência colonial (institucional) e acadêmica na titulação destes espaços enquanto Quilombos. Chegamos a conclusão que os Bailes Black 's são espaços majoritariamente produzidos e frequentados por pessoas negras, espaço de sociabilização, confraternização e união. Eles são o reflexo de um quilombo distante da perspectiva ruralista, um quilombo forjado em cimento e cal: Periferia.

Palavras-chave: quilombos. Bailes Black's; ancestralidade.

Trajetórias atlânticas: caminhos de história na vinda dos estudantes africanos bolsistas do Itamaraty para o Brasil (1961-1969)

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Viviane de Souza Lima ¹ 

¹ Doutoranda em História, Universidade Federal do Ceará,
viviane.lima@alu.ufc.br

RESUMO

A pesquisa de doutorado em História intitulada “Trajetórias atlânticas: caminhos de história na vinda dos estudantes africanos bolsistas do Itamaraty para o Brasil (1961-1969)” problematiza como um projeto de concessão de bolsas pelo governo brasileiro nos governos de Jânio Quadros (janeiro a agosto de 1961) e João Goulart (1961-1964) serviu à política externa brasileira direcionada ao continente africano. Nos anos de 1961 e 1962, 21 jovens provenientes de Gana, Nigéria, Senegal, Camarões, Cabo Verde e Guiné Bissau vieram ao Brasil custeados pelo governo brasileiro para cursar o ensino superior em universidades nacionais. A partir das trajetórias de quatro estudantes, investigadas a partir de documentação oficial (diplomática e dos acervos de universidades), cartas, documentos pessoais e entrevistas (com familiares de três deles e uma com um dos bolsistas) evidenciamos como esses sujeitos históricos atuaram em um contexto de retomada das relações entre Brasil e África. A investigação dessas trajetórias nos oferece uma oportunidade de compreender as conexões, os diálogos e as trocas culturais durante a passagem dos mesmos

95



pelo Brasil e que permaneceram após o retorno a seus países. Na pesquisa, evidenciamos como as vivências e as trajetórias individuais desses jovens no Brasil “arranham” a ideia de uma África sem diversidade. Nessa condição de “outro” da história, essas narrativas provocam “erosões” (CERTEAU, 2011, p. 107) ao inserirem saberes, percepções, anseios que destoaram do que se pretendia sustentar como “coerência inicial” da nação africana, enfatizada no discurso oficial dos governantes brasileiros.

Palavras-chave: Brasil; África; diplomacia; colonialismo; independências africanas.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Políticas públicas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau no período 2010-2018

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Carrecor Pereira ¹ 

¹ Graduado em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, carecorprera@gmail.com

RESUMO

O acesso à educação básica na Guiné-Bissau foi e continua sendo uma questão complexa, assim o presente estudo visa analisar as políticas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau, de 2010 – 2018. A nossa pesquisa foi realizada com 5 estudantes na UNILAB, Ceará. Foi utilizado o método qualitativo, tendo como as técnicas análise documental e entrevista semiestruturada e, análise temática narrativa como procedimento de análise de dados. Entre os resultados, percebe-se que a instabilidade política é um cardeal fator que estorva o progresso do sistema educativo guineense e ainda sublinham de que as vicissitudes impossibilitam não só a criação e a implementação de várias políticas públicas educacionais que alinham com as realidades, mas também contribuem na degradação das infraestruturas escolares, e impossibilitam a ampliação das ofertas. Ou seja, as políticas públicas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau estão abaixo das expectativas, o que proporciona um aumento na taxa de analfabetismo, falta das infraestruturas escolar em diversas zonas do país e de recursos humanos (professores). O Estado guineense, portanto, deve não só ampliar a parcela orçamentaria, mas aumentar a oferta, ampliar e modificar infraestruturas escolares, e também ao mesmo tempo criar políticas de incentivo de permanência.

Palavras-chave: políticas públicas; acesso à educação; Guiné-Bissau.

Representações sobre a História da África e dos africanos nos livros didáticos de Cabo Verde no pós-independência (1975-2020)

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Andy Monroy Osório ¹ 

¹ Doutorando em História Social, Universidade Federal do Ceará,
andymonroyosorio@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação da História da África e dos africanos nos livros escolares de Cabo Verde adotados no período de 1975 até o ano de 2020. Nesse espaço de 45 anos de libertação do jugo colonial português buscaremos compreender como os cabo-verdianos constituíram a escrita da história e do continente em que pertencem nos livros escolares. Este trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos sobre o ensino de História em África, já que, em termos acadêmicos, Amina Mama (2018) explica que a maior parte do conhecimento sobre a África é produzida no ocidente e por intelectuais não-africanos. Nossas buscas preliminares mostram que os livros didáticos lançados em 1974 pelo setor educacional do PAIGC, partido que comandava o país após a libertação colonial, eram usados nas escolas e tinham conteúdos que abordavam a história das antigas civilizações africanas, a colonização portuguesa em África, as intenções do imperialismo europeu e avanço do capitalismo no continente africano. Portanto, é fundamental para nossa pesquisa entender que a valorização da cultura negra no currículo

98





escolar é um dos elementos formadores da cultura cabo-verdiana, desse modo, demanda um repensar sobre a condição imposta ao negro africano, que teve sua a identidade étnica, cultural e pessoal prejudicada pela escravização e colonização.

Palavras-chave: História da África; colonização; Cabo Verde.

Uma reflexão sobre a educação escolar na Guiné-Bissau: um olhar sobre cidade e campo

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Vladimir da Costa ¹ 
Luís Tomás Domingos ² 

¹ Bacharel em Humanidades Interdisciplinar e Licenciando em Sociologia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, dacostavladimir28@aluno.unilab.edu.br

² Docente na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, luis.tomas@unilab.edu.br

100

RESUMO

A Guiné-Bissau desde a sua formação democrata, o processo educativo centralizou-se mais na zona urbana, uma vez que, o acesso a educação escolar é privilegiado por certos números das pessoas que vivem na cidade, e a maioria não privilegiado são filhos/as camponeses que vivem nos campos. O nosso trabalho justifica-se por interesse de compreender o processo educativo guineense, e a sua evolução na pós-independência. Com isso o objetivo principal do nosso trabalho visa analisar a educação escolar na Guiné-Bissau num olhar sobre cidade e campo, também entender o papel dos governantes guineenses nas políticas educacionais e descentralização do sistema educativo nas cidades. O presente trabalho é do cunho qualitativa, que contém levantamentos e análises bibliográficos dos textos, artigos, dissertações, teses e alguns documentos relacionados com a temática. O nosso resultado parcial, nos mostra que, a educação escolar

guineense desde o golpe de 1980, o país entrou na crise educacional segundo Bruno Gomes (2016) disse que, “nesse período os que tomaram o comando do país não colocavam a educação como prioridade do governo, mas essas pessoas se preocupavam mais com as conquistas pessoais de bens materiais. Portanto o sistema educativo guineense pode alcançar o seu objetivo que tinha nos primeiros momentos da independência, se optamos por uma reforma educacional democrático no país, onde as todas as esferas socioeconômica, cultural e política vão ser atingidas.

Palavras-chave: educação escolar; cidade; campo; Guiné-Bissau.

O crioulo bissau-guineense na Unilab, Ceará

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Diana Duarte Sá ¹ 

¹ Estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, dianaduartesa@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho apresenta o resultado preliminar da pesquisa sobre as reações negativas de estudantes não bissau-guineenses perante o uso do crioulo guineense na Unilab Ceará. O crioulo é a língua falada pela maioria da população guineense, contendo o valor enquanto língua do cotidiano, nas interações do dia a dia, como língua de unidade nacional e na sua relação com as culturas do próprio país. O objetivo desse trabalho é analisar por que existe um incômodo e um estranhamento dos/as estudantes nacionais e alguns internacionais sobre o uso da língua crioulo; procura descrever suas reclamações, seus pensamentos e a impressão que o crioulo causa neles. Para tal, foi realizado quatro entrevistas on-line com estudantes da Unilab no campo do Ceará (dois brasileiros e dois angolanos). Entre os resultados parciais, demonstra-se que as pessoas entrevistadas procuraram negar a possibilidade dos incômodos estar relacionados à um preconceito sobre o crioulo; no entanto, os/as entrevistados/as manifestaram se sentir afastadas pelo fato de não entenderem o crioulo; também foram narradas reações positivas: afirmaram ter o desejo de aprender crioulo, ter orgulho da língua crioulo, ou mesmo indicaram que percebem a convivência com a língua crioulo como uma experiência positiva para sua vida profissional.

102

Palavras-chave: crioulo; estudantes; Unilab; Guiné-Bissau; Ceará.



GRUPO DE TRABALHO 5

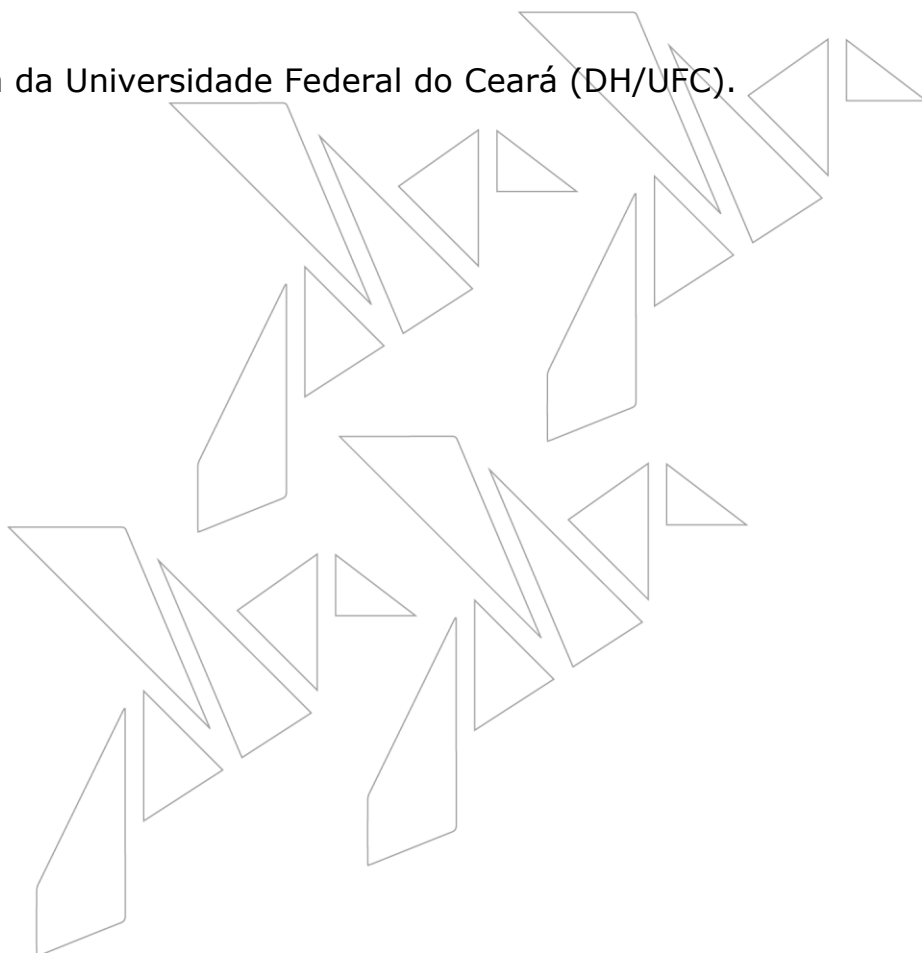
A HISTÓRIA NO LABIRINTO DAS FONTES: POR UMA REFLEXÃO SOBRE AS ENCRUZILHADAS DO ARQUIVO

Proponentes:

Prof. Jailson Pereira da Silva

Diego Bezerra Belfante

Departamento de História da Universidade Federal do Ceará (DH/UFC).



Airton Maranhão e a construção da “autoridade” literária

Grupo de Trabalho 5:
**A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre
as encruzilhadas do arquivo**

Ruan Carlos Mendes ¹ 

¹ Doutorando em História Social, Universidade Federal do Ceará,
ruan.carlos.mendes@hotmail.com

RESUMO

Airton Maranhão (1950-2015) dividia-se entre a advocacia e a escrita literária sobre Russas/CE. Objetivamos compreender a construção de autoria de Maranhão e entendê-lo como um sujeito que se construiu nas normas do dizer, que fez um investimento de produção dentro de uma literatura. Compreenderemos como se produz um discurso literário em uma determinada historicidade; analisando os paratextos visualizaremos as tensões no “campo” da produção literária de seu tempo. Um autor que dialoga com a obra de Maranhão é Dimas Macedo (1956), que “autoriza” Maranhão, definindo-o como um escritor subterrâneo/marginal, localizando-o em um campo literário “local”. O marginal ativa o funcionamento de colocar fora, mas colocando dentro. Um autor que não teria repercussão maior e por isso fabrica-se esse recorte, construindo um espaço dentro do “campo” e há um “jogo de poder” sendo acionado quando Macedo afirma que não há uma valorização da literatura de “seu lugar”. Um texto literário, conscientemente ou não, cita as “regras” para ser literatura, o discurso não é totalmente “livre”, o escritor busca subverter ou se submeter às “normas” vigentes buscando “autoridade”. Maranhão se utilizou de categorias antigas para se firmar no campo literário dos anos 90, uma ideia de “autoridade” em declínio. Agradecemos a CAPES.

104

Palavras-chave: história; literatura; autoridade; campo.

“Tudo o que ganham é para se vestirem”: vestes, o vestir-se e formas de pensar o tempo e a memória em meados do XVIII e XIX no Ceará

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Jonatas Jonas Silva dos Santos ¹ 

¹ Mestre em História, Universidade Federal do Ceará, eujonatasjonas@gmail.com

RESUMO

Este trabalho estuda como a construção e o desenvolvimento de objetos materiais, artifícios de usos superficiais como roupas e formas de vestir-se, presentificam sentimentos e afetos sobre experiências temporais e resistências cotidianas entre os séculos XVIII e XIX no Ceará. Com base em variadas tipologias de fontes, como impressas, diários de viajantes, obras de época, manuais de civilidade, fontes manuscritas e literatura ficcional, partimos do entendimento de que a imaginação e a trama narrativa podem mostrar a materialidade de relações sociais. Nesse sentido, se a memória é importante para pensar o tempo, sobretudo à percepção da diferença temporal e compreensão de uma realidade presente, interrogamo-nos como as roupas, vestimentas e materiais usados superficialmente por sujeitos variados podem nos ajudar a compreender sensibilidades e experiências passadas. Assim, diante disso, procuramos mostrar ser fundamental compreender como se configuravam as relações e hibridismos entre objetos naturais, artificiais, usos e costumes dos sujeitos que partilhavam uma vida em comum nesse momento.

105

Palavras-chave: vestimenta; memória; história; tempo; resistência.

As práticas artísticas femini-stas/nas como fonte para uma nova historiografia da arte brasileira

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Vera Rozane A. F. Araújo ¹ 

¹ Doutora em Arte Contemporânea, Universidade de Coimbra,
eu.academica.pt@gmail.com

RESUMO

Esta comunicação tem como objetivo refletir sobre os usos das experimentações artísticas no “feminino” como fontes fundamentais para a conformação de uma nova historiografia da arte, que inclua de modo relevante e consciente as discussões feministas e femininas na História da Arte Brasileira. Apesar da ampla teoria feminista internacional já existente e que ecoam nas discussões e produções acadêmicas no Brasil, sobretudo, no século XXI, o caminho a percorrer ainda é longo. A partir da pergunta: O que é arte feminista?, conformo um inédito atlas de imagens, que me auxiliam a criar novas narrativas e fluxos para a experiência artística de mulheres brasileiras contemporâneas. Essas discussões são desenrolares teóricos e práticos das problemáticas desenvolvidas em minha tese de Doutorado em Arte Contemporânea, defendida em 2022, pela Universidade de Coimbra, onde me debrucei sobre as experiências de mulheres artistas brasileiras e portuguesas, durante os períodos ditatoriais das décadas de 1960 e 1970. Esse momento político vivenciado em ambos os países foi motor para o surgimento de uma estética mais revolucionária, onde as artistas usaram dos seus próprios corpos e do corpo feminino reapresentado

106

para resistir aos desmandos políticos, sociais e culturais inerente aos regimes conservadores fascistas no Brasil e em Portugal.

Palavras-chave: mulheres artistas; teoria feminista; arte feminista; regimes autoritários; fontes histórias.

Kawaii Culture e a importância da globalização japonesa no fim da Segunda Guerra Mundial

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

João Pedro Fernandes Rodrigues ¹ 

¹ Graduando em História, Universidade Federal do Ceará, j.p.f.r@hotmail.com

RESUMO

A Kawaii Culture, ou cultura fofa, é um movimento cultural que nasceu no Japão em 1960. A ideia desse movimento era ter um modo de vida mais meigo, que fugia dos padrões japoneses na época. Durante o século XX foi amplamente difundida a narrativa de que a Kawaii Culture foi criada com o propósito de mascarar os crimes cometidos pelo Japão durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção da Kawaii Culture como uma estratégia de ocultação dos crimes de guerra japoneses. Através de pesquisas bibliográficas, tendo como base o texto de Kyoko Koma e do Adrian David Cheok, além do vídeo “Is Kawaii Culture Hiding a Dark Secret?” do canal de YouTube “Prism of the Past”, essa pesquisa explora a representação de um Japão que estimulou fortemente sua globalização através da capitalização da cultura e produtos japoneses. Dessa forma, ainda no século XXI, é possível observar como a Kawaii Culture está presente nas engrenagens socioeconômicas no Japão e ao redor do mundo. Assim, não há fontes confiáveis que colocam a Kawaii Culture como uma ferramenta de dissimulação.

108

Palavras-chave: Kawaii Culture; Japão; globalização; Segunda Guerra Mundial.

As Histórias em Quadrinhos como fontes para o ensino de História

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Germana Nayara Lopes Lima ¹ 

¹ Mestranda em Ensino de História, ProfHistória, Universidade Federal do Ceará, germanayara@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal discutir a utilização das Histórias em Quadrinhos (HQs) como fonte para o ensino de História. Para isso, busca-se analisar, a partir do levantamento bibliográfico das dissertações do ProfHistória, como os professores de História fizeram uso dessa fonte, vantagens, desvantagens, assim como, quais objetivos buscavam alcançar ao escolher a nona arte como fonte para o ensino de História. Sabe-se que as HQs, por bastante tempo, foram entendidas como uma literatura menor a qual poderia atrapalhar no aprendizado dos estudantes, além da possibilidade de torná-los delinquentes. Atualmente, as HQs têm se mostrado uma importante ferramenta pedagógica, pois há a questão da estética atraente para as juventudes, além de seus diversos formatos (tirinhas, revistinhas, webcomics, charges etc.) facilitar na publicação e compreensão de diversos assuntos, pertinentes ao cotidiano dos estudantes.

109

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos; Ensino de História; ProfHistória.

“Que este mundo é uma passóca”: a modinha seresteira como fonte para o ensino de história do Brasil (1888-1916)

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Isick Kauê Bianchini Homci ¹ 

¹ Mestrando pelo Mestrado Profissional em Ensino de História, ProfHistória, Universidade Federal do Ceará, isick.homci@prof.ce.gov.br

RESUMO

O presente estudo investiga possibilidades de usos da modinha seresteira como fonte para o ensino de história do Brasil entre os anos de 1888 – 1916. Tendo como recorte modinhas de um criativo “bohêmio” cearense – Ramos “Cotôco” -, em diapasão com uma frequência anticolonial, com referência em Stuart Hall, Bell Hooks, propõe-se desenvolver apontamentos para a criação de uma aula-oficina voltada para o ensino médio, a partir de enquadramento teórico da educação histórica, destacando-se as proposições de Isabel Barca. Para promover a reflexão em torno das modinhas seresteiras como documentos musicais em uma aula de história, dialoga-se com Miguel Wisnik e Katia Abud, que instigam a problematização de tais documentos, considerando as especificidades da linguagem musical. Por fim, esboçam-se possibilidades relacionadas ao planejamento, execução e avaliação da referida oficina. No atual estágio de desenvolvimento da pesquisa, pontua-se que os primeiros resultados indicam a receptividade dos educandos para com a proposta, bem como para contribuir com a oficina, desde a sua fase de elaboração, sobretudo na definição do material a ser analisado em sala.

110

Palavras-chave: educação histórica; modinha seresteira; música e ensino de História.

O conhecimento histórico no Novo Ensino Médio: as fontes para a pesquisa em ensino de História

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Maria Auriene Cardoso ¹ 

Ana Sarah Cortez Irffi ² 

¹ Mestranda pelo Mestrado em Ensino de História, ProfHistória, Universidade Federal do Ceará, aurieneagal@gmail.com

² Doutora, Departamento de História, Universidade Federal do Ceará, anasarahcortez@gmail.com

111

RESUMO

O ensino de história tem despertado bastante conflitos em lugares, tempos e situações políticas diferentes. Isso ocorre em larga medida pelo fato de a história ter ganhado um lugar na sua tradição como disciplina escolar como uma guardiã da memória da nação. A pesquisa em estado inicial pretende entender como ficou o ensino de história após a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Reforma do Novo Ensino Médio (NEM). Para a realização da pesquisa foi feito estudo documental com as legislações e documentos curriculares e do Conselho Nacional de Educação, aprovadas no contexto das reformas, como a Lei nº 13.415/2017 (reforma do ensino médio), BNCC, DCRC, Portaria CNE nº 2.167/2019 (formação inicial), RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1. /2020 (Formação continuada). Também serão realizadas pesquisas de campo, através de aula-oficina e questionários com estudantes e professores (as) da educação básica. Espera-se encontrar

como resultados a percepção dos professores e estudantes sobre as reformas, além de entender as permanências e inovações do ensino de história em relação a sua tradição disciplinar. Para concluir, é interessante notar que há muitas divergências sobre “para que” ensinar história, entre professores (as), e diferentes grupos que compõem a sociedade.

Palavras-chave: Ensino de História; BNCC; Novo Ensino Médio; fontes.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB).

Políticas culturais na gestão de Fernando Henrique Cardoso: Leis e Decretos como fontes de pesquisa

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Karoliny Leandro de Paiva ¹ 

¹ Mestranda em História Social, Universidade Federal do Ceará,
karolinyleandrodepaiva@gmail.com

RESUMO

Pretende-se neste trabalho apresentar as políticas de cultura no governo de Fernando Henrique Cardoso, analisando, entre outras fontes, as leis e os decretos. É salutar compreendermos como a legislação não serve apenas à Ciência do Direito, mas também, como fonte de pesquisa para as mais diversificadas ciências. É pertinente termos em mente que as leis e também os decretos-lei têm trajetórias particulares e são frutos de processos polêmicos, burocráticos e possuem traços bastante singulares. Quando prontas as leis são as materializações dos fatos. As leis que nos tocam com mais rigor, como o Decreto N.91.144 de 15 de março de 1985, decreto que deu criou o Ministério da Cultura, por exemplo, tem seu propósito de criação em meados dos anos de 1980, fruto direto das discussões sobre a Redemocratização e de medidas que atendessem às demandas de ampliação do direito cultural. Ou seja, embora o Decreto n.91.144 seja efetivado no ano de 1985 as discussões e os debates sobre o decreto datam dos anos de 1983 e 1984. Nos bastidores do decreto predominaram

113

discussões entre intelectuais, políticos e a mídia. Tornando-se até mesmo ponto de disputas de poder e de intenções politiquieiras. O decreto que autoriza a criação do Ministério da Cultura tem sua história própria até finalmente ser convertida em lei. À vista de as leis e decretos terem também história em suas concepções até finalmente tornarem-se matérias de fato, essa proposta de pesquisa pretende também reencontrar as discussões, os debates e o posicionamento da mídia sobre as leis e decretos aqui analisados. Trabalhando não só com fonte pronta ou estática, mas também em que contexto se deu o processo de criação, tramitação, vigência e repercussão das leis e decretos aqui expostos. A decupagem dessas leis, quer dizer, a sua divisão em partes, permitirá, em comparação, uma percepção mais criteriosa de avanços e retrocessos, permanências e rupturas naquilo que diz respeito às políticas públicas de cultura, ajudando-nos a compreender como e porque estamos, ainda, no labirinto da “triste tradição de cultura”.

114

Palavras-chave: políticas culturais; Leis e Decretos; FHC; MinC.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

“Que Rei sou eu se não o rei da capoeira?”: um estudo sobre a História como possibilidades a partir do caso de Mestre Juvenal

Grupo de Trabalho 5:

A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Diego Bezerra Belfante ¹ 

¹ Doutorado em História Social, Universidade Federal do Ceará,
diegobezerrabelfante@gmail.com

RESUMO

Quando falamos, sobre o tempo o verbo surpreender está intimamente ligado com o futuro. Já o passado é marcado pela ideia de tempo determinado, sem novidades. No entanto, para aqueles que vivenciaram o passado este era um tempo aberto cheio de possibilidades. Desta forma, não seria uma necessidade para a Historiografia devolver o imponderável como elemento que compõe a História? Sendo assim, esse trabalho busca discutir, a partir das disputas por legitimidade social na capoeira, a História como possibilidade. Tendo como base fontes como a entrevista para a Revista o Cruzeiro, gravações fonográficas e fotos, produzidas na década de 1940 sobre Mestre Juvenal, pretendemos discutir sobre como uma figura tão proeminente na época caiu em esquecimento. Não se trata de fazer uma História contrafactual, pensando como seria se fosse Juvenal e não Bimba e Pastinha a figura central na capoeira. Mas sim de pensarmos quais eram os caminhos não traçados que fizeram com que esse mestre que apareceu na Revista o Cruzeiro, se intitulado o rei da capoeira, deixasse de figurar entre os mestres transmitidos pela memória coletiva da capoeira. Assim, interrogamos nossas fontes com o intuito de restituir a possibilidade como fator componente da História.

115

Palavras-chave: tempo; fontes; capoeira; Mestre Juvenal.

As revistas da crise: Manchete e O Cruzeiro na crise de agosto de 1954

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Antonio Robson de Freitas Rosalino ¹ 

¹ Graduado em História, Universidade Federal do Ceará, antoniorobsondefreitas@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho pretende desenvolver uma reflexão sobre fontes que fazem parte da grande imprensa brasileira da década de 1950, especificamente a revista Manchete e O Cruzeiro. Publicadas semanalmente, mas fundadas em anos distintos, estes periódicos veicularam diversas matérias sobre a crise de 1954. Apesar da historiografia sobre o segundo governo Vargas (1951-1954) destacar o envolvimento dos jornais no desenrolar dos acontecimentos no mês de agosto de 1954, as revistas possuem uma grande relevância como fonte pelos discursos veiculados em suas páginas, além da construção de uma visibilidade através do fotojornalismo utilizado. Desse modo, estes impressos serão analisados de maneira comparativa e amparando-se nas discussões historiográficas já realizadas sobre o tema. Intenciona-se evidenciar como estas duas revistas tiveram algumas semelhanças e diferenças nas reportagens que veicularam durante a crise e como as suas respectivas formas de tratamento do tema da crise mudaram após a morte de Getúlio Vargas.

116


Palavras-chave: imprensa; fontes; Getúlio Vargas.

A iniciação na pesquisa: o trabalho com fontes nos semestres iniciais da academia

Grupo de Trabalho 5:

A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Maria Carmélia Coelho de Sousa ¹ 

Nicole Trajano Martins ² 

¹ Graduação em História, Universidade Federal do Ceará, mariacarmeliac@alu.ufc.br

² Graduação em História, Universidade Federal do Ceará, nicole6897@alu.ufc.br

117

RESUMO

Durante os anos que constituem a formação acadêmica em História, o universitário desenvolve uma série de habilidades e se descobre não apenas como um docente, mas como um pesquisador. Neste sentido, se encaminha ao centro dos debates o trabalho com fontes nos semestres iniciais da academia e, especificamente, no curso de História, buscando compreender os desafios e as conquistas protagonizadas pelos pesquisadores no início de suas jornadas acadêmicas. Através das monitorias da disciplina de Introdução aos Estudos Históricos e o auxílio dos alunos ingressantes por meios destas, se fez possível perceber o estreitamento da relação destes com as fontes, principalmente a partir dos exercícios que incentivam o trabalho de pesquisa em jornais e demais meios de comunicação, como a arte. Tal observação permite concluir que a relação com as fontes fundamenta o exercício do historiador enquanto pesquisador e, além disso,

instiga os alunos a encaminharem as questões que os perpassam enquanto indivíduo ao âmbito acadêmico. A cada exercício, as fontes produzem novos olhares sobre o passado a partir das perspectivas do presente - relação entre os tempos já trabalhada por Bloch em sua obra "Apologia à História" - ilustrando que a pesquisa está inserida em um ciclo de reinterpretações instigadas pelo pesquisador.

Palavras-chave: academia; fontes; pesquisa.

A Hierarquia do Acervo: apontamentos acerca do lugar destinado a Luíza Távora no Acervo do Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC)

Grupo de Trabalho 5:

A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Norma Sueli Semião Freitas ¹ 

Jailson Pereira da Silva ² 

¹ Doutoranda da Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Ceará, sufreitas2005@yahoo.com.br

² Professor Associado do Departamento de História, Universidade Federal do Ceará, jailsonsilva@ufc.br

RESUMO

119

Esta pesquisa analisa a relação entre mulheres e arquivo, a partir do acervo documental alusivo à figura pública de Luíza Távora, primeira-dama do Estado do Ceará em dois momentos: 1963-1966 e 1979-1982. Embora sua imagem seja monumentalizada, nomeando escolas, ruas e praças, e a despeito de ser rememorada como “a mãe dos pobres”, Luíza não tem lugar no Arquivo Público do Estado do Ceará, a não ser como adendo do fundo documental do esposo. Para ela, existe apenas uma subsérie, dentro da série “documentos pessoais”. Essa situação nos faz pensar como questões de gêneros atuam sobre mulheres que, mesmo sendo brancas, ricas e oriundas de famílias tradicionais, têm seus acervos erigidos com entradas subalternas nos arquivos dedicados aos homens.

Palavras-chave: arquivo; gênero-mulheres; política; Luíza Távora.

Walter Benjamin e a barbárie: a arte no ensino de História

Grupo de Trabalho 5:

A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Nicole Trajano Martins ¹ 

Maria Carmélia Coêlho de Sousa ² 

¹ Graduanda de Licenciatura em História, Universidade Federal do Ceará, nicole6897@alu.ufc.br

² Graduanda de Licenciatura em História, Universidade Federal do Ceará, mariacarmeliac@alu.ufc.br

RESUMO

Nesse estudo nos detemos às problemáticas em torno do uso da arte como fonte para o ensino de história, tendo em vista a sua forte presença no cotidiano atual, principalmente para os jovens. Assim, temos como objetivo agregar as discussões sobre o tema, concedendo aporte para potencializar o alcance do ensino e, destarte, o conhecimento. Utilizou-se a experiência no Museu de Arte da UFC (Mauc), aliada a uma análise do contato com fontes do estudante de história do primeiro semestre da instituição, através de uma abordagem que toca principalmente a obra de Walter Benjamin. Assim, discutiu-se que, em consonância com o pensamento do autor, estando a arte nos museus, no cinema, ou nos jornais, possibilita usos diversos, podendo reiterar a história oficial, ou, como busca tratá-la esse trabalho, questioná-la, difundindo outras narrativas e politizando o seu uso. Por fim, a partir das experiências citadas, concluímos que o uso da arte como fonte é uma aliada para uma prática de ensino mais envolvente e atrativa para os alunos, além de possibilitar uma descolonização do conhecimento.

120

Palavras-chave: fontes; História; ensino; arte; Walter Benjamin.

“Votar é muito mais sério que mudar de canal de televisão”: a campanha presidencial de 1989 falada em uma linguagem televisiva

Grupo de Trabalho 5:
A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Lucas Cavalcante Estevão ¹ 

¹ Licenciado em História, Universidade Federal do Ceará,
lucasestevao1999@gmail.com

RESUMO

A campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva em 1989 conduziu para o telespectador atribuições de eleitor ao explicitar a importância do seu voto fundamentadas em problemáticas sociais cotidianas apresentadas pela Rede Povo, um espaço desenvolvido na campanha eleitoral do Partido dos Trabalhadores (PT) composto por segmentos que faziam referência aos gêneros da televisão. A análise do Horário Gratuito Político Eleitoral da candidatura de Lula orienta interpretações acerca do consumo das programações e da representação do projeto de nação postulado pelo PT. Além de proporcionar o contato com o tempo histórico, a televisão pode ser pensada como articuladora das reproduções e das memórias sociais idealizadas nas grades das emissoras. Os segmentos do quadro da campanha audiovisual de Lula dinamizam as programações televisivas como ambientes de cruzamento de espaços, narrativas e linguagens, possibilitando uma análise dos contextos de produção e posicionamentos em suas formatações de consumo. A pesquisa no presente momento articula a leitura de obras que dialogam com os campos da História Política, consumo, cidadania, televisão e da década de 1980 com o

121

trabalho de catalogação dos programas eleitorais de Lula e os documentos de resoluções político-partidários do PT, que estão sendo escrutinados a partir dos novos escopos teóricos.

Palavras-chave: televisão; eleição; consumo; cidadania; Lula.

GRUPO DE TRABALHO 6

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Proponentes:

Prof.^a Andreia Turolo da Silva

Prof. Diego Napoleão Viana Azevedo

Prof. Fabio Nunes Assunção

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução
da Universidade Federal do Ceará (DELILT/UFC).

The observation and analysis of how students can learn better when their culture is understood

Grupo de Trabalho 6:
Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

Antônio Fernando do Nascimento Estevam Júnior ¹ 

¹ Graduando em Letras / Inglês, bolsista de iniciação à docência das Casas de Cultura Estrangeira, Universidade Federal do Ceará, nandoestevam2397@alu.ufc.br

ABSTRACT

The learning process of a second language is, sometimes, a challenge for many Brazilian students due to the contact, interaction and practice they need to do to achieve their fluency, on the other hand for most of them learning English, as a second language, can be fun and not too challenging because they use their culture to motivate their process and this is the key point that every teacher must know in order to improve an effective teaching in class. Meantime, the pupils that do not understand some texts or they do not have the ability to pronounce the words better end up demotivated because they feel like they do not belong, and the end is a way famous; they quit before knowing what is best for his or her learning process. The role of the teacher in class should discover what is best for the class in terms of how can they learn properly, and the big question is: Is it better to understand the pupil's culture and apply it in class with the learning process? According to (Brown, 2000) the teacher must develop techniques that focus on the student level respecting their time and reasons, in other words is highly important for any student of English to involve their own knowledge and work with that in their learning process.

124

Keywords: repetition; learning grammar; Portuguese speakers.



Aquisição do bilinguismo na primeira infância: o papel do professor de Inglês e os impactos do ensino bilíngue na aquisição da linguagem de crianças na educação infantil

Grupo de Trabalho 6:

Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

Karyne Lima Corrêa ¹ 

¹ Graduanda em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
karynelima21@alu.ufc.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as atribuições que o professor de Inglês desempenha no processo de aquisição da linguagem, definida por Correa (1999) como um estudo que "visa a explicar de que modo o ser humano parte de um estado no qual não possui qualquer forma de expressão verbal e, naturalmente, incorpora a língua de sua comunidade nos primeiros anos de vida", de crianças entre um a quatro anos de idade, alunos da Educação Infantil e os impactos do Ensino Bilíngue no processo de aquisição da língua materna (L1), nesse caso a língua portuguesa, e de uma segunda língua (L2), considerando aqui a língua inglesa, simultaneamente. Segundo, Radford (1993) crianças de 0 a 12 meses se encontram na fase pré-linguística; fase de uma palavra: de 12 a 18 meses; fase multivocabular inicial: de 18 a 24 meses; fase multivocabular tardia: de 24 a 30 meses.". Por isso, aprender a L2 já nos primeiros anos de vida das crianças, quando elas estão adquirindo a L1, possibilita um aprendizado mais natural e eficiente. Todavia, é necessário que o professor de Inglês compreenda como a aquisição da linguagem ocorre em cada fase da infância

125



e tenha a sua disposição uma carga-horária adequada para conseguir desempenhar um trabalho constante e satisfatório. Portanto, ao esbanjar de um ambiente propício, metodologias adequadas a cada idade escolar e profissionais preparados e treinados, os alunos do Ensino Bilingue se beneficiarão de um aprendizado concreto que contribuirá na formação de um indivíduo bilíngue. Por último, através deste trabalho será discutido como as crianças dentro da faixa etária observada recebem as aulas do Ensino Bilingue e como essas aulas contribuem não só para que elas adquiram a L2 simultaneamente à L1, mas também para seu desenvolvimento nas seguintes áreas propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.”.

126


Palavras-chave: aquisição da linguagem; ensino bilíngue; professor de Inglês; educação infantil.

Relato de experiência em campo de estágio da disciplina HL0051 – Estágio II em Ensino de Língua Inglesa: uma sequência didática para o ensino do gênero *Advertisement*

Grupo de Trabalho 6:

Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

João Batista da Silva Júnior ¹ 

Karyne Lima Corrêa ² 

¹ Graduando em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
silvajbjr@alu.ufc.br

² Graduanda em Letras / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
karynelima21@alu.ufc.br

127

RESUMO

Durante a disciplina "Estágio II em Ensino de Língua Inglesa", experienciou-se a prática docente ao longo de 30 horas de aulas ministradas e o planejamento pedagógico desses encontros. A experiência aqui narrada ocorreu em turmas do 3º ano EM de uma Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) localizada na cidade de Fortaleza-CE. O presente trabalho visa relatar a experiência no campo de estágio obrigatório em língua inglesa com ênfase em uma sequência didática composta por duas aulas que ocorreram nos dias 4 e 11 de outubro de 2022, nas quais se abordou o gênero "*advertisement*" e propôs-se a produção do gênero-alvo pelos próprios discentes da disciplina de Língua Inglesa. Ao longo deste relato, descreveu-se o perfil da instituição de ensino, bem como de uma das turmas onde a sequência foi aplicada. Além disso, analisou-se a

sequência desenvolvida em sala de aula e os materiais necessários para a sua execução. Finalmente, as conclusões provenientes da experiência apresentam um forte argumento em prol da aplicação do método utilizado com os pré-vestibulandos, a valorização do protagonismo e criticismo dos discentes por meio da sequência didática.

Palavras-chave: sequência didática; ensino de língua inglesa; gênero textual *Advertisement*.

The experience of observation in a bilingual Montessori school

Grupo de Trabalho 6:
Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

Yasmin Passos Apoliano Gomes ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
silvajbjr@alu.ufc.br

ABSTRACT

This oral communication is based on my observation report for the discipline Estágio I: Fundamentos Teóricos para o Ensino da Língua Inglesa, where I observed 4 hours of English Classes at Casulo Montessori Instituto Bilíngue, to students whose ages ranged from 18 months to 3 years old. Due to the kids' ages, the classes were 30 minutes long and they were based on a "presentation and practice" methodology, always aiming for the kids to practice the language in a natural context and aligned with what they were seeing on their first language curriculum. The experience in this school was personally cherished not only because of its bilingualism, but also because the Montessori method is one I truly believe in as a teacher, and to see it first-hand was an indescribably treasured. By observing these kids experience a second language in this unique way rarely seen in our country, I had the chance of gaining important understanding of the cognitive processes the mind goes through when learning another language, which I believe is something I will always carry with me as a teacher.

129

Keywords: Montessori; bilingualism; school.



O ensino do Black English: um caminho para o reconhecimento da diversidade linguística

Grupo de Trabalho 6:
Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

Marcos Paulo Ribeiro ¹ 

¹ Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
mpribeiro.edu@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho é de caráter documental e tem como objetivo relatar as experiências decorrentes de um percurso de atividades, cujo tema central foi o Black English, realizadas em uma turma de língua inglesa em uma escola de idiomas da rede privada de Fortaleza. A elaboração de repertório linguístico que pretende valorizar o uso híbrido da língua é característica prevista nos documentos curriculares oficiais, além da necessidade de compreender as manifestações linguísticas oriundas de grupos sociais distintos e os temas transversais que delas emanam. Foi possível observar que trabalhar o Black English em sala de aula é algo eficaz para promover o reconhecimento da diversidade linguística corroborando assim com o cumprimento efetivo dos objetivos elencados pelos documentos oficiais, mencionados anteriormente.

130

Palavras-chave: Black English; diversidade linguística; BNCC.



Composition em língua inglesa: ensino de redações para exames de pró-eficiência

Grupo de Trabalho 6:
Relatos de experiência da formação de professores de língua inglesa

Anne Rodrigues Martins ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará,
annerodriguesm@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho pretende apresentar um relato a respeito do processo de desenvolvimento e aplicação do ensino de desenvolvimento de redações em língua inglesa no curso do Núcleo de Línguas da Universidade Federal do Ceará (UECE). Partindo da exposição dos alunos ao aparato teórico e atividades de prática, consistindo em escrita e rescrita através da plataforma online Google Sala de Aula, resultados parciais apontam que o desenvolvimento dos alunos ainda está distante do almejado, embora ainda seja possível o alcance do nível satisfatório de pró-eficiência.

131

Palavras-chave: redação em língua inglesa; pró-eficiência; ensino de língua inglesa.



XV SEMANA DE HUMANIDADES

SONHAR É HUMANAS

(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 7

VIOLÊNCIA, PODER E SUBJETIVIDADE

Proponentes:

Prof. Luiz Fábio Silva Paiva

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará
(DCS/UFC).

Prof. João Paulo Pereira Barros

Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (DP/UFC).



A violência e a obstinação nos contos “Nada de todo esto” e “No aceptes caramelos de extraños”

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Elisa de Souza da Silva ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Espanhol, Universidade Federal do Ceará, elisadesouza@alu.ufc.br

RESUMO

No presente trabalho realizamos uma breve incursão por duas obras literárias produzidas por escritoras latino-americanas contemporâneas. Nele, fazemos uma análise comparativa entre os contos Nada de todo esto (2015), da argentina Samanta Schweblin, e No aceptes caramelos de extraños (2011), da escritora chilena Andrea Jeftanovic a partir de uma perspectiva da literatura comparada, com ênfase nos aspectos narratológicos dos textos em pauta. Sob essa visada comparatista realizamos uma análise dos papéis de mãe e filha, em cada conto, que divergem com relação à focalização, atentando para as subjetividades e particularidades circunstanciais. As convergências, por outro lado, observam-se no caráter violento das circunstâncias ali narradas e na obstinação das personagens, em suas realidades. Aguiar e Silva (2004) orientam nossos achados no tocante às escolhas formais de focalização narrativa feitas pelas duas autoras, homodiegética e autodiegética, respectivamente, que foram essenciais para a imersão alcançada e para chegarmos aos resultados. Os textos escolhidos, que acusam fortemente uma identidade contemporânea, dedicada aos temas do universo feminino, são de fundamental importância para vislumbramos, entendermos e nos identificarmos com as realidades contemporâneas às quais, nós, mulheres latino-americanas, estamos submetidas. Entre elas, situações de violência, e também de resiliência e obstinação.

Palavras-chave: literatura latino-americana; literatura comparada.

O discurso de ódio a partir da ideologia bolsonarista: uma perspectiva dialógica bakhtiniana e os impactos para a sociedade

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Hilca Maria Cavalcante Lemos ¹ 

¹ Graduanda em Letras Português / Francês, Universidade Estadual do Ceará, hilca.lemos@aluno.uece.br

RESUMO

Desde a criação do mundo a violência sempre esteve presente nas relações sociais e o homem convive com ela até os dias de hoje. O presente trabalho traz uma análise sobre o discurso de ódio a partir da ideologia bolsonarista: uma perspectiva dialógica bakhtiniana e os impactos para a sociedade. O posicionamento antiético tem embasado, frequentemente, o discurso na sociedade e na política, proporcionando uma discursividade una e idêntica, violando a liberdade de expressão do outro (BAKHTIN, 2019). Esse trabalho tem como objetivo identificar como ocorre a polarização do discurso de ódio e o impacto que causa na sociedade. Realizamos uma pesquisa exploratória, descritiva. Tomamos como exemplo a polarização das eleições brasileiras no período de 2016 a 2022. Das conclusões possíveis, ressalta-se que a política quando não respeitados os princípios constitucionais de um país expõe sua fragilidade, comprometendo a autonomia e a liberdade de expressão de um povo.

134

Palavras-chave: eleições; discurso; poder; violência.



Experiências de resistências dos povos frente às relações entre natureza, sociedade e desenvolvimento

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Lúcio Alves Gurgel Júnior ¹ 

¹ Graduado em Economia Ecológica, Universidade Federal do Ceará, lucio5429@gmail.com

RESUMO

A palavra desenvolvimento é frequentemente evocada em tom positivo por organizações governamentais, intergovernamentais e empresariais. Contudo, seu uso generalizado pode esconder conflitos entre a sociedade, natureza e este dito desenvolvimento. No último século pudemos ver uma intensificação da violência em conflitos de tais organizações com povos tradicionais, proletários urbanos, além de outros grupos sociais marginalizados. Partindo desta problemática, o presente trabalho busca compreender as experiências de resistências dos povos frente às relações entre natureza sociedade e desenvolvimento. Para tanto, faz uso da revisão bibliográfica sobre teorias críticas ao desenvolvimento e a correlaciona com experiências de auto-organização populares vivenciadas pelo pesquisador. Como resultado deste caminho de pesquisa, foi possível observar a relevância da heterodoxa literatura produzida por Gustavo Esteva sobre o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, foi dialogado o referencial teórico com a experiência da Ocupação Carlos Marighella, Fortaleza-CE, e da Comunidade de Caetanos de Cima, Amontada-CE. Por fim, a pesquisa reforça como o desenvolvimento se apresenta para grupos sociais de forma violenta e neste processo se insurge modos de se auto-organizar em resistência ao que é posto por tais agentes do desenvolvimento em uma relação de poder muitas vezes desigual.


135

Palavras-chave: comunidades; auto-organização; experiência.

A porosidade dos ilegalismos urbanos: o caso do “arquipélago” fortalezense

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Maria Amel Gomes Barbosa ¹ 

Geovani Jacó de Freitas ² 

¹ Graduanda de Ciências Sociais, Universidade Estadual do Ceará, maria.amel@aluno.uece.br

² Doutor em Sociologia, Universidade Estadual do Ceará, gil.jaco@uece.br

RESUMO

O presente trabalho busca fazer um mapeamento acerca das relações incertas e transitivas entre o ilícito, o lícito e o ilegal se constituem como fenômeno que acompanha a história das cidades contemporâneas. Utilizando-se da noção de fronteira expressa por Serpa (2013), podemos tracejar que são espaços de interação entre territórios distintos, um “entre-lugares”. É nesse cenário que se desenvolvem circuitos superpostos, tensionados pela trama social dos ilegalismos, entrelaçados sob a tríade do poder sob os pilares do medo, do cálculo e da resignação (Paixão, 1987), em que se estabelecem as normas de convivência, e sobrevivência (TELLES, 2009). Me beneficieei dos métodos da pesquisa bibliográfica, recorrendo a leitura e análise de materiais já publicados na área. A partir da busca de notícias nos principais jornais da capital cearense, levando em consideração o espaço de tempo entre os anos de 2016-2018. Esse projeto de pesquisa é apenas o início de um percurso intelectual e empírico que está sendo constantemente realizado por diversos pesquisadores e estudiosos da sociologia urbana. A proposta de pesquisa que está se desenvolvendo tem como temática principal a análise das fronteiras territoriais do crime organizado nas comunidades do município de Fortaleza.

136

Palavras-chave: violência; ilegalismos; crime organizado; economia.

Encarceramento e hierarquia racial: a prisão como readequação do poder de punir

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Celine de Castro Coutinho ¹ 

¹ Graduanda em Direito, Universidade Federal do Ceará,
celinedecastrocoutinho@gmail.com

RESUMO

A compreensão do fenômeno do encarceramento no Brasil perpassa necessariamente pela análise das relações de poder ao longo da história do país e suas interações com uma sociedade historicamente racista. O presente estudo objetiva delinear reflexões sobre a dinâmica das relações de poder atrelada a questões raciais que desencadearam o encarceramento como modelo principal de repressão à criminalidade. O estudo foi realizado mediante pesquisa bibliográfica, sobretudo por intermédio do resgate epistemológico das noções de Foucault (2014, 2015, 2021), Chauí (2013) e Fernandes (2021). Discutiu-se a falsa interpretação da prisão como instrumento de ressocialização que ocupa a subjetividade dos grupos sociais e oculta os intrínsecos rearranjos estruturais de controle social. Conclui-se que as reflexões atemporais de Foucault, sobre a dinâmica das relações de poder, são imprescindíveis para entender a prisão no Brasil como produto da reafirmação do "mito fundador" e do remodelamento do "poder de punir" baseados na hierarquia racial.

137

Palavras-chave: encarceramento; poder; Brasil; hierarquia racial.



Entre muros e amores: jornadas de visitas e afetos nas prisões cearenses

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Fernanda Naiara da Frota Lobato ¹ 

¹ Graduada em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará,
fernandanaiarafl@gmail.com

RESUMO

A temática central deste estudo é compreender a experiência social de mulheres que estão envolvidas em relacionamentos afetivos e conjugais com homens privados de liberdade no Ceará. O objetivo é compreender de quais formas elas vivenciam a conjugalidade e como significam suas experiências de vida e sobrevivência no entre-muros das prisões cearenses. Busco as narrativas dessas mulheres, que muitas vezes são classificadas de forma pejorativa como “mulheres de bandido”, para entender suas representações sobre conjugalidade, família e encarceramento, traçando os caminhos que estabelecem a partir da experiência prisional com outras mulheres, chamando atenção para como essas relações reproduzem laços familiares, mobilizam ações, conflitos e situações diversas para suas vidas. Privilegio a perspectiva das prisões como espaços produtores de relações, no qual é possível identificar como as conjugalidade são significadas e reinventadas a partir dos acordos e estratégias arranjadas pelas mulheres. Para isso, acompanho suas “caminhadas”, principalmente as visitas sociais aos presídios em que seus companheiros estão encarcerados. A interseccionalidade, nesta pesquisa, lança luz sobre aspectos da experiência individual que podemos não perceber (COLLINS; BILGE, 2021), pois as

138



tramas de poder em que as interlocutoras desta pesquisa estão inseridas também evidenciam as diferentes subordinações às quais são submetidas, bem como levantes de insubordinação.

Palavras-chave: conjugalidades; encarceramento; família.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ser velha no sistema prisional: um estudo sobre mulheres idosas privadas de liberdade

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Yara Bruna Vitorino de Paula ¹ 

Luiz Fábio Silva Paiva ² 

¹ Mestre em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
yara.vitorinop@gmail.com

² Doutor em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
luizfabiopaiva@gmail.com

RESUMO

No contexto de aumento da longevidade e do encarceramento no mundo e no cenário nacional, torna-se significativo trazer à tona discussões acerca do envelhecimento e suas interfaces com o Sistema Prisional na contemporaneidade. O objetivo do estudo é compreender os significados de envelhecer para as idosas privadas de liberdade que integram o Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa (IPF). Para tanto, o estudo adota uma metodologia de base qualitativa, fazendo uso de observação participante e trabalho de campo no IPF localizado em Aquiraz, anotações, conversas informais e entrevistas semiestruturadas com as idosas. De acordo com a pesquisa realizada pelo IPECE no sistema carcerário feminino no Estado do Ceará entre 2014 e 2019 é visto um crescimento no número de aprisionamento feminino em que o perfil social dessas mulheres mostra que 85% são negras ou pardas, a maioria são jovens e somente 12% têm idade entre 46 e 70 anos, sendo possível afirmar que se a população carcerária feminina, em geral, é invisibilizada, quando voltamos o olhar para as mulheres velhas esse contexto se agrava. Diante do exposto, pode-se afirmar que envelhecer na contemporaneidade torna-se um triplo desafio para essas sujeitas, por serem mulheres, velhas e encarceradas.

140

Palavras-chave: idosas; envelhecimento; gênero; cárcere; sistema prisional.



Políticas públicas para mulheres: avanços e desafios das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher na Região do Cariri

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Sabrina Maria Monte ¹ 

¹ Mestranda em Sociologia, Universidade Estadual do Ceará, sabrinamonte148@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho consiste no estudo das políticas públicas consolidadas para o enfrentamento a violência contra a mulher na região do cariri, localizado no estado do Ceará. Dessa forma, serão analisadas as políticas públicas sancionadas nacionalmente, em que, os municípios têm o dever de executá-las. Em seguimento, as ações que a região se dispõe em realizar para garantir a dignidade humana para as mulheres em situação de vulnerabilidade. Para atingir uma perspectiva mais ampla sobre esse objeto de pesquisa, foram realizados: a) o reconhecimento das reivindicações femininas para a garantias dos direitos fundamentais no início do século XX, b) o levantamento das políticas públicas sancionadas a partir da Constituição Federal de 1988, c) e o estudo das políticas públicas na região do Cariri.

141

Palavras-chave: políticas públicas; violência contra a mulher; Região do Cariri.



Ode à morte: populismo penal midiático como instrumento da necropolítica no Brasil

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Luan Henrique Menezes Maciel ¹ 

¹ Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará,
henrique.luan0206@gmail.com

RESUMO

Tomando como ponto de partida o sensacionalismo presente nos programas de jornalismo policial, este artigo tem por objetivo analisar, sob as dimensões de ideologia e poder, o fenômeno do populismo penal midiático presente na mídia brasileira e a forma que tais programas ora reforçam estereótipos contra grupos socialmente marginalizados, ora contribuem para a normalização da conduta truculenta da Polícia Militar contra os mesmos, dessa maneira, instrumentalizando categorias ao passo que decidem quem deve viver e quem deve morrer a partir de higienização social reforçada pelo slogan de “bandido bom é bandido morto”, que ganhou muita força na atualidade. Seu objetivo geral é analisar a influência do populismo penal midiático como instrumento da necropolítica no Brasil a partir dos conceitos-chave para a compreensão do tema: ideologia, biopoder e necropolítica. Sua metodologia se constitui de maneira qualitativa em uma pesquisa bibliográfica dos conceitos de ideologia, poder e necropolítica para se analisar o fenômeno do populismo penal midiático.

142

Palavras-chave: populismo penal midiático; ideologia; poder; necropolítica.

Subjetividade nas artes marciais, esportes de combate e luta: primeiras aproximações de campo

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Leonardo Damasceno de Sá ¹ 

Victória Maria Sales Nobre ² 

Adrielle Menezes de Moraes ³ 

¹ Professor do Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, leonardo.sa@ufc.br

² Graduanda em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, victorianobre@alu.ufc.br

³ Graduanda em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, adriellemenezes41@gmail.com

143

RESUMO

O presente resumo pretende explicar as primeiras aproximações recolhidas no contexto de um trabalho metodologicamente qualitativo e etnográfico, em andamento há um ano e quatro meses, que visa estudar os processos de subjetivação dos praticantes de lutas que se encontram na linha tênue entre o campo das artes marciais e dos esportes. Buscamos explorar questões que dizem respeito a problematização do subjetivo, da identidade e da individualidade de um corpo combatente marcado pelos signos da virilidade masculinista, gerando uma relação específica desses praticantes com as representações da luta, da guerra, da paz, do respeito e da honra na vida social humana; ao mesmo tempo que cria-se nesse círculo uma tendência contrária a uma violência explícita, que desenvolve o controle da


agressividade e força bruta nas artes marciais e esportes de combate. Este projeto de pesquisa também alia suas análises a temas como a violência, agressividade, espírito guerreiro, e todo o universo simbólico e moral dos praticantes que desenvolvem um modo de se “tornar um homem”; buscamos investigar, portanto, a criação do “indivíduo praticante” e suas relações com a violência “moderada”, dentro do campo físico, moral e social dos esportes.

Palavras-chave: artes marciais; esportes de combate; masculinismo; subjetividade; sociologia do esporte.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

The Shadow Pandemic: a violência doméstica durante a pandemia de covid-19

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Morganna Chaves ¹ 

¹ Graduanda em Direito, Universidade Federal do Ceará,
morgannamchaves@hotmail.com

RESUMO

Consoante a Lei Maria da Penha, a violência doméstica contra mulheres consiste em qualquer ação ou omissão baseada no gênero que provoque sua morte, lesão e sofrimento físico, sexual ou psicológico no âmbito da unidade doméstica, da família ou de qualquer relação íntima de afeto. Sob esse viés, durante o período pandêmico, em decorrência das ordens generalizadas de permanência em casa para frear a propagação da Covid-19, mulheres foram obrigadas a ficarem isoladas juntamente com seus potenciais agressores. Dessa forma, busca-se analisar se houve a intensificação da violência de gênero, denominada Shadow Pandemic, no decorrer da pandemia. Para tanto, utiliza-se como metodologia a revisão literária e a análise documental de índices oficiais disponibilizados por institutos especializados. Nesse sentido, segundo os dados administrativos da polícia, de linhas telefônicas de apoio a mulheres vítimas de agressões domésticas e de buscas na internet de diversos países, a violência contra meninas e mulheres se intensificou em decorrência da pandemia de Covid-19. Conforme pesquisa da ONU Mulheres, 1 em cada 2 mulheres conhecem uma pessoa do gênero feminino que foi vítima de violência doméstica na pandemia. Conclui-se, portanto, que a Covid-19 intensificou uma crise pré-existente, revelando conexões entre violência, desemprego, tensões financeiras e insegurança alimentar.

Palavras-chave: shadow pandemic; violência doméstica; pandemia; covid-19.

145

Informação, gênero e sexualidade: análise da linguagem verbal e não verbal sobre a vivência de sujeitos LGBTQIA+

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Luís Carlos da Silva ¹ 

Virgínia Bentes Pinto ² 

¹ Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, luiscarloosilva.lcs@gmail.com

² Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, vbentes@ufc.br

RESUMO

146

Refere-se a uma pesquisa em andamento desenvolvida no âmbito da Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, cujo objetivo é compreender as concepções de sujeitos LGBTQIA+ (Lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros, transexuais, queer, intersexo, assexual e o sinal de mais (+) para contemplar outros sujeitos não-heterossexuais) perante a linguagem verbal e não verbal sobre suas vivências. O estudo se justifica por visibilizar como o cotidiano das pessoas LGBTQIA+ é permeado por dimensões que podem ocasionar práticas e discursos que os invisibilizam na sociedade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória. Realizada por meio da coleta de imagens e expressões sobre a população LGBTQIA+. Observa-se que a linguagem verbal e não-verbal apresenta conteúdos e expressões difamatórias sobre sujeitos LGBTQIA+, que favorecem o preconceito e a discriminação sobre seus cotidianos. Conclui-se que as pessoas LGBTQIA+

são postas à margem e consideradas abjetas devido aos pensamentos retrógrados advindos dos sistemas de poder e opressão.

Palavras-chave: gênero; sexualidade; informação; linguagem verbal e não-verbal; LGBTQIA+.

Financiamento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ).

Por dimensões e ambientes históricos: uma análise de trajetórias femininas do tempo presente

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Noélio Nonato Alves ¹ 

Gisafran Nazareno Mota Jucá ² 

¹ Mestrando em História, Culturas e Espacialidades, Universidade Estadual do Ceará, noelio.nonato@aluno.uece.br

² Professor do Programa de Pós-Graduação em História, Culturas e Espacialidades, Universidade Estadual do Ceará (UECE), gisafran.juca@uece.br

RESUMO

148

O presente trabalho comunica sobre pesquisa do trajeto biográfico de construção das subjetividades mnemônicas e identitárias de uma irmandade feminina, ocorrido nas margens do cariri cearense entre finais das décadas 1950-1980. Sete irmãs Elias Nonato, mulheres em extrema pobreza à época, enfrentaram, em infância e adolescência, fortes pragmatismos das extremidades das situações de austeridade da natureza, seca da caatinga nas vivências do morador de zona rural, e das relações intersociais, formas de dominação hierárquica entre grupos paralelos. Estando estas agentes sociais vivas, observei em convívio, recorrente necessidade delas em comunicar tais experiências para argumentação, ensinamento e ressentimento. Valemo-nos da metodologia da história oral para construir discursos de memória sobre estas experiências, que demonstrem, em conteúdo e forma, a construção dos elementos componentes de suas memórias e identidades. Problematizamos tais

subjetividades na linha de raciocínio foucaultiana, e considerando a dialética marxista existente entre os elementos materiais vividos e impalpáveis, entendendo que nesse presente histórico as dimensões das relações de gênero e trabalhista, e os ambientes católico e escolarizante, foram indutores destas construções subjetivas. No andamento da pesquisa, percebemos nos discursos que, consciente e inconscientemente, a caracterização dos elementos identitários, e das formas de recordação, estão em total conexão com as condições traumáticas/prazerosas das situações e processos vividos.

Palavras-chave: identidade; memória; trajetórias biográficas.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Racismo estrutural – Silvio Almeida: análise de raça e racismo

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Nicolas Eduardo Pinheiro de Oliveira ¹ 

¹ Graduando em Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará
nicolas.eduardo@alu.ufc.br

RESUMO


A começar na era do iluminismo, que agora o homem passa a ser, além de sujeito, um objeto do conhecimento e passa a discutir as diversas facetas para o entendimento da razão. Silvio cita essas facetas: A biológica, a econômica, a psicológica e a linguística. E nos entrega seus exemplos, são eles respectivamente: a razão da vida, a razão do trabalho, a razão do pensar e a razão da fala. Esses mecanismos serviram de ferramentas classificatórias para as demais sociedades. A distinção do que seria civilizado ou selvagem, moderno ou primitivo, dominante e dominado. Nosso autor vai nos entregar ainda três concepções sobre o racismo. São elas a concepção individual, a concepção institucional, e por fim, a concepção estrutural. Dentro da concepção individual o racismo vira uma “patologia” ou uma “anormalidade”, tratado como algo ético ou psicológico. Uma concepção pobre e insuficiente que é incapaz de entender o racismo. Parte de frases como “não há sociedades racistas ou instituições racistas, mas indivíduos racistas”. A concepção individualista esconde a complexidade do racismo e tende a vê-lo apenas por uma perspectiva ética moral. Dado está resposta de nosso autor, faz-se de uma necessidade de análise de cunho materialista histórica dialética do racismo.

150

Palavras-chave: raça; racismo; razão.

“Onde está a mancha indelével?”: considerações acerca do pensamento abolicionista em *Sangue Limpo*, de Paulo Eiró

Grupo de Trabalho 7: **Violência, poder e subjetividade**

Rodrigo Barreto de Meneses ¹ 

¹ Graduando em Letras Português e suas Literaturas, Universidade Federal do Ceará, rodrigobmeneses@gmail.com

RESUMO

Há certo consenso de que a literatura romântica trabalhou pouco, ou em perspectiva limitada, com a representação do escravizado. Contudo, a avaliação historiográfica tradicional elide ou subestima a produção de menor vulto, intermitente ou secundária, que colocam sob suspeita e matizam tais asserções. Cabe pensar sobre tais figuras que restaram fora do cânone nacional que, sob perspectivas e procedimentos diversos, cumulativamente construíram contradiscursos que desaguiariam na produção abolicionista pós-1870. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo resgatar a obra do poeta e dramaturgo Paulo Eiró, especialmente mediante a análise do drama *Sangue Limpo* (1863), e refletir acerca do pensamento abolicionista em sua produção, dando enfoque às questões relativas à violência racial em seus núcleos dramáticos. Para tanto, sob a perspectiva mútua entre literatura e sociedade, recorreu-se tanto à fortuna crítica do autor, quanto a textos base da historiografia literária brasileira, num empreendimento que visa reavaliar os discursos sobre a escravidão no país, em especial a produzida no período romântico, no qual pomos em destaque o pensamento de Eiró, cujo caráter precursor

151



e original buscou responder a questões centrais da política nacional mediante uma perspicaz observação de sua materialidade – um empreendimento financiado pela bolsa PIBIC-UFC, a qual somos inteiramente gratos.

Palavras-chave: literatura brasileira; romantismo; escravidão; abolicionismo; racismo.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Universidade Federal do Ceará.



XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 8

SOCIOLOGIA DAS PRODUÇÕES DA CULTURA

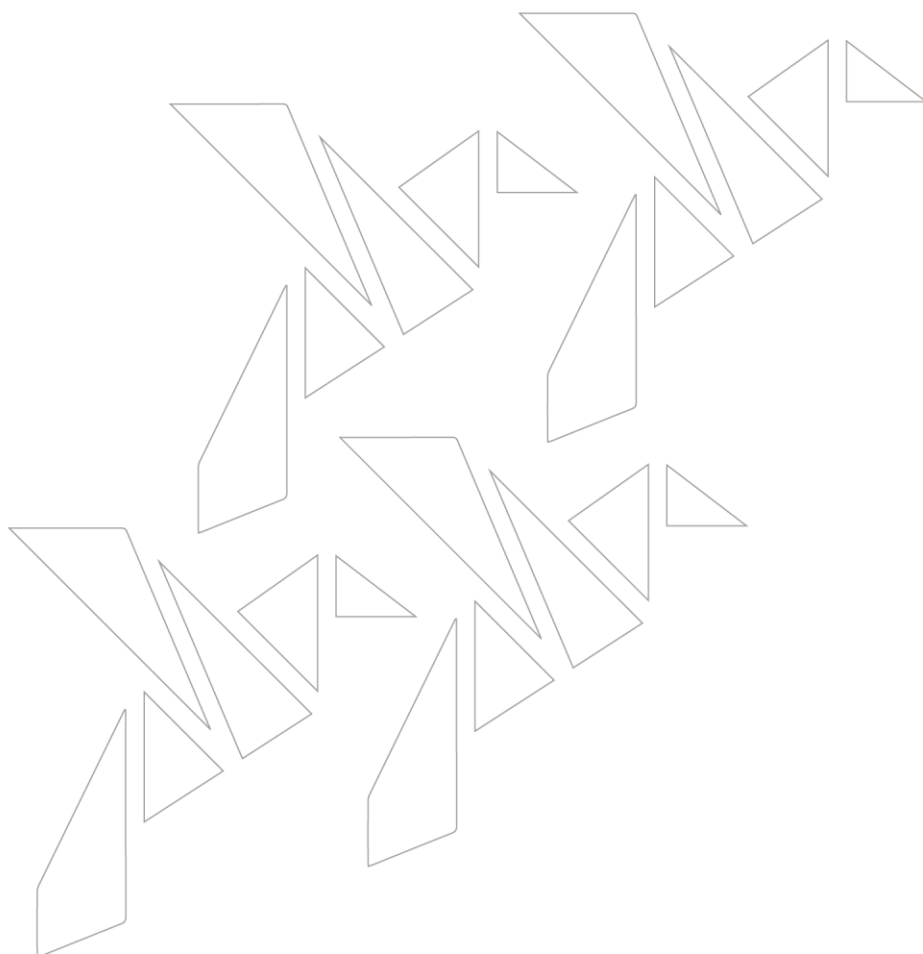
Proponentes:

Prof.^a Mariana Mont'Alverne Barreto Lima

Laís Cordeiro de Oliveira


Lorena Brenda Santos Nascimento

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará
(DCS/UFC).



Dinâmicas e impasses da midiaticização das bandeiras feministas: o que nos diz o consumo cultural juvenil?

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Evelane Mendonça Lima ¹ 

¹ Mestranda em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
evelane.mendonca1@gmail.com

RESUMO

Tornou-se cada vez mais recorrente o lançamento de filmes e seriados televisivos que apresentam um “feminino” mais “empoderado” que, em grande parte, encontra inspiração nas proposições feministas. Este trabalho busca investigar como produções audiovisuais que são atravessadas, direta ou indiretamente, pelas bandeiras feministas fazem parte do consumo cultural de jovens estudantes moradoras de bairros periféricos em Fortaleza e Maracanaú, no Ceará. O trabalho adota uma abordagem qualitativa, partindo dos seguintes procedimentos e técnicas: a) estudo bibliográfico em torno dos temas do consumo cultural juvenil e das relações de gênero no cinema; b) levantamento exploratório nos catálogos das plataformas de streaming e c) pesquisa de campo com a aplicação de questionários e a realização de entrevistas semiestruturadas e de história de vida com as estudantes de três escolas públicas. Os resultados parciais da pesquisa têm mostrado que esse tipo de produto cultural tem sido consumido expressivamente pelas interlocutoras a partir, principalmente, dos serviços de streaming e da internet. Do ponto de vista sociológico, entende-se que a apropriação das pautas feministas pela indústria do entretenimento

154



deriva, sobretudo, de seus interesses comerciais. Todavia, também se compreende que as jovens em seus consumos culturais mobilizam uma cadeia simbólica mais complexa de disposições, práticas e leituras.

Palavras-chave: produções audiovisuais; feminismo; consumo cultural juvenil.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

O conceito de cultura popular no encontro entre políticas públicas de cultura e desfiles de maracatu em Fortaleza/CE

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Laís Cordeiro de Oliveira ¹ 

¹ Doutoranda em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
laiscordeiro506@gmail.com

RESUMO

Em Fortaleza/CE, conferimos a presença de grupos maracatu há mais de um século, inclusive sendo a manifestação registrada no âmbito municipal como patrimônio imaterial. Junto a essa celebração, diversas perspectivas de análise sociológica podem ser formuladas. Na delimitação deste trabalho, nos interessa discutir a formatação do conceito de Cultura Popular. Percebemos que para a realização dos desfiles de maracatu conceitos e categorias de análise das produções da cultura são textualizados, disputados, reelaborados e acionados de acordo com os sentidos simbólicos que os grupos pretendem assumir em suas apresentações e trajetórias e no encontro com políticas públicas de cultura. A partir de dados etnográficos, entrevistas e de análise documental, buscamos elucidar tais sentidos, usos e dinâmicas em torno do conceito de Cultura Popular e suas relações com outras categorias de valor simbólico. As discussões são resultados da pesquisa de dissertação realizada entre 2017 e 2019 e da tese em andamento em Sociologia, interessada na sociogênese do conceito de Cultura Popular no contexto de políticas públicas

156

de cultura no Ceará. Consideramos que o trabalho levanta reflexões pertinentes ao mobilizar investigação sobre a produção de um conceito a partir de práticas culturais desse campo em destaque, cotejando ideias de diferentes agentes.

Palavras-chave: cultura popular; políticas culturais; maracatu cearense.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Compreensões sobre as representações femininas no universo audiovisual da Marvel Studios

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Lorena Brenda Santos Nascimento ¹ 

¹ Doutoranda em Sociologia, Universidade Federal do Ceará,
lohsantos02@gmail.com

RESUMO

Este trabalho visa realizar uma análise preliminar das compreensões que mulheres têm constituído sobre as representações femininas inseridas em produções audiovisuais da Marvel Studios. O foco é compreender até que ponto tais representações viabilizam, ou não, ao público feminino, constituir identificações de gênero com mídias da cultura pop contemporânea. Considerando que as obras da MS têm dado destaque às super-heroínas há relativamente pouco tempo, é relevante compreender de que modo essas personagens vêm sendo recebidas por mulheres que acompanham tais produções, sobretudo por serem o alvo principal dessas iniciativas. Desse modo, destaca-se a análise qualitativa como abordagem metodológica, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas com mulheres cearenses que consomem os filmes e séries da MS e uma pesquisa de campo realizada no Twitter e Instagram a fim de compreender as manifestações que têm sido produzidas nessas redes sobre as representatividades inseridas no universo Marvel. De início, algumas entrevistadas apontaram que muito ainda precisa ser feito para incluir discussões de gênero relevantes quando se trata da super-heroína no contexto dessas produções, ao tempo que as

158



reações observadas no campo online demonstraram tanto impressões positivas quanto de cunho machista, que desqualificam o papel da mulher no gênero heroico.

Palavras-chave: representações femininas; identificações de gênero; Marvel Studios.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

A fartura lítero-gastronômica de Rachel de Queiroz: análise do livro 'O não me deixes - suas histórias e sua cozinha'

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Antonio Levi Inacio da Silva ¹ 

Antonio Tiago Lopes dos Santos ² 

¹ Graduando em Letras, Universidade Federal do Ceará, aleviinacio@gmail.com

² Mestrando em Literatura Comparada, Universidade Federal do Ceará,
thyago.lopes33@gmail.com

RESUMO

Publicado inicialmente no ano 2000, o romance literário *O não me deixes*, da escritora cearense Rachel de Queiroz, consiste em um importante compêndio que reúne em si, sobretudo, a memória de costumes e rituais que compreendem a conduta alimentar do povo cearense. O presente estudo se debruça sobre esses aspectos alimentares da cultura gastronômica cearense registrados literariamente na obra, buscando analisar a importância dessa documentação para o resgate e para a valorização dos hábitos que marcam a identidade alimentar do cearense. Para tal análise, foi feita uma revisão bibliográfica, a qual investigou os excertos do texto que tratam especificamente dessa temática, à luz de contribuições de reputados teóricos da Gastronomia e da Literatura, como Maria Alzira Seixo (2014), Massimo Montanari (2013) e Luís da Câmara Cascudo (2011). A partir do confronto entre esses trechos da obra e os pressupostos teóricos desses autores, concluiu-se, com esta pesquisa, que a Literatura pode contribuir para a recuperação e manutenção das tradições culturais de uma sociedade.

160

Palavras-chave: literatura cearense; Rachel de Queiroz; gastronomia; cultura alimentar; identidade regional.



Compreendendo a denegação do interesse: coexistência antagônica e lógica inversa do mercado da arte

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Francisca Diulyanne de Alencar Silva Braga ¹ 

¹ Mestranda, Universidade Federal do Ceará, e-mail diulyannealencar@alu.ufc.br

RESUMO

Nesta pesquisa apresenta-se a forma de interpretação estabelecida no plano teórico, tal como definida pela sociologia crítica e relacional de Pierre Bourdieu (1930-2002), para entendermos a lógica inversa da economia e a coexistência antagônica dos princípios que norteiam o mercado da arte. Trabalhar com a noção de bens simbólicos requer que o debate se inscreva em um projeto paradoxal, onde a censura às regras próprias desse mercado justifica a maneira pela qual ele se comporta. O objetivo quer distinguir e explicar o ponto de vista dominante que permite a nomeação da arte e de seu produtor, bem como os mecanismos que contribuem para a negação das regras econômicas, fortalecendo com isso os lucros simbólicos próprios do interesse desinteressado. O encaminhamento metodológico da pesquisa se orienta pela abordagem qualitativa dos dados coletados a partir da investigação bibliográfica. Esta discussão apresenta em seu resultado as práticas e representações que propiciam condições para a dissociação entre a arte como tal e a arte dotada de significação simbólica. Conclui-se que as estratégias de distinção e suas ambiguidades se inscrevem em estruturas objetivas caras ao estudo da economia dos bens simbólicos.

161

Palavras-chave: bens simbólicos; economia; denegação.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Festa da colheita: cultura, campesinato, partilha e fartura na Microrregião Norte de Sobral

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Samara Livia Araújo Teixeira ¹ 

Martinho Tota Filho Rocha de Araújo ² 

¹ Mestranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, samara.livinha@gmail.com

² Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará, martinhotota@gmail.com

RESUMO

162

A Festa da Colheita é uma grande celebração que se organiza em torno da produção camponesa e há 10 anos é realizada pela Rede de Intercâmbio de Sementes (RIS) que compreende 11 municípios da microrregião de Sobral. O trabalho aqui apresentado é parte integrante de uma pesquisa ainda em andamento que busca compreender a relevância da Festa da Colheita na vida dos/as camponeses/as integrantes da (RIS), bem como refletir sobre sua importância na preservação de valores entrelaçados com a cultura camponesa. A caminhada metodológica parte de um estudo etnográfico que se apoia na descrição densa apontada por Geertz (1978) visando obter uma interpretação feita a partir da experiência e leitura própria dos interlocutores no campo. A preparação da Festa inicia desde quando os camponeses põem as sementes na terra, no dia do festejo é encontrada uma grande variedade de alimentos, a animação é feita por artistas locais, uma forma de rememorar e valorizar as veias artísticas que existem

localmente. A Festa, desempenha um papel de grande relevância para a desconstrução do Semiárido como um lugar inviável, é nela que os camponeses/as exibem suas riquezas, suas possibilidades e tradições fortalecendo sua identidade cultural.

Palavras-chave: festa da colheita; sementes; cultura; campesinato.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

A casa dos mestros: violência não é apenas um conto

Grupo de Trabalho 8:
Sociologia das produções da cultura

Ailton George de Almeida e Silva ¹ 

Clara Maria Teles Rodrigues ² 

¹ Especialista, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ailtongearge@yahoo.com.br

² Mestre, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, cmtelez@hotmail.com

RESUMO

164

A lei nº 10639/03 respalda a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro nas escolas brasileiras, fato este que traz a justificativa da pertinência do trabalho. A literatura africana com expressão em língua portuguesa é uma fonte de análise das diversas realidades sociais da região, que apresenta singularidades da equação entre a cultura autóctone e as influências do império colonial português. O conto “A Casa dos Mestros” foi eleito para a análise por ser um texto com potencialidade de discussão sobre a violência de gênero promovida por uma cultura masculina, patriarcal e suas implicações sociais. Pelo fato da mulher africana ser modelo de resistência e o principal veículo de informação das matrizes orais ser o conto, é objetivo secundário conhecer essa modalidade literária. A obra de Orlanda Amarílis é a principal fonte bibliográfica, sendo a responsável por trazer reflexões equiparadas da violência sofrida pelas mulheres em todo o mundo, e por isso necessita aplicação da metodologia

qualitativa bibliográfica. Se conclui ao final do trabalho, através da literalidade africana, a existência do machismo como pilar da sociedade patriarcal, onde se prova o seu liame na realidade feminina das regiões que foram colonizadas por Portugal.

Palavras-chave: literatura africana; patriarcalismo; violência de gênero.



GRUPO DE TRABALHO 9

ENSINO DE LÍNGUAS E O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFC

Proponentes:

Prof.^a Maria Elias Soares

Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará
(DLV/UFC).

Prof. Ruy Ferreira Lima

Casa de Cultura Francesa da Universidade Federal do Ceará (CCF/UFC).



Não houve submissão de resumos

Grupo de Trabalho 9:

Ensino de línguas e o processo de internacionalização na UFC

167





XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 10

SAÚDE MENTAL PÓS-PANDEMIA

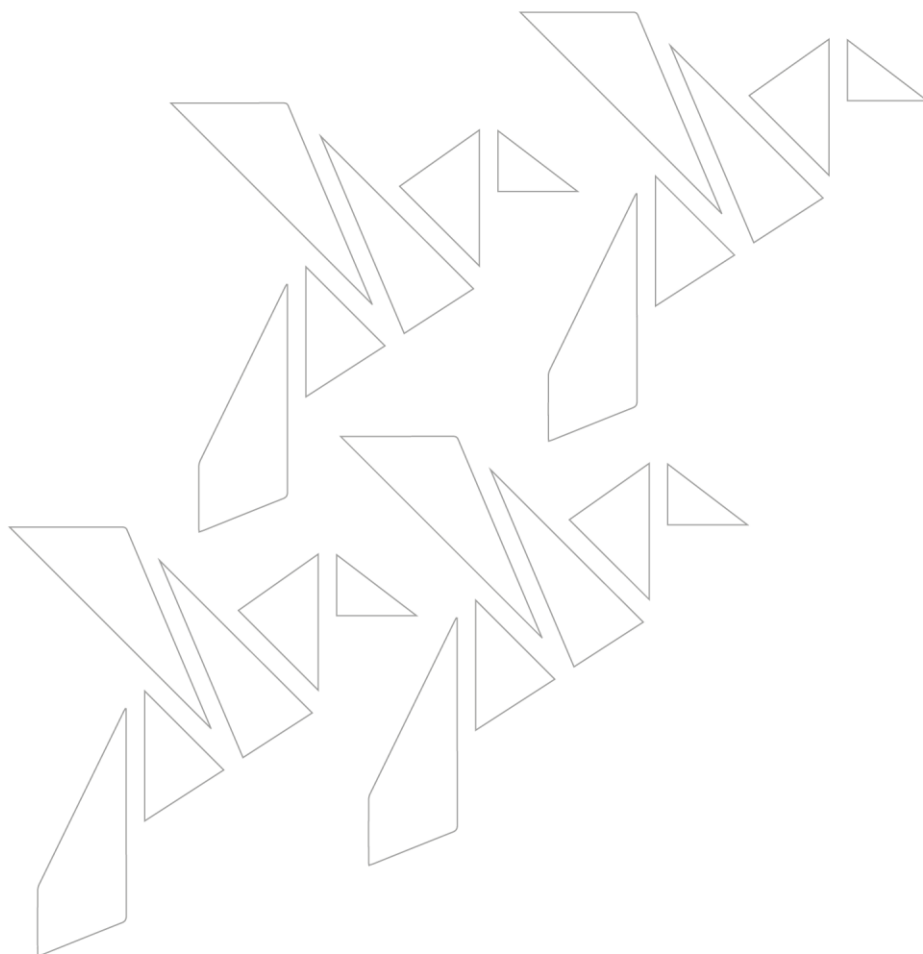
Proponentes:

Prof.^a Raquel Nascimento Coelho

Prof.^a Natália Lopes Braga

Prof. Cássio Adriano Braz de Aquino

Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (DP/UFC).



Projeto Na Lida da Vida: saúde mental na inserção laboral e orientação para o trabalho

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

João Felipe Bastos Franco ¹ 

¹ Graduando em Psicologia, Universidade Federal do Ceará,
joaofrancobt@alu.ufc.br

RESUMO


Dada a instabilidade socioeconômica do país e a preocupação dos estudantes com a inserção laboral, sobretudo após a pandemia, o presente trabalho objetiva relatar atividades realizadas no projeto de extensão Na Lida da Vida, vinculado ao Núcleo de Psicologia do Trabalho da Universidade Federal do Ceará. Tal projeto busca promover ações de orientação para o trabalho, desenvolvendo reflexões e a construção de sentido acerca da realidade laboral dentro de uma ótica de prevenção e promoção da saúde. No presente ano foram realizados encontros com grupos de graduandos do curso de Psicologia, envolvendo discussões e dinâmicas focadas na construção coletiva de estratégias de enfrentamento relacionada ao processo de inserção laboral, seguindo temas como: Sentido do trabalho e sonhos; Planejamento de carreira; Currículos e redes sociais. Por meio dos relatos dos participantes e de formulários de avaliação realizados ao fim de cada período, é possível perceber que o projeto tem funcionado como uma rede de apoio e acolhimento aos estudantes. Nota-se ainda que a participação tem sido mais inconstante, apesar do crescente número de inscritos. Logo, há o desafio de analisar que fatores influenciam essa relação e o que isso sinaliza a partir desse contexto.

169

Palavras-chave: saúde mental; inserção laboral; trabalho.

Sofrimento psíquico entre pós-graduandos: fase III

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Kamila Ferreira do Nascimento ¹ 

Emanuel Azevedo Guerra ² 

¹ Graduanda em Psicologia, Universidade Federal do Ceará,
kamilaferreira@alu.ufc.br

² Graduando em Psicologia, Universidade Federal do Ceará,
emanuelguerra@alu.ufc.br

RESUMO

170

A pesquisa objetiva analisar o sofrimento psíquico e a promoção de saúde dos pós-graduandos da UFC. Metodologicamente, a pesquisa foi dividida em três etapas. A primeira e segunda consistiram, respectivamente, em um levantamento sistemático da produção científica sobre o tema e na aplicação de formulários online a fim de identificar o sofrimento psíquico entre os estudantes. A terceira, que constitui o presente resumo, identificou o efeito subjetivo dos impactos vivenciados no contexto da pós-graduação, como também, mapeou as evidências de sofrimento psíquico entre os pós-graduandos. A metodologia utilizou-se de entrevistas semiestruturadas individuais, considerando o método de história de vida/percurso acadêmico. As entrevistas aconteceram de forma remota e participaram estudantes que apresentaram níveis variados de sofrimento. A equipe realizou uma análise de conteúdo, explorando os principais pontos das falas dos entrevistados e investigando as similaridades e diferenças entre elas. Foi percebido produtores de sofrimento no contexto da pós-graduação, que foram

divididos em duas categorias: potencializadora de sofrimento e processual. A primeira possui uma vinculação direta com a vivência de sofrimento, enquanto a segunda refere-se a conteúdos que modulam a relação com o sofrimento/saúde. A etapa conclusiva está sendo composta pela delimitação final das categorias de análise e da escrita do artigo.

Palavras-chave: pós-graduação; sofrimento psíquico; pós-graduandos.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico (FUNCAP).

As interfaces entre a informação e o lúdico: a importância da intersectorialidade do Serviço Social e a Educação Física na atuação do NASF - UAPS César Cals

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Maria Liliana Correia dos Anjos ¹ 

¹ Mestra pelo Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, Universidade Estadual do Ceará, lilianaanjos@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa estudar a importância da intersectorialidade de conhecimentos e o lúdico realizado por duas profissões: Serviço Social e Educação Física, dentro da equipe multidisciplinar do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) da UAPS César Cals, localizado no bairro Alto da Balança, na cidade de Fortaleza, com o Grupo de Idosos intulado SAV (Saúde, Vida e Arte) formado no ano de 2018, em atividade nos dias atuais, e como essa integração profissional impacta na condição de saúde desses idosos. Nesse ínterim, o trabalho desenvolveu-se ancorado na pesquisa qualitativa tendo como base no método dialético-crítico. Aquém, realizou-se uma entrevista semiestruturada com os participantes do grupo que totalizam 15 integrantes. Os resultados afirmam que as melhorias são evidentes nas condições de saúde nos campos físico, mental e social, através da atuação desses profissionais. Além disso, a pesquisa também aponta a importância da intersectorialidade no alcance do cuidado em rede, integrando diferentes profissionais para a solução de problemas relacionados a diversos campos da vida.

172

Palavras-chave: grupo SAV; colaboração intersectorial; profissionais de saúde; promoção da saúde; saúde pública.

Saúde mental e população negra: o perfil de acesso ao serviço de saúde mental e os fatores que contribuem para o adoecimento da população negra apontado pelos participantes da pesquisa

Grupo de Trabalho 10: **Saúde mental pós-pandemia**

Fernanda Gisele Silva dos Santos ¹ 

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, soulhumanidades@gmail.com

RESUMO

O presente estudo, tem por objetivo analisar a forma como a população negra tem acesso ao atendimento de saúde mental assim como os fatores que contribuem para o adoecimento mental dessa população a partir da compreensão de pessoas negras, moradoras da cidade de Fortaleza – Ceará. A natureza desse trabalho é qualitativa, o tipo de estudo de campo realizado por meio de etnografia, teve como interlocutores pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, que residissem em Fortaleza, o instrumento de produção de dados foi um questionário aplicado por meio do *Google Forms*, pelas plataformas das redes sociais Instagram e WhatsApp. Em síntese fatores que favorecem ao adoecimento mental da população negra são reconhecidos por esses em partes, a exemplo, o racismo, fator reconhecido pelo ministério da saúde como um determinante social da saúde da população negra, é visto apenas por 50% dos participantes como um aspecto que colabora para o adoecimento mental da pessoa negra. Ademais, a população identifica a falta de dinheiro, falta de vagas, a falta de tempo para cuidar dessa área da saúde, assim como a discriminação, barreiras impeditivas para o acesso de qualidade ao atendimento de saúde mental.

173

Palavras-chave: saúde mental; população negra; acesso à saúde.



XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

GRUPO DE TRABALHO 11

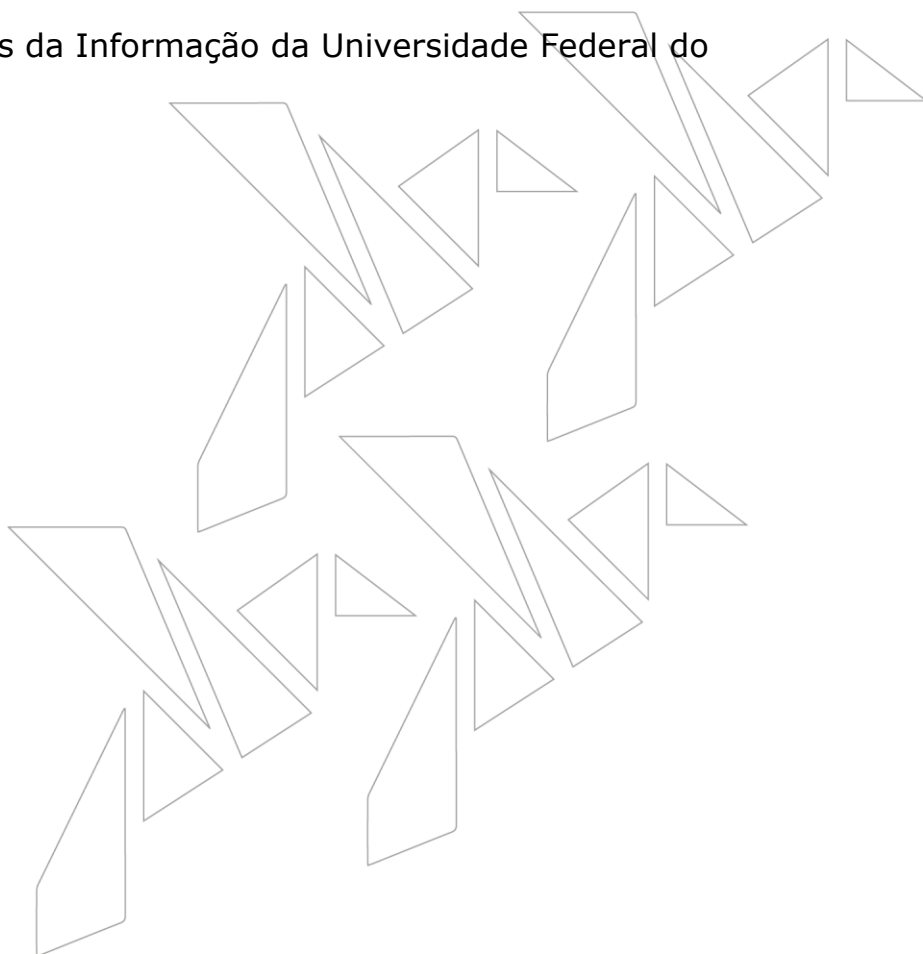
**CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, BIBLIOTECONOMIA,
ARQUIVOLOGIA, MUSEOLOGIA E
INTERDISCIPLINARIDADE**

Proponentes:

Prof. Osvaldo de Souza

Prof. Arnaldo Nunes da Silva

Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do
Ceará (DCINF/UFC).



A importância da preservação de acervos como resgate de memórias

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Jane Lane Mesquita Santos ¹ 

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
jlanemesquita@alu.ufc.br

RESUMO

O elemento fundamental na formação da identidade cultural, seja ela coletiva ou individual, é a memória. A sua preservação permite revisitar o passado e modificar o futuro, na perspectiva de melhorias. Partindo desse ponto, o objetivo do presente trabalho consiste em ações de preservação, através de projeto desenvolvido pela Biblioteca do Museu de Arte da UFC, no qual os bolsistas atuam na organização e restauração da coleção do artista suíço Jean Pierre Chabloz, sob orientação da bibliotecária. Quando Chabloz chega a Fortaleza em 1943 traz consigo todas as suas habilidades, resultando na criação da Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP), com o objetivo de introduzir o Modernismo nas artes do Ceará. A coleção é formada por livros e revistas da biblioteca particular do artista e dentre os assuntos principais estão as publicações sobre: arte, história, literatura, astrologia, numerologia, entre outros temas. Sua participação foi de tamanha importância que rendeu na Câmara Municipal o título de Cidadão de Fortaleza, por relevantes serviços prestados ao povo do estado do Ceará. A arte pertence a todos sem distinção e conservar as bases da nossa história é a melhor forma de preservar as nossas memórias.

175

Palavras-chave: preservação de acervo; coleção Jean Pierre Chabloz; Museu de Arte da UFC.



Plano de gerenciamento de riscos: Revista Extensão em Ação (UFC)

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Francisco Wesley Azevedo Marciano ¹ 

Adrya Alexandria Tavares ² 

Victória Késsia Pinheiro Freire ³ 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, jlanemesquita@alu.ufc.br

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, jlanemesquita@alu.ufc.br

³ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, jlanemesquita@alu.ufc.br

176

RESUMO

A partir da importância das práticas do gerenciamento de riscos para obtenção de melhores resultados e maximização de oportunidades na gestão de projetos, o presente trabalho busca realizar uma pesquisa de campo na unidade de informação Revista Extensão em Ação, pertencente a uma parte integrante da Revista PREX da Universidade Federal do Ceará (UFC), com o objetivo de analisar o seguimento da gestão/prevenção de riscos desta unidade informacional. A metodologia utilizada se realizará por meio de abordagem mista (qualitativa e semiquantitativa), de natureza descritiva, disposta a compreender os níveis e tipos de riscos aos quais a Revista está exposta, propondo uma contribuição para a tomada de decisão quanto a uma política de gerenciamento e prevenção ao relevante acervo

da Instituição. Os resultados encontrados, com auxílio de coleta de dados: questionário, fotografias e entrevista com a editora-chefe da revista, serão utilizados para compor o trabalho e elaborar a análise final da gestão de riscos.

Palavras-chave: gerenciamento de risco; Revista Extensão em Ação; gestão da informação.

Biblioteca universitária e ensino-aprendizagem: breves reflexões

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Ednando Alves Tavares ¹ 

Italo Teixeira Chaves ² 

Maria Áurea Montenegro Albuquerque Guerra ³ 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, ednando.alves@alu.ufc.br

² Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, italochaves55@hotmail.com

³ Doutora em Educação, Universidade Federal do Ceará, aurea.mguerra@gmail.com

178

RESUMO

A biblioteca atua como um instrumento interdisciplinar para o ensino, essa unidade de informação possui fontes de informação que auxiliam na aprendizagem do indivíduo, o qual recebe a informação e em seguida a transforma em conhecimento. Nesse mote, objetiva-se fomentar discussões sobre a Biblioteca Universitária (BU) enquanto unidade mediadora e potencializadora na construção do conhecimento no Ensino Superior. Metodologicamente parte de um estudo bibliográfico e descritivo com abordagem qualitativa, para identificar, na Ciência da Informação, os principais aspectos que integram às BUs e a gestão e construção do conhecimento. Evidencia-se como resultado que a biblioteca universitária deve ser introduzida no planejamento do ensino-aprendizagem com vistas

a propiciar a autonomia da comunidade acadêmica e a desenvolver competências informacionais, sendo estes elementos fundamentais para a construção do conhecimento no Ensino Superior. Conclui-se que, apesar de termos agora espaços riquíssimos propiciadores de interação e partilha de conhecimentos, como ambientes inovadores na biblioteca universitária e recursos informacionais sofisticados, vai depender da forma como os objetivos institucionais e ações na biblioteca serão desenvolvidas, bem como a forma que se dará a apropriação desses espaços pela comunidade acadêmica. É nítido, por fim, que a BU tem grande potencial para ser uma agente ativa na construção do conhecimento por meio de produtos e serviços informacionais dinâmicos.

Palavras-chave: unidades de informação; ensino-aprendizagem; gestão do conhecimento.

A produção e a organização da informação econômica no Brasil: perspectivas para uma Política de Indexação

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Heliomar Cavati Sobrinho ¹ 

Lidya Nágylla de Almeida Silva ² 

Gabriel Dantas de Lima Mendes ³ 

¹ Professor do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, heliomarcavati@yahoo.com.br

² Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, nagylla.lidya@gmail.com

³ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, gabriel.dantas@alu.ufc.br

180

RESUMO

Esta pesquisa apresenta resultados parciais do estudo de formulação de políticas de indexação para informação econômica no Brasil, partindo da produção informacional do assunto a nível estadual. É feito um cruzamento entre informações da literatura e informações coletadas sobre o IPECE, como suas funções e produções. Para tanto, esclarece os seguintes objetivos: A importância do IPECE na produção de dados e informações econômicas no Ceará; O impacto da atuação e das publicações do IPECE no âmbito acadêmico, como potencial fonte de informação em pesquisas de instituições públicas, através da análise da recuperação de trabalhos concebidos pela Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC) indexados no Repositório Institucional (RI) da

Universidade Federal do Ceará (UFC). Como metodologia, utiliza a pesquisa bibliográfica no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, além da pesquisa documental e descritiva sobre o IPECE, e finaliza com a coleta de dados recuperados pela pesquisa do termo “Economia” no RI da FEAAC/UFC. Observa, como resultado, a recuperação de 57 termos distintos para as subáreas de “Economia”, que, comparados às atividades do IPECE, especializadas em publicações sobre Economia, pode concluir que a atuação do mesmo fornece dados pertinentes para a produção científica de “Economia” pela FEAAC.

Palavras-chave: organização da informação; políticas de indexação; informação econômica; IPECE; FEAAC.

Financiamento: Esta bolsa/pesquisa obteve financiamento da Universidade Federal do Ceará.

181

Análise do plano de gerenciamento de riscos na Biblioteca de Ciências Humanas da UFC

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Luiz Allan Silvestre de Oliveira ¹ 

Maria Alice Lima da Silva ² 

Maira Emily Belarmino da Conceição ³ 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
l.allansilvestre@gmail.com

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
alice15.agcl@gmail.com

³ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
mairaemily@alu.ufc.br

182

RESUMO

O presente trabalho surgiu como parte da avaliação final da disciplina de Informática Documentária do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde como proposta tivemos a oportunidade de analisar quais os riscos em relação à parte estrutural e os riscos a respeito do acervo disponível na Biblioteca de Ciências Humanas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa básica de cunho qualitativo e com investigação documental. Realizamos visitas e uma entrevista com o gestor responsável, para identificar e classificar os tipos de riscos e como coleta de dados, fotografar algumas partes da biblioteca para posterior avaliação dos riscos. Depois de examinar as ameaças, foi realizada uma descrição destas, e um comparativo entre a minuta, e o material coletado. Desta forma,

elaboramos um Plano de gerenciamento de riscos como sugestão para atender as suas necessidades. Com todos os riscos apresentados e analisados podemos observar que um dos fatores principais para a causa desses riscos é a falta de verba uma vez que a manutenção e obras de reparo são realizadas de maneira correta e no tempo necessário.

Palavras-chave: riscos estruturais; Biblioteca de Ciências Humanas; biblioteca universitária; gerenciamento de riscos.

Storytelling na comunicação jurídica

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Rayara Bastos Barreto ¹ 

¹ Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, rayarabastos@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa possui diálogo interdisciplinar da Ciência da Informação (CI) com o Direito objetivando verificar as áreas jurídicas que mais adotam o storytelling em sua comunicação. No cenário jurídico o storytelling ou contação de histórias teve início na década de 70 nos Estados Unidos por meio do Movimento Direito e Literatura, que incentivava a adoção de obras literárias na comunicação jurídica visando propiciar acessibilidade da linguagem. A abordagem da pesquisa é qualitativa, de cunho exploratório e bibliográfica. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa no Grupo de Trabalho (GT) "Direito, Literatura e Arte" inserido na base de dados do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI) no período de 2015 até 2022 objetivando identificar as áreas do Direito que mais utilizaram obras literárias nacionais na construção da comunicação jurídica. Os resultados apontam para as áreas do Direito Penal, Civil e Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Ademais, o storytelling propicia um enfoque estético na linguagem ao passo que humaniza a comunicação jurídica promovendo uma aproximação com o leitor, por meio de uma linguagem acessível que clarifica temáticas complexas.

184

Palavras-chave: storytelling – Direito; Ciência da Informação – Direito; comunicação jurídica – obras literárias.

Financiamento: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).



Contação de história: uma atividade de incentivo à leitura na Biblioteca Comunitária Sonho Azul

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Ariadila Matos Mesquita ¹ 

Patrícia Reinaldo Cavalcante Bezerra ² 

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, ariadilamatos@alu.ufc.br

² Bibliotecária Especialista em Metodologias Ativas em Educação, Instituto Brasileiro de Formação de Educadores, patricia@umabibliotecaria.com.br

185

RESUMO

A contação de histórias é uma das atividades utilizadas pelas bibliotecas para aproximar as crianças da literatura. Neste contexto, o presente trabalho visa apresentar a série "Contação de histórias Sonho Azul", criado pela biblioteca Comunitária Sonho Azul. A biblioteca supracitada foi inaugurada em setembro de 2021, pelo Instituto Antônio Justa, na cidade de Maracanaú, quando ainda estava nas restrições da pandemia, naquele período o atendimento era limitado e não era possível fazer aglomeração, porém era necessário realizar a divulgação da biblioteca. Neste cenário, a metodologia foi dividida em quatro momentos, o primeiro contou com a elaboração de uma lista de contadores de história que residiam em Maracanaú para compor o projeto e ao todo foram gravados seis vídeos. No segundo foi realizada a divulgação dos vídeos e da biblioteca por meio das redes sociais. No terceiro, foram realizadas as publicações dos vídeos nas

redes sociais, as quais ocorriam semanalmente. O quarto momento, aconteceu quando foram liberados os eventos e dessa forma, foram realizados cineclubes para a comunidade com a apresentação dos vídeos. Conclui-se que essa atividade trouxe visibilidade para a biblioteca e para os contadores de histórias de Maracanaú, bem como gerou entretenimento e incentivo à leitura para a comunidade.

Palavra-chave: contação de história; biblioteca comunitária; prática educativa.

Mídias sociais: uma análise do uso a partir das habilidades e desafios da atuação bibliotecária

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Júlio César Pinto Fernandes ¹ 

Gabriela Belmont de Farias ² 

¹ Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, juliocesarpfernandes@gmail.com

² Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, gabriela_belmont@ufc.br

187

RESUMO

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento para dissertação de mestrado em ciência da informação, de caráter exploratória, quantitativa, cujo objetivo é analisar o uso das mídias sociais a partir da atuação de bibliotecários que trabalham em bibliotecas universitárias, identificando quais habilidades operacionais, informacionais e comunicacionais, os mesmos julgam como essenciais para o uso eficiente das mídias, bem como os possíveis desafios enfrentados pelo uso de tais ferramentas em suas práticas laborais. Os participantes da pesquisa foram bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias brasileiras. A coleta de dados se deu por meio de um questionário semiestruturado, no qual foi enviado por e-mail pelo canal de comunicação da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. A análise dos dados


qualitativos foi feita a partir da análise de conteúdo. Os Resultados, ainda que parciais, evidenciam que embora os bibliotecários identifiquem quais habilidades são essenciais para o uso eficiente das mídias sociais, muitos ainda encontram desafios para adquirir tais habilidades, bem como em inovar em produtos e serviços informacionais, além de mostrarem dificuldades em se comunicar com periodicidade com seus usuários, trazendo reflexões sobre novas perspectivas para a atuação bibliotecária.

Palavras-chave: bibliotecas universitárias; mídias sociais; atuação bibliotecária; habilidades informacionais.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Repositórios Institucionais: análise em Universidades Federais do Brasil

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Arthur Afonso de Castro ¹ 

Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso ² 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, arthurafonso@alu.ufc.br

² Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, cyntiachaves@ufc.br

189

RESUMO

Os repositórios institucionais (RIs) se constituem como importantes fontes especializadas de informação, sobretudo no contexto da produção acadêmica nas Universidades Federais do Brasil. Nesse contexto, buscou-se analisar os aspectos intrínsecos dos repositórios institucionais das Universidades Federais do Pará (UFPA), da Paraíba (UFPB), do Rio de Janeiro (UFRJ), de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade de Brasília (UnB), com base no critério de seleção de uma universidade federal por região geográfica brasileira. A coleta dos dados foi feita nos sites dos repositórios e pautada em identificar os objetivos do RI; o tipo de publicações presentes no seu acervo; a existência de cadastro em diretórios de repositórios (OpenDOAR, ROAR, ROARMAP e IBICT); o tipo de acesso ao acervo; a posição do RI no Web Ranking of Repositories e a presença de bibliotecas digitais na universidade em questão. Como resultados, obteve-



se que o RI da UFSC é o que detém o maior acervo e o melhor posicionado no Ranking; o da UFRJ é o que possui maior variedade de tipos de documentos, e os mais indexados nos diretórios de repositórios são os da UFPA e da UnB. Assim, conclui-se que o fator geográfico das universidades não interfere nos aspectos dos seus repositórios institucionais.

Palavras-chave: repositórios institucionais; repositórios universitários; universidades federais; fontes especializadas de informação.

Referências bibliográficas da Linguística Contrastiva Português/Alemão no Zotero

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Jhessyca Castro do Nascimento ¹ 

Rogéria Costa Pereira ² 

¹ Graduanda em Letras Português/Alemão, Universidade Federal do Ceará,
jhessycacn@alu.ufc.br

² Doutora em Linguística, Universidade Federal do Ceará, rogeria_pereira@ufc.br

RESUMO

191

Diante dos avanços tecnológicos e da restrição da especificidade da área Linguística Contrastiva Português/Alemão, a construção de um banco de dados bibliográficos de produções desse campo tem como objetivos auxiliar professores, pesquisadores, alunos e interessados na construção do estado da arte, bem como ajudar a identificar os impasses e o progresso da área. Nesse sentido, a centralização dos resultados de pesquisas da área Linguística Contrastiva Português/Alemão no gerenciador de referências Zotero contempla a proposta de Blühdorn (2005) e dá continuidade aos estudos iniciais de Sipriano, Souza e Pereira (2021). Este projeto é de natureza metodológica documental bibliográfica, com recorte temporal de 1970 a 2021, e com recorte espacial brasileiro e europeu, especialmente países de língua alemã. Assim, a pasta do gerenciador de referências já é constituída por mais de 500 dados resguardados digitalmente, distribuídos em 16 subáreas da Linguística e em diferentes gêneros textuais, como


teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso, artigos, resumos, anais de congressos etc. Tal expressividade numérica reforça que o resguardo digital dos resultados em uma plataforma sustentável de informação é de suma importância para o apoio do intercâmbio de informação e da cooperação entre germanistas brasileiros e seus colegas de áreas afins no Brasil e no exterior.

Palavras-chave: recuperação de dados; intercâmbio de informação; linguística contrastiva; Zotero.

Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pela Universidade Federal do Ceará.

Plano de preservação digital para o Museu de Arte da UFC – MAUC

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Raquel Ellen Gomes Pessoa ¹ 

Ruan Gomes Menezes ² 

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, raquel.ellen@alu.ufc.br

² Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará UFC, ruangomes01@alu.ufc.br

RESUMO

O relatório técnico apresenta um plano de preservação digital que foi elaborado como solução para os problemas encontrados diante da coleta de dados no Museu de Artes da UFC (MAUC), sendo esses: Prevenção de perda total ou parcial dos documentos físicos; Perda total ou parcial nos equipamentos de armazenamento do backup; Falha na busca/ recuperação de arquivos nos armazenamentos. O principal objetivo do relatório é a criação de um plano de preservação digital que seja viável para a organização visando a diminuição de gastos financeiros e de tempo. A pesquisa possui natureza qualitativa, portanto, entrevistas semiestruturadas foram utilizadas com três servidoras do Museu, além de registros fotográficos dos ambientes internos visitados na instituição. Foram diagnosticados três problemas e a esses mesmos, foram indicadas suas respectivas resoluções. No museu existe uma enorme riqueza de documentos que ficam inutilizados e à beira da perda total por falta de uma preservação digital que permita um bom desempenho de armazenamento, recuperação e acesso.

193

Palavras-chave: preservação digital; MAUC; recuperação de arquivos.



Estudos sobre as relações da Teoria Matemática da Comunicação no ecossistema informacional digital

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Oswaldo de Souza ¹ 

Mariana Silva Mota ² 

¹ Professor do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, osvaldo@ufc.br

² Especialização em Educação Bilíngue pela UNI7, Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, marianamk3@gmail.com

RESUMO

Pesquisa em andamento cujo objetivo é compreender as relações entre a Teoria Matemática da Comunicação (TMC), proposta por Claude Shannon e Warren Weaver e o estudo das problemáticas do Ecossistema Informacional Digital (EID), proposto por Oswaldo de Souza e Joana D'Arc Fernandes. Metodologia: pesquisa bibliográfica e documental junto as revistas digitais de acesso livre, classificadas como Qualis A1 pela CAPES no quadriênio 2013-2016 e com idioma de publicação em português. A estratégia de recuperação dos documentos usou as expressões de busca: "Claude Shannon", "Teoria da Comunicação", "Inteligência Artificial", "Silêncio + Revocação + Ruído", "Booleano" e "ecossistema informacional". Resultados: Foram descartados os documentos que não se enquadravam no escopo da pesquisa, restando 11 ao final. Conclusões: Na análise dos documentos verificou-se a impossibilidade de aplicação da TMC no EID, visto que as comunicações digitais em muito superam os cenários simplistas na época do lançamento da TMC, sendo necessária uma ressignificação da mesma para um alcance dos paradigmas tecnológicos e sociais atuais.

Palavras-chave: ecossistema informacional digital; Teoria Matemática da Comunicação; paradigmas tecnológicos e sociais.

Diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica e informacional das bibliotecas dos *Campi* do IFMA localizados na cidade de São Luís e região metropolitana

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Alisson Pereira Cadete ¹ 

Jefferson Veras Nunes ² 

Gabriela Belmont de Farias ³ 

¹ Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, alissoncadete@ifma.edu.br

² Professor do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, jefferson.veras@yahoo.com.br

195

³ Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, gabriela_belmont@ufc.br

RESUMO

Este trabalho visa diagnosticar as condições de acessibilidade das bibliotecas do Instituto Federal do Maranhão- IFMA nos campi localizados na cidade de São Luís e região metropolitana, no qual foram avaliados o atendimento pleno das condições mínimas de acessibilidade arquitetônica apregoadas pela NBR 9050/2020, legislação específica que norteia a acessibilidade. Sob a ótica dos Bibliotecários, averiguou à adequação do espaço físico e o atendimento aos usuários com deficiência em relação às suas necessidades informacionais. Esta é uma pesquisa descritiva caracterizada como qualitativa, uma vez que se pretende descrever o fenômeno em análise, os dados foram coletados por meio de um

questionário estruturado às condições de acessibilidade nas bibliotecas à luz da legislação. Os dados foram analisados por meio da relação direta aos itens pesquisados com o que está evidenciado na norma NBR 9050/2020. Pode-se constatar que as condições de acessibilidade arquitetônica das referidas bibliotecas não estão adequadas de acordo com a legislação, e o pleno acesso à informação nesses ambientes não consegue ser atendidas de maneira efetiva, principalmente por falta de material em formato acessível, falta de tecnologias assistivas, falta de adequações do espaço físico e também pela falta de qualificação específica dos profissionais que trabalham nessas bibliotecas.

Palavras-chave: acessibilidade arquitetônica; biblioteca acessível; biblioteca inclusiva; acessibilidade informacional.

Usuários da informação ou sujeitos informacionais?: considerações conceituais

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves ¹ 

Francisca Clotilde de Andrade Maia ² 

¹ Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba,
italochaves55@hotmail.com

² Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,
clotildeoth@gmail.com

RESUMO

197

Em diferentes contextos os usuários de informação são objetos de estudos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (CI), sob a ótica de seus paradigmas físico, cognitivo e social. Com a evolução das pesquisas nesses campos e a transição entre os paradigmas, novas nomenclaturas e construções conceituais foram desenvolvidas. Nesse sentido, este resumo objetiva fomentar breves discussões acerca do conceito de sujeitos informacionais, levando em consideração a complexidade dos estudos de usuários e a busca por um conceito que contemple a intersubjetividade inerente aos usuários de informação. Assim, realizou-se uma revisão de literatura narrativa a fim de compreender o manejo dos sujeitos no âmbito dos paradigmas da CI a partir do avanço epistemológico da área. Como resultado, percebe-se que os usuários, no contexto do paradigma físico e cognitivo eram percebidos como agentes passivos na busca e aquisição da informação, enquanto o paradigma social considera estes como agentes

ativos, evidenciando-se com isso o conceito de sujeito informacional, que rompe a ideia de passividade atribuída ao usuário da informação, por vezes percebido como um receptáculo. Considera-se, por fim, que há dissensos conceituais quanto ao uso do termo usuário ou sujeito da informação, embora, no paradigma social, ambas as nomenclaturas reconheçam os sujeitos como agentes ativos em um contexto informacional complexo.

Palavras-chave: usuário da informação; sujeito informacional; paradigmas da Ciência da Informação.

A importância da gestão documental para a qualidade das informações empresariais

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Katiuscia de Sousa Dias ¹ 

Maralyza Pinheiro Martins ² 

¹ Bibliotecária do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, katusciadsousa@gmail.com

² Oficial no Comando da Aeronáutica, Bibliotecária na Escola de Formação em Ensaaios em Voo Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos, maralyzapinheiro@gmail.com

199

RESUMO

A quantidade exponencial de informações disponibilizadas, com as novas tecnologias da informação, interfere diretamente no planejamento estratégico das empresas, que necessitam reavaliar e repensar seus mecanismos para tratar e qualificar o volume de informações cada vez maior. O objetivo deste artigo é evidenciar a importância da gestão documental para a qualificação no tratamento das informações empresariais contidas nos mais diversos suportes. Apresenta discussões sobre a Gestão Documental e sua contribuição para o aumento da qualidade, da eficiência dos documentos, serviços e produtos no contexto empresarial. Através de um levantamento bibliográfico e documental, pretende-se analisar os tipos de políticas de informação e a gestão de documentos aliadas as funções arquivísticas e sua importância para a qualificação do gerenciamento das informações externa e internas na área

empresarial. Os resultados iniciais expõem que uma boa gestão de documental é um grande desafio estratégico e o principal diferencial quando a empresa busca bons resultados em seus processos internos. Espera-se com os resultados evidenciar que a qualificação das informações colaborará para evitar redundâncias de dados, agilizando o fluxo informacional, minimizando custos com o armazenamento de informações inúteis, reduzindo o grau de incertezas para o processo decisório, especialmente em nível estratégico.

Palavras-chave: gestão documental – planejamento; informações empresariais; documentos - tabela de temporalidade; plano de classificação.

Leitura em rede: relatos dos usuários da Biblioteca Ministro Raimundo Girão sobre as obras literárias

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Ariadila Matos Mesquita ¹ 

Josimar Batista dos Santos ² 

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, ariadilamatos@alu.ufc.br

² Mestre em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, josimar.batista@tce.ce.gov.br

201

RESUMO

Este trabalho apresenta o projeto Leitura em Rede, criado pela Biblioteca Ministro Raimundo Girão, que é vinculada ao Instituto Plácido Castelo (IPC), a escola do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Esse projeto surgiu no período da pandemia, em 2021, com o objetivo de promover a interação social entre os usuários proporcionando o acesso à informação e ao conhecimento de obras lidas do acervo da biblioteca, através de uma gravação com o usuário relatando sobre um livro. Como metodologia, o projeto é dividido em três fases. Na primeira, é realizada uma pesquisa no sistema da biblioteca para identificar quais os leitores do mês, logo depois, esses usuários são convidados para participar do projeto. Aqueles que aceitam, recebem um formulário de orientação para o roteiro de apresentação, que está relacionado à introdução e aos principais pontos da leitura. Já na segunda fase, acontece a gravação e edição do vídeo. Por fim,

a terceira fase, que consiste na publicação e a divulgação do conteúdo. Como resultado foram realizadas dezenove gravações que estão disponíveis no Instagram "@institutoplacidocastelo". Conclui-se que esta atividade desperta o interesse dos usuários pela obra apresentada, motiva a interação social, ainda propicia autoconhecimento e senso crítico.

Palavras-chave: leitura em rede; acervo; biblioteca; promoção da leitura.

Gestão documental: desafios para implementação em uma organização não governamental

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves ¹ 

Juliana de Sousa Lima ² 

¹ Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, italochaves55@hotmail.com

² Bacharela em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, JulianaSLima12@gmail.com

RESUMO

203

A gestão documental é um imperativo necessário às organizações, para possibilitar organização e recuperação de documentos, quando requeridos, nesse contexto o estudo objetiva evidenciar alguns percursos relativos à Gestão Documental no âmbito de uma Organização Não Governamental (ONG). Metodologicamente se configura como uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa a partir dos métodos da pesquisa-ação, na medida em que os profissionais envolvidos se inserem no âmbito organizacional e implementam etapas e processos que oportunizem uma efetiva gestão documental. Como principais resultados destacam-se a existência de desafios para garantir a gestão documental, como por exemplo a falta de um local adequado para salvaguarda dos documentos, a inexistência de materiais como guias ou manuais que auxiliem na elaboração padrão de documentos, além da falta de critérios básicos que oportunizem a organização da massa documental. Um outro desafio é a falta de tempo dos

membros da organização no que diz respeito ao auxílio na elaboração de políticas e instrumentos para oportunizar a gestão documental. Conclui-se que, embora a gestão documental seja um ponto necessário para organização e recuperação de documentos necessária à rotina administrativa, ainda não se destinou tempo para reflexão e elaboração de planos e produtos de informação que tragam eficiência à gestão documental.

Palavra-chave: gestão documental; organização não governamental; organização de documentos.

Plano de gerenciamento de riscos da Biblioteca Municipal Dolor Barreira

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Pedro Ivo Vieira Mota ¹ 

Rammon de Souza e Silva ² 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, pedrobiblio@alu.ufc.br

² Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, rammonzulu@alu.ufc.br

RESUMO

205

O objetivo do gerenciamento de risco é conhecer e contornar possíveis problemas que afetariam uma instituição; no entanto, devem-se estabelecer métodos e estudos que tragam o maior controle desses prejuízos. Sabe-se a importância das instituições que promovem a cultura e educação no país, então, o trabalho consiste em um plano gerenciamento de risco no sentido da estrutura apresentada, verificando como está a situação da edificação em relação aos ambientes que abrigam o acervo, e seu ambiente em ao entorno. O trabalho foi realizado na Biblioteca Pública Municipal Dolor Barreira, instituição que promove a cultura e o conhecimento por meio do seu acervo e ações culturais para a população de Fortaleza. Teve sua fundação no ano de 1971, e desempenha o papel de biblioteca central do município, estando sob a responsabilidade de recursos, solicitações, licitações e outras demandas administrativas públicas da Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza. A Metodologia utilizada foi a



qualitativa, com natureza observativa, com objetivo de coleta de dados: fotografias, aplicação de questionário e entrevista com o gestor da instituição. Os dados coletados serão utilizados para a elaboração do plano de gerenciamento de riscos

Palavras-chave: gerenciamento de riscos; setores da instituição; Dolor Barreira.

Aplicação do Modelo Integrado de Construção de Tesouros de Cervantes no domínio da Comunicação Científica

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Francisca Clotilde de Andrade Maia ¹ 

Andreza Pereira Batista ² 

Saul Rodrigues Alcântara ³ 

Heliomar Cavati Sobrinho ⁴ 

¹ Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, clotildeoth@gmail.com

² Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, andrezapereira@alu.ufc.br

³ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, sauldesigner.ce@gmail.com

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, heliomarcavati@yahoo.com.br

207

RESUMO

Pesquisa sobre a aplicação do Modelo Integrado de Construção de Tesouros de Cervantes, na área de domínio da Comunicação Científica. Tem como objetivo a construção de um tesouro para o domínio da Comunicação, em específico o subdomínio Comunicação Científica a partir da utilização do modelo Metodológico Integrado de Cervantes (2009). Utiliza como metodologia a pesquisa bibliográfica; emprega para a construção da

Linguagem Documentária o modelo supracitado de Cervantes; e utiliza como ferramenta para a estruturação do tesauro o software Tematres. Para a extração dos termos e delimitação do subdomínio, faz uso do artigo científico "Comunicação científica: reflexões sobre o conceito", de autoria de Caribé, e do Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia para a verificação dos termos. A coleta dos dados resultou em 307 termos da área em estudo, sendo os termos centrais e que contém maior peso semântico "Científica", "Ciência" e "Comunicação", seguidos de "Conhecimento", "Educação", "Compreensão" e "Pública". Apresenta como resultado a construção do Tesauro em Comunicação Científica. Conclui que a aplicação do modelo proposto por Cervantes permitiu a análise sistemática e a conseguinte elaboração do tesauro no subdomínio da Comunicação Científica.

208

Palavras-chave: linguagem documentária; tesauro; comunicação científica.



Particularidades na redação do prontuário do paciente

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Raniane Alves Dias ¹ 

Eulália de Sousa Fernandes ² 

Virginia Bentes Pinto ³ 

Gabriela Belmont de Farias ⁴ 

¹ Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, ranianealves@alu.ufc.br

² Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, eulaliafer01@alu.ufc.br

³ Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, vbentes@ufc.br

⁴ Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, gabriela_belmont@ufc.br

209

RESUMO

O prontuário do paciente remonta ao século III a.C. quando o médico Imhotep fazia os registros das condições de saúde do indivíduo. No século IV a.C. o médico Hipócrates evidencia a necessidade dessas anotações. O prontuário do paciente é um dossiê no qual devem ser registradas as condições de saúde do paciente, as ações de cuidados efetivadas em prol de sua saúde, bem como todos os episódios envolvidos nesse cuidado. Apresenta os resultados da pesquisa cujo objetivo é: analisar as particularidades do prontuário do paciente. Metodologia: pesquisa bibliográfica e documental junto ao Portal de periódicos da CAPES, SCIELO,

BRAPCi e BVS. A estratégia de busca: “documentação médica”, “prontuário do paciente”, “documentación sanitaria”. Período coberto: setembro e outubro. Resultados: Analisados 34 artigos publicados na área da Ciência da Informação e da Saúde, nos idiomas português e espanhol. O prontuário do paciente possui inúmeras informações sigilosas e de outras naturezas, a literatura evidencia que, embora os protocolos legais, ainda assim, a redação desse documento normalmente é ilegível, falta padronização no uso das abreviações e de muitos termos.

Palavras-chave: prontuário do paciente; documentação sanitária; informações sigilosas.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Visual Law e a democratização da informação: a interdisciplinaridade da Biblioteconomia, Design e Direito

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Mariana Silva Mota ¹ 

¹ Especialização em Educação Bilíngue pela UNI7, Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará, marianamk3@gmail.com

RESUMO

Apresento a Vossa excelência, data maxima venia, não adentrou as entranhas meritórias doutrinárias e jurisprudenciais acopladas na inicial, que caracterizam, hialinamente, o dano sofrido. Não entendeu o que foi escrito? É possível que nem mesmo a maioria daqueles que são profissionais ativos na área do direito entenderam, a forma de comunicar essa informação tem um nome: Juridiquês. Este é um termo popular utilizado para descrever o uso de termos e expressões próprias da área jurídica sendo aplicadas de forma que prejudica o entendimento comum da mensagem, atrapalhando o receptor da informação. Para evitar o uso do juridiquês, a leitura deste resumo visa ser fácil e clara, contudo esse trabalho não tem como foco criticar o juridiquês, mas busca apresentar a área de atuação chamada Visual Law, uma área de atuação que é o polo oposto a essa prática de linguagem não clara. Visual Law pode também ser conhecido como Design Jurídico ou Law Design, este é um campo que conecta princípios de design, experiência do usuário e arquitetura da informação aplicados a área do direito com o objetivo de tornar visualmente mais acessível peças, documentos e entre outras informações legais. Visa

211



a promoção da acessibilidade da informação ao comunicar-se com todo o público leitor de forma clara, fácil e objetiva com o apoio de elementos visuais. Para o método de pesquisa, após uma palestra da advogada Ana Paula Holtz, agora atuando como Designer de Experiência em Design Jurídico, a área foi apresentada e provocou a procura por mais informação que embasasse a relação interdisciplinar entre as áreas de Biblioteconomia, Design e Direito. Para isso foram feitas pesquisas no site da Câmara dos Deputados, e nele consta o artigo Especial Justiça - Linguagem jurídica no qual relata sobre as dificuldades advindas do juridiquês, estatísticas citadas por Marconi Darci em seu site Consultor Jurídico apontam os benefícios do Visual Law baseado na pesquisa elaborada pela Universidade de Minnesota (EUA) chegando a conclusão de que através dos recursos visuais as apresentações são até 43% mais persuasivas e são até 95% mais fáceis de serem compreendidos. Como resultado é possível compreender que os elementos de organização da informação com a arquitetura da informação, o visual com elementos do design aplicadas a área do direito auxiliam para democratizar a linguagem jurídica e torna mais acessível ao público melhorando a experiência no acesso as informações. Dessa forma, é perceptível o impacto positivo das técnicas do Visual Law e os benefícios ofertados pela área, facilitando o acesso a Justiça e comunica com facilidade e rapidez com o público geral, porque se há a Justiça, é feita para o povo para que se aproprie e use os conhecimentos da lei com clareza.

212

Palavras-chave: Direito Jurídico; design; informação legal.



Biblioterapia, leitura e bem-estar na Biblioteca Aderbal Nunes Freire

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves ¹ 

Bruna Rodrigues de Lima Praxedes ² 

¹ Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, italochaves55@hotmail.com

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, bruna.lima.praxedes@gmail.com

RESUMO

213

O avanço tecnológico é um imperativo presente na atual sociedade, além disso, o uso e acesso às tecnologias de informação e comunicação foram potencializados no contexto da pandemia de Covid-19. Houve mudanças significativas nos ambientes informacionais após esse período, considerando isso, objetiva-se trazer reflexões acerca da biblioterapia e da mediação da leitura enquanto uma ferramenta capaz de aproximar os sujeitos, gerar empatia e ressignificar vivências de naturezas diversas, trazendo bem-estar por meio da mediação da leitura e das trocas dialógicas. Metodologicamente caracteriza-se como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa por meio das atividades desenvolvidas pelo projeto Odisseias Literárias na Biblioteca Aderbal Nunes Freire. Como resultado evidencia as potencialidades do projeto nos encontros de mediação, onde foram percebidas no âmbito do acolhimento e da escuta cuidadosa dos sujeitos envolvidos, nas falas sobre generosidade e empatia e na construção

de uma cultura organizacional que favorece o diálogo e à valorização da cultura por meio da leitura. Nesse sentido, conclui que a biblioterapia e a mediação da leitura tem um papel acentuado na integração e no acolhimento dos sujeitos ante os danos psicológicos e de sociabilidades decorridos do isolamento e das demais consequências relacionadas à pandemia de covid-19.

Palavra-chave: biblioterapia; mediação da leitura; bem-estar.

A satisfação dos usuários da Biblioteca de Ciências Humanas no curso de Biblioteconomia da UFC: interação com serviços através das redes sociais

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Bruno de Paula Araújo ¹ 

Evandro Leandro Lima Sales ² 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, bruno.araujo93@alu.ufc.br

² Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, evandroleandro13@gmail.com

RESUMO

215

Tendo em vista o aumento exponencial das tecnologias digitais, diversas áreas do conhecimento precisaram se adaptar à novas ferramentas e meios de recuperação de informação. A esse viés, ao levar em consideração as bibliotecas universitárias enquanto organizações que têm públicos específicos e ativos nas mídias sociais, surgem impasses em alcançar a satisfação desses usuários em casos que não há um contato ativo virtualmente. O objetivo geral desta pesquisa tem como principal proposta a coleta de dados através dos usuários da Biblioteca de Ciências Humanas (BCH), com o foco nos discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará. Tem como objetivos específicos: A) Medir a satisfação dos usuários, B) propor melhorias nos serviços oferecidos nas mídias sociais. Esta é uma pesquisa bibliográfica com metodologia quanti-qualitativa de caráter exploratório e descritivo. A amostra coletada do estudo de campo teve resultados satisfatórios, ao identificar que metade

dos usuários entrevistados estão satisfeitos com os serviços oferecidos e fazem uso das redes sociais. Como considerações finais, a pesquisa traz os principais pontos a serem melhorados no que diz respeito ao uso adequado das mídias sociais da BCH, como o Marketing para uma melhor promoção de seus serviços online, assim expandindo seus horizontes.

Palavras-chave: pesquisa de satisfação; estudo de usuários; redes sociais; Biblioteca de Ciências Humanas.

Visibilidade da mulher na Ciência da Informação brasileira: o caso da representação terminológica dos estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras do Norte e Nordeste

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Eduarda Kelly Teixeira Ricardo ¹ 

Maria Andréina Pessoa Silva ² 

Virginia Bentes Pinto ³ 

¹ Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, eduardakellyteixeiraricardo@gmail.com

² Graduanda em Biblioteconomia/Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, Universidade Federal do Ceará, andreinapessoa@alu.ufc.br

³ Professora do Departamento de Ciências da Informação, Universidade Federal do Ceará, vbentes@ufc.br

217

RESUMO

Ao longo da história da humanidade, a mulher se confronta com terminologias de personificações arquetípicas de toda categoria, nas relações familiares, sociais e, naturalmente na ciência em que se percebe sua sub-representação, não por competência, porém, em consequência do pré-conceito tatuado na sociedade. No campo da Ciência da Informação também não é diferente. É, pois, nessa perspectiva que esta pesquisa foi desenvolvida tendo como objetivo: mapear nas universidades e faculdade do norte e nordeste brasileiro, a presença de pesquisadoras que atuam nas áreas de biblioteconomia e ciência da informação. Metodologia: levantamento das universidades e faculdades na plataforma google.



Identificada as instituições buscou-se os nomes das pesquisadoras, e em seguida consultamos a plataforma Lattes de modo a identificarmos as suas respectivas temáticas de pesquisa. Resultados: 154 pesquisadoras, destacando-se as seguintes temáticas: representação e organização da informação com 34 pesquisas, mediação com 23, cultura com 22, leitura com 21, competência com 17, tecnologia com 15, patrimônio com 12 e mulher com apenas 4. Conclusão: na pesquisa evidenciou-se que, em pleno século 21 as pesquisas desenvolvidas pelas mulheres na área da ciência da informação no norte e nordeste ainda são incipientes, talvez como consequência da falta de empoderamento e reconhecimento científico.

Palavras-chave: mulher na pesquisa; visibilidade da mulher na ciência; pesquisadoras na Ciência da Informação.

218

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Aplicação do RDA e modelos conceituais nos serviços de streaming

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Adriane de Oliveira Silva ¹ 

Elizabeth da Paz Santos ² 

Gustavo Cardoso Oliveira ³ 

¹ Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
adrianeoliveira@alu.ufc.br

² Graduada em Sistemas e Mídias Digitais, Universidade Federal do Ceará,
bethdps@alu.ufc.br

³ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
gustavocardoso@alu.ufc.br

219

RESUMO

A utilização de serviços de streaming para os mais diversos propósitos é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano daqueles com acesso à internet. Música, filmes, cursos, são inúmeras as possibilidades apresentadas e, com elas, a necessidade de ferramentas que administram a informação contidas nos catálogos desses serviços, a fim de certificar a sua eficiente busca e recuperação. O objetivo deste trabalho é apresentar a aplicabilidade dos modelos conceituais Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) e Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade (FRAD), juntamente com o Recursos: Descrição e Acesso (RDA) em serviços de streaming. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico utilizando artigos científicos do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os

resultados obtidos apontaram as muitas aplicações dos modelos conceituais e como o seu correto uso possibilita a concretização de um sistema de sugestões mais robusto e preciso, fazendo com que o usuário de serviços de streaming passe mais tempo dentro da plataforma, consumindo produtos e serviços relacionados. Por fim, conclui-se que a utilização desses modelos conceituais de relacionamento promove um sistema adaptado exclusivamente para cada usuário, com base nos conteúdos já consumidos por eles.

Palavras-chave: RDA; modelos conceituais; FRBR; FRAD; serviços de streaming.

Planejamento da VII Semana de Metodologia & Produção Científica (SMPC 2022): etapas da organização de um evento remoto em live streaming

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Luiz Allan Silvestre de Oliveira ¹ 

Ariádila Matos Mesquita ² 

Joana D'Arc Páscoa Bezerra Fernandes ³ 

Francisco Edvander Pires Santos ⁴ 

¹ Graduando em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
l.allansilvestre@gmail.com

² Graduanda em Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará,
ariadilamatos@alu.ufc.br

³ Mestra em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,
joanabezerra@ufc.br

⁴ Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,
edvanderpires@gmail.com

221

RESUMO

Este trabalho apresenta as etapas de planejamento da VII Semana de Metodologia & Produção Científica, a SMPC 2022, evento promovido por bibliotecas do Campus do Benfica da Universidade Federal do Ceará na modalidade transmissão ao vivo (live streaming), por meio do projeto de extensão Plurissaberes da Biblioteca de Ciências Humanas. Como primeira etapa metodológica, criou-se uma conta de e-mail institucional exclusivamente para o evento: smpc@ufc.br, no qual foi reunido todo o

material oriundo das edições anteriores, isto é, de 2016 a 2021, dentre formulários, certificados, artes de divulgação e fotografias. Em seguida, elaborou-se um formulário de planejamento da 7ª edição da SMPC, que foi enviado às bibliotecas a fim de se constituir a comissão organizadora, com perguntas sobre o nível de motivação para realizar o evento remotamente, a afinidade com as atribuições predefinidas e a sugestão de temas e palestrantes para 2022. A terceira etapa do planejamento se constituiu em definir os palestrantes que iriam compor a programação deste ano, partindo da análise da planilha de respostas ao formulário enviado às bibliotecas, bem como aos formulários de avaliação das outras edições, nos quais os respondentes poderiam sugerir temas e palestrantes. Como resultados, definiram-se 23 palestras, disponíveis em: <https://bit.ly/playlist-smpc-2022>, com transmissão ao vivo e multiplataforma no YouTube, Facebook, Instagram e Twitter, e gravação simultânea para a podosfera. Além disso, houve a integração com a equipe de bolsistas, estagiários e voluntários, que atuaram na confecção das artes de divulgação, produção de vinhetas, direção técnica das transmissões e supervisão de live streaming. Concluiu-se que a SMPC se consolida no calendário universitário como um evento pautado na tríade pesquisa, ensino e extensão, integrando docentes, discentes e técnico-administrativos em educação como sujeitos protagonistas em sua realização.

222

Palavras-chave: biblioteca universitária; evento acadêmico; metodologia da pesquisa; transmissão ao vivo; canal Plurissaberes.





XV SEMANA DE HUMANIDADES
SONHAR É HUMANAS
(RE)EXISTÊNCIAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

